

Médicos descartam cirurgia e Bolsonaro fará tratamento clínico

Após exames realizados ontem à noite, equipe médica decide que presidente deverá ficar internado em hospital de São Paulo para cuidar de uma obstrução intestinal. [Página 4](#)

Foto: José Marques/Secom-PB



Governo do Estado discute parcerias com a França

Possibilidades de cooperação na cultura, agricultura, energias renováveis e saneamento básico foram tratadas entre João Azevêdo (E) e o cônsul Hugues Fantou. [Página 3](#)

Foto: Divulgação



Cicloturismo Rota Vale do Gramame irá oferecer 64 quilômetros de contato com a cultura quilombola e belezas naturais. [Página 8](#)

Cultura

Imagens: Divulgação



'Celso Furtado: 100 Anos' Com Cristovam Buarque e Rosa Freire d'Aguiar, coletânea de ensaios será lançada hoje. [Página 9](#)

Diversidade

Foto: Reprodução/Video



Violência contra mulher DJ Ivis é preso no Ceará por agredir a esposa Pamella Holanda. [Página 20](#)

Estado desapropria terrenos e Lacen terá sede própria

Decretos desapropriando três terrenos em João Pessoa foram publicados no Diário Oficial de ontem. [Página 20](#)

Economia

Redução nos planos de saúde irá beneficiar 122 mil paraibanos

Decisão da ANS fará o valor da mensalidade cair 8,19% para os contratos da modalidade individual. [Página 17](#)

Paraíba

Mais de 600 mil completaram ciclo de imunização no Estado

Pouco mais de 20% da população acima dos 18 anos já tomou as duas doses da vacina contra covid. [Página 5](#)

UFPB planeja adotar bônus regional do Enem

Proposta que visa facilitar o acesso de estudantes paraibanos à universidade ainda será avaliada por conselho. [Página 6](#)

Colunas

/// A venda de comidas e bebidas nas ruas, por exemplo, cresce a olhos vistos. O problema maior é que boa parte dos negócios não está oficialmente credenciada e, na maioria das vezes, as atividades comerciais ocupam lugares destinados aos pedestres. [Página 2](#)

Editorial

/// O espírito de nacionalidade exige, de todos nós, o acreditar no amanhã, mas, ao mesmo tempo, nos faz responsáveis pela vigilância, acompanhamento e fiscalização das ações do poder público. [Página 2](#)

Rui Leitão

TODAS AS VACINAS SÃO SEGURAS.



Foto: Lucas Figueiredo/CBF



Amistoso Com os paraibanos Matheus Cunha (foto) e Santos, Seleção Brasileira Olímpica joga contra Emirados Árabes, nesta quinta-feira, e amanhã embarca para Tóquio. [Página 22](#)

A covid em números

	CASOS	MORTES	VACINAS APLICADAS
NA PARAÍBA	409.744	8.829	2.084.910
NO BRASIL	19.209.021	537.498	118.448.765
NO MUNDO	188.131.352	4.053.615	3.505.642.226

Fonte - PB: SES-PB/ BR: G1/ Mundo: Microsoft Bing Covid-19 Tracker

Editorial

Subsistência

Um dos maiores desafios do gestor público municipal é disciplinar o trabalho informal, que inclui, por exemplo, o comércio ambulante. Em um contexto no qual se combinam crise econômica – com desemprego estrutural e conjuntural - e um surto virótico de grande impacto, como acontece agora, no Brasil, a tendência do quadro socioeconômico é se agravar, gerando, por consequência, o aumento de desempregados e de trabalhadores informais.

Faz-se necessário, primeiramente, disciplinar a ocupação de espaços públicos, como ruas, praças e praias, para que o direito coletivo seja respeitado. Cada tipo de atividade comercial, para funcionar, necessita de uma autorização específica, concedida pelo poder público. Por outro lado - porém não menos importante -, há de se levar em conta a necessidade das pessoas de garantir o sustento por meio de alguma categoria de geração de renda.

Pesquisas realizadas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) dão conta de que milhões de brasileiros estão imersos, atualmente, no mercado informal. As sequelas sociais da pandemia de coronavírus são tão graves, que talvez metade dos trabalhadores do país esteja hoje na informalidade, afastando-se cada vez mais do número dos que têm carteira assinada. Basta observar o espaço público, para constatar essa realidade.

A venda de comidas e bebidas nas ruas, por exemplo, cresce a olhos vistos. O problema maior é que boa parte dos negócios não está oficialmente credenciada e, também na maioria das vezes, as atividades comerciais ocupam lugares destinados aos pedestres, como as calçadas. Há situações ainda mais complexas, que são as invasões de terrenos destinados a praças, para construção de bares e restaurantes improvisados, com riscos à saúde.

As pessoas têm direito a trabalhar por conta própria, e o poder público deve prestar aos informais a devida assistência. Do mesmo modo, deve manter-se em sintonia com outros segmentos sociais, no esforço para garantir a geração de emprego e renda à população, de maneira a aumentar a oferta de vagas no mercado formal. O ilegal e imoral, mesmo, é a existência de milhões de homens e mulheres sem garantias de subsistência.

Artigo

Rui Leitão

iurleitao@hotmail.com | Colaborador

O aprendizado político

A fonte para o aperfeiçoamento da democracia é o aprendizado político. As experiências traumáticas, ainda que sejam dolorosas, que sirvam como ensinamento. Mais do que isso, que sejam aproveitadas como injeção de ânimo para a luta, a determinação em combater o bom combate, a corajosa manifestação de permanecermos atentos na busca da correção de rumos que determinem um tempo em que a liberdade de pensamento e de ação nunca seja cerceada.

Nesse aprendizado, é preciso reorientar comportamentos e atitudes em apoio à democracia e o seu aperfeiçoamento, onde o interesse público e o bem comum prevaleçam sobre os desejos pessoais.

As rupturas circunstanciais da democracia não devem jamais ser razão de baixar a guarda, desistir da perseverante vontade de fazer com que esse país não volte a viver um tempo que deseja esquecer, um período em que as classes sociais menos assistidas pelo poder público estiveram marginalizadas, fora do contexto político. Uma época em que só os poderosos tinham voz e mando, desprezando

as demandas partidas dos desprotegidos pelos governos.

Mesmo que as elites em algum momento se mostrem vitoriosas, tenho fé que o povo não permitirá que o país mergulhe no atraso, no retrocesso, na volta à indiferença aos problemas sociais, como estão tentando fazer. O Brasil é muito maior do que as influências das forças econômicas e midiáticas que teimam em andar para trás, porque incomodadas com os avanços que colocam a população como protagonista da definição da vida nacional.

O espírito de nacionalidade exige, de todos nós, o acreditar no amanhã, mas, ao mesmo tempo, nos faz responsáveis pela vigilância, acompanhamento e fiscalização das ações do poder público. Se errar tem que ser cobrado e criticado.

Garantir a pluralidade de opiniões, o debate, o respeito às diferenças, o esforço pelo consenso, é a melhor forma de resgatar a essência da ética social na política.

Vamos em frente. O Brasil não pode perder a esperança. Precisamos aprender como cidadãos a praticar a boa política.

Foto: pexels.com



Artigo

Ramalho Leite

ramalholeite@uol.com.br | Colaborador

João Pessoa e o coronel

Aproximando-se a data do trágico desaparecimento do presidente João Pessoa, resolvi lembrar algumas passagens de sua atribulada e curta permanência no poder. São retalhos da história, já detalhada por tantos que a viveram ou pesquisaram o nosso passado até o final da República Velha. A morte de João Pessoa foi o passo inicial para os acontecimentos de 1930 que culminaram com a assunção de Getúlio Vargas ao poder.

A Parahyba, asfixiada por um conflito interno nascido em Princesa, vivia dias de agitação. Soldados do Exército, por conta própria ou por ordens superiores, saíam às ruas a provocar os partidários de João Pessoa. Um grave entrevero resultou em vários feridos, resultado do choque entre soldados e presidiários que trabalhavam em serviços públicos. Nem o ordenança do comandante do 22 BC, coronel Maurício Cardoso, escapou ileso. O coronel queixou-se ao secretário Ademar Vidal e ameaçou soltar na rua o restante da tropa. Foi sugerido, então, um encontro entre o coronel e o presidente. Para o coronel, era demais suportar os presos “agredindo” seus soldados. Foi até a presença de João Pessoa.

Quando o coronel chegou à casa do presidente, na Praça da Independência, este almoçava “cercado pelos senhores Guedes Pereira, Murilo Lemos, Osvaldo, José e Fernando Pessoa”. Anunciada a presença do coronel Cardoso, o presidente suspende o almoço e se dirige à sala para o en-

contro. Olhando para os presentes, chamou-os: “Venham ver como se trata Washington Luis!”...

Ademar Vidal consegue memorizar as palavras do presidente, proferidas antes mesmo dos cumprimentos de praxe: “Já sei o motivo que o traz aqui. Antes, porém, de tratar do assunto, quero dizer-lhe sr. coronel que não devo ter mais a menor consideração com o governo federal. Estou cansado de sofrer. Levo uma vida de amarguras. Se não o povo que deposita em mim a maior confiança, se não fosse a Parahyba pela qual lutarei até morrer, eu já teria abandonado o país, com vergonha de tantas misé-

rias e tanta covardia... Tenho filhos menores que preciso educar. Meu desejo era procurar, no estrangeiro, um abrigo para viver esquecido e inteiramente devotado à sua educação. Bem distante de um país em que o próprio presidente da República é um criminoso vulgar. Mas não sr. coronel, já mudei de pensamento. Meu coração de patriota procurará abafar essa vontade de pai. A Parahyba acima de tudo. Meu lugar é aqui. Preciso lutar até o fim.”

Serviu o discurso perante do comandante do 22 BC. A partir de então, diminuíram os atritos. Eis um exemplo da capacidade de reação do presidente João Pessoa. (Este encontro ocorreu na residência provisória do presidente, que em breve será o Museu da Cidade. O IHGP cedeu peças do uso pessoal de João Pessoa, que farão parte do acervo histórico)

Domingos Sávio

savio_fel@hotmail.com

Humor

SERASA LIMPA NOME...



SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.



Naná Garcez de Castro Dória
DIRETORA PRESIDENTE

William Costa
DIRETOR DE MÍDIA IMPRESSA

Rui Leitão
DIRETOR DE RÁDIO E TV

A UNIÃO

Uma publicação da EPC

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010 Distrito Industrial - João Pessoa/PB

André Cananéa
GERENTE EXECUTIVO DE MÍDIA IMPRESSA

Renata Ferreira
GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

PABX: (083) 3218-6500 / ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518 /
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526 / REDAÇÃO: 3218-6539 / 3218-6509

E-mail: circulacao@epc.pb.gov.br (Assinaturas)

ASSINATURAS: Anual R\$350,00 / Semestral R\$175,00 / Número Atrasado R\$3,00

CONTATO: redacao@epc.pb.gov.br

Fica proibida a reprodução, total ou parcial, de matérias, figuras e fotos autorais deste jornal, sem prévia e expressa autorização da direção e do autor. Exceto para impressão de cópias, com o fiel e real conteúdo, para uso e arquivo pessoal.

O UVIDORIA : 99143-6762

Paraíba busca cooperação com a França

João Azevêdo se reuniu com o cônsul Hugues Fantou e apresentou oportunidades de negócio e investimento

O governador João Azevêdo recebeu, ontem, em João Pessoa, o cônsul geral da França no Nordeste, Hugues Fantou, ocasião em que discutiu possibilidades de cooperação entre a Paraíba e o país em áreas estratégicas, como cultura, agricultura familiar, energias renováveis e saneamento básico. Na oportunidade, o chefe do Executivo estadual também apresentou oportunidades de negócios e investimentos realizados pelo governo em diversos segmentos.

O gestor destacou ainda os bons índices na área educacional que colocaram a Paraíba como o Estado do país com o melhor índice de educação a distância e ressaltou a implantação de escolas integrais em todos os municípios, a disponibilização de serviços digitais, a eficiência da gestão fiscal e financeira, bem como os investimentos em infraestrutura viária.

“Nós temos um programa de investimentos que somam mais de R\$ 2,7 bilhões entre obras concluídas, executadas e a iniciar, o que tem gerado um saldo positivo de emprego. Além disso, temos um grande potencial turístico em todas as regiões do Estado, nos consolidamos na atração de centros de distribuição e de grandes empresas e estamos abertos a novas parcerias para garantir mais desenvolvimento e qualidade de vida para a população”, frisou.

Por sua vez, o cônsul

Hugues Fantou elogiou o projeto do Polo Turístico Cabo Branco e se colocou à disposição para apresentar os projetos da Paraíba a empresas francesas. “Nós podemos compartilhar nossas experiências, a Agência Francesa de Desenvolvimento aprecia o trabalho feito no Estado e podemos firmar laços de cooperação com a Paraíba”, comentou.

Ao final da reunião, o governador João Azevêdo e o cônsul da França trocaram presentes. O secretário da Infraestrutura, dos Recursos Hídricos e do Meio Ambiente, Deusdete Queiroga, e o secretário do Planejamento, Orçamento e Gestão, Gilmar Martins, estiveram presentes.

Também acompanharam o encontro, Sébastien Dahyot, adido de Cooperação e Ação Cultural do Consulado Geral da França em Recife; Matheus Carvalho, assistente do cônsul; e Stéphanie Peisson, secretária do cônsul.

“Nós podemos compartilhar nossas experiências, a Agência Francesa de Desenvolvimento aprecia o trabalho feito no Estado e podemos firmar laços de cooperação com a Paraíba”



Governador João Azevêdo e o cônsul geral da França no Nordeste, Hugues Fantou, falaram sobre parcerias

Ressocialização de reeducandos

Seap lança projeto de música com aulas de violão e técnica vocal

A música, conhecida por proporcionar benefícios físicos e psicológicos, vai integrar o elenco dos projetos de ressocialização que a Secretaria de Estado da Administração Penitenciária da Paraíba (Seap), por meio da Gerência Executiva de Ressocialização (GER), mantém nos presídios. O novo projeto, intitulado “Música um caminho para a Ressocialização”, faz parte do Programa Estadual de Educação Musical.

As aulas acontecerão semanalmente na instituição. Divididos em turmas, inicialmente 17 reeducandos receberão as aulas de violão e técnica vocal. Porém já foi formada lista de espera com os demais internos que desejam participar.

A abertura do projeto aconteceu na terça-feira (13), na Penitenciária de Psiquiatria Forense (PPF), em João Pessoa. O evento contou com a presença do secretário de Administração Penitenciária, Sérgio Fonseca, que destacou a importância deste projeto e incentivou a participação dos reeducandos. “Este projeto de ressocialização é muito importante como ferramenta de transformação dos indivíduos. Temos entre nós o exemplo do Olinaldo

Marques, que também recebeu uma oportunidade, se dedicou e hoje é o instrutor do projeto.”

O instrutor Olinaldo Marques, também reeducando no regime condicional, contou a sua experiência: “Quando eu era interno, recebi uma oportunidade de compartilhar o meu conhecimento musical com os outros colegas, assim formando uma banda musical, intitulada Novo Horizonte. Também formei um coral, Vozes para a Liberdade, projeto que teve apoio de profissionais da música e da educação. E hoje estou aqui para transmitir uma mensagem de mudança, porque a música tem o poder de tocar as nossas emoções e nos libertar.” Ele, que recebeu a proposta quando buscava uma vaga de emprego na GER, diz que está muito feliz em poder contribuir com o projeto.

O gerente de Ressocialização, João Rosas, ressalta que este é um programa de fortalecimento das ações de educação em nosso Estado, na perspectiva de ampliar as ações culturais no processo de ressocialização. “O projeto está em sua fase piloto na Penitenciária de Psiquiatria Forense, porém tem a meta

de se estender por toda a Paraíba”, adiantou.

Raquel Lauritzen, psicóloga da GER, idealizadora do programa juntamente com João Rosas, defende a escolha de iniciar este projeto na PPF: “É um projeto de ressocialização que também envolve musicoterapia, então ele traz diversos benefícios, não apenas para os reeducandos, mas para os seus familiares e para a instituição em si, já que os internos ficam mais tranquilos e tendem a ter um melhor comportamento”.

O reeducando R.H. conta que ficou muito feliz ao saber da novidade. “Eu vou encarar com bastante dedicação e eu tenho uma boa expectativa. Vou me empenhar o máximo para saber se eu tenho o dom para cantar, já que é algo que eu sempre gostei”, afirmou, adiantando que não abraçou as oportunidades enquanto estava fora do presídio, mas agora pretende mudar e está decidido a dar o melhor de si.

A psicóloga da instituição, Ana Campos, afirma que o projeto está sendo implantado no momento exato, “considerando o estresse do momento atual, a ausência de visitas presenciais devido às medidas de contingência contra a pandemia da covid-19. A música serve como uma terapia para os nossos internos.” Ana relata que eles ficaram muito animados com a novidade.



A abertura do projeto aconteceu na Penitenciária de Psiquiatria Forense (PPF), na capital

UN Informe

Ricco Farias
papiroeletronico@hotmail.com

MULHER NA POLÍTICA: A LEGISLAÇÃO QUE INCENTIVA E A PRÁTICA CONIVENTE PARA BURLAR A PARTICIPAÇÃO



Há dois fatos recentes que se tocam, de modo enviesado, quando o assunto é a participação das mulheres na política, mas, ao mesmo tempo, se afastam, no que tange à legitimidade como se inserem nesse debate importante para democracia. Um está relacionado à decisão do juiz eleitoral Ricardo Henriques Amorim, de São José de Piranhas, que determinou a cassação dos diplomas de nove vereadores eleitos e suplentes do MDB de Monte Horebe, em Ação de Investigação Judicial Eleitoral (AIJE), que apurou a existência de candidaturas de fachada - ou laranjas -, nas eleições de 2020. A Justiça entendeu que houve fraude no registro de candidaturas de mulheres para burlar a regra que estabelece a cota mínima de 30% de candidaturas femininas. De acordo com a investigação, das três candidatas, uma não teve nenhum voto, porque apoiou a candidatura do marido; outra teve apenas quatro votos, mas atuou nas redes sociais para outro candidato, enquanto a terceira se omitiu de recorrer contra o indeferimento de sua candidatura. O outro fato refere-se à aprovação, pelo Senado, do Projeto de Lei 5.613/2020, que considera violência política contra as mulheres toda conduta que objetive restringir os direitos políticos femininos.

VIOLÊNCIA POLÍTICA

Daniella Ribeiro citou levantamento do jornal O Estado de S.Paulo segundo o qual das 50 mulheres que disputaram prefeituras de capitais, no ano passado, 88% disseram ter sofrido violência política de gênero, sendo que 72,3% delas acreditam que os episódios prejudicaram suas campanhas.

“NADA A TEMER”

Ex-prefeito de João Pessoa, Luciano Cartaxo (PV) não se diz abalado pela decisão do TCE-PB que negou recurso para anular a reprovação de suas contas referentes ao ano de 2019 – isso, na prática, poderá lhe tornar inelegível para 2022. “Não tenho nada a temer. Haverá recurso”, afirmou.

TEM MUSCULATURA?

A surpresa da entrevista de Cartaxo, numa emissora de rádio, ficou por conta do cargo que ele preferiria disputar: o Governo do Estado e não candidatura a deputado federal ou a senador. O PV tem musculatura para negociar a cabeça de chapa com partidos maiores? Eis uma pergunta que se impõe.

“MERECE SER REELEITO”

De Brasília, onde trata de atividades da Fundação Ulysses Guimarães, da qual é o presidente na Paraíba, e da Unale, onde é secretário regional, Raniery Paulino afirma que torce para que o MDB “esteja na chapa majoritária do governador, que tem todas as credenciais e merece ser reeleito”.

NOVO REFERENCIAL

A visibilidade que Léo Bezerra (Cidadania) alcançou, após mandato combativo na Câmara Municipal de João Pessoa, e, agora, como vice-prefeito da capital, lhe deu novo referencial, brinca o seu pai, o deputado Hervázio Bezerra (PSB): “Antes, era ‘Léo, filho de Hervázio. Agora, é Hervázio, pai de Léo”.

“DEVERIA HAVER UM DEBATE MAIOR”

Presidente do TRE-PB, o desembargador Joás de Brito opina que a mudança nas regras eleitorais, que estão em debate no Congresso, não deveria valer para as eleições de 2022, caso seja aprovada. “Acho que está muito em cima, deveria haver um debate maior com a sociedade”, disse.

Médicos descartam cirurgia e Bolsonaro fará tratamento clínico

Boletim divulgado ontem à noite pelo Hospital Vila Nova Star indica que o presidente deverá ficar internado em São Paulo

Agência Brasil com Estadão Conteúdo

Um boletim médico divulgado na noite de ontem pelo Hospital Vila Nova Star, em São Paulo, informou que o presidente da República, Jair Bolsonaro, permanecerá internado e receberá tratamento clínico.

Segundo avaliação de equipe médica do hospital, após exames clínicos, laboratoriais e de imagem, ficou constatado que, em princípio, o presidente não deverá passar por cirurgia.

Jair Bolsonaro chegou a São Paulo no início da noite de ontem. Ele foi internado no Hospital Vila Nova Star, zona Sul da capital, onde realizou bateria de exames. Ele estava acompanhado por seu médico particular, Antônio Luiz Macedo, responsável por operá-lo em 2018, após a facada da qual foi vítima durante ato em campanha eleitoral em Juiz de Fora (MG).

Mais cedo, Bolsonaro deu

entrada no Hospital das Forças Armadas (HFA) com dores abdominais. De acordo com nota divulgada pelo Planalto, exames constataram obstrução intestinal decorrente do atentado a faca ocorrido em 2018. O presidente foi transferido de avião, às 17h10, para a capital paulista.

O senador Flávio Bolsonaro (Patriota-RJ), filho do presidente, afirmou que o pai estava se sentindo bem após a internação no Hospital das Forças Armadas, em Brasília.

“Falei com o médico dele mais cedo. Ele me tranquilizou, falou para a família ficar calma, que não tinha nada de mais grave acontecendo, que ele estaria em observação. Passou o telefone para ele, [estava] um pouco grogue pela anestesia, disse para ficar tranquilo”, afirmou o senador a jornalistas. Ainda de acordo com Flávio, não havia, ainda, definição se o presidente terá de se licenciar do cargo.

A decisão de transferir

Bolsonaro para São Paulo foi tomada pelo médico Antonio Luiz Macedo, responsável pelas cirurgias no abdômen do presidente que diagnosticou uma obstrução intestinal. Nos últimos dias, o presidente vinha enfrentando uma crise de soluços.

Enquanto ainda estava internado no HFA, pessoas que passavam em carros em frente ao local gritavam “fora, Bolsonaro”, enquanto simpatizantes expressavam apoio. Em virtude do mal-estar, Bolsonaro cancelou a reunião que teria com os presidentes da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), do Senado, Rodrigo Pacheco (DEM-MG), e do STF, Luiz Fux, prevista para as 11h de ontem.

Antes de desembarcar em São Paulo, pelo Instagram, a esposa de Bolsonaro, Michelle, compartilhou foto da asa do avião ao entardecer com a legenda: “Deus sempre esteve, e estará no controle de TODAS as coisas”.



Nos últimos dias, Bolsonaro vinha se queixando de soluços e, ontem, deu entrada no HFA sentindo dores abdominais

Letalidade e gravidade da covid no mundo é maior entre homens

Ana Flávia Nóbrega
anaflavia@epc.pb.gov.br

Homens foram criados, dentro da estrutura patriarcal onde a sociedade brasileira foi montada, para serem fortes, destemidos e, até, inatingíveis por males diversos. A construção dessa imagem forte, atrelada à masculinidade, acaba contribuindo, há anos, para que a população masculina se afaste de cuidados com a saúde, sejam eles diários ou assistenciais, tornando os homens mais suscetíveis e resultando, consequentemente, no maior adoecimento da população por patologias diversas.

Com a covid-19 não seria diferente. Em todo o mundo, a população masculina é a que mais desenvolve casos graves e chega a óbitos. Entidades de saúde e vigilância sanitária buscam elucidar as lacunas que esse acometimento traz à ciência. Mesmo sem resultados conclusivos em forma de estudos já consolidados, há o consenso de que alguns fatores contribuem mais para que os homens estejam no topo dos falecimentos.

Em números totais, as mulheres são a maioria entre os casos confirmados de contaminação pelo novo coronavírus. De acordo com dados oficiais da Secretaria de Estado da Saúde (SES), através do Boletim Epidemiológico de número 75, que acompanha a situação da covid-19 na Paraíba, as mulheres representam 56% dos casos, contra 44% da população masculina.

Ainda assim, a letalidade da doença é maior entre os homens. No levantamento sobre os casos graves, em que a maioria evolui ao óbito, o sexo masculino representa 54,6% (o equivalente a 13.043 casos), enquanto as mulheres representam 45,4% (um total de 10.850 casos). Desde o início da pandemia do novo coronavírus até a publicação do último Boletim Epidemiológico, de número 75, o acometimento do sexo masculino só não são superiores aos falecimentos entre mulheres na faixa etária acima de 80 anos (12,7% para mulheres e 12% para homens), nas demais faixas, desde os 0 anos, o sexo masculino é o mais acometido.

A superioridade entre os

mortos masculinos é ainda mais superior entre a população de 30 a 79 anos. De 20 a 29 anos, os homens representam 0,9% e as mulheres 0,7%. Entre a população de 30 a 39 anos, os números são de 3,5% óbitos masculinos, contra 2,2% do sexo feminino. Na faixa etária com maior atividade trabalhista, de 40 a 49 anos, 6,6% dos homens são acometidos, em comparativo com 4,1% entre as mulheres. A lista segue com 9,3% contra 6,5%, na população de 50 a 59 anos. Já entre os idosos acima de 60 anos, os homens representam 10,7%, enquanto 8,6% correspondem às mulheres.

Segundo Hélio Soares da Silva, coordenador da área técnica da saúde do homem da Secretaria de Estado da Saúde (SES), mesmo com estudos ainda escassos sobre a relação entre o acometimento da covid-19 e a letalidade maior na população masculina, essa é uma realidade já percebida entre a área técnica. A relação pode ser explicada a partir de uma construção histórica que torna o sexo masculino mais distante dos cuidados básicos com a saúde.

País registra 57,7 mil casos e 1,5 mil mortes em 24 horas

Agência Brasil

As autoridades de saúde registraram, em 24 horas, em todo o Brasil 57.736 novos casos de infecção pela covid-19 e 1.556 mortes em decorrência de complicações associadas à doença.

Com os novos diagnósticos, o número de pessoas que pegaram covid-19 desde o início da pandemia ficou em 19.209.729. Anteontem, o total contabilizado pelas autoridades de saúde estava em 19.151.993.

Ainda há 813.702 casos em acompanhamento. Nesta situação, a condição de saúde das pessoas é observada por equipes de saúde e que ainda podem evoluir para diferentes quadros, inclusive graves. Nas últimas duas semanas, esse

índice vem caindo progressivamente.

Os novos dados estão na atualização diária do Ministério da Saúde divulgada ontem, que consolida informações levantadas pelas secretarias estaduais de Saúde.

O número de vidas perdidas para a covid-19 chegou a 537.394. Anteontem, o painel de informações da pandemia marcava 535.838 óbitos desde o primeiro, em março do ano passado. Mais 3.455 mortes estão em investigação. O termo designa mortes com suspeita de que podem ter sido causadas por covid-19, mas com origem ainda sendo analisada por equipes de saúde.

O número de pessoas que se recuperaram da covid-19 somou 17.858.633. O número corresponde a 93% das pes-

soas infectadas desde o início da pandemia.

Os dados em geral são menores aos domingos e segundas-feiras em razão da dificuldade de alimentação do sistema pelas secretarias estaduais. Já às terças-feiras os resultados tendem a ser maiores pela regularização dos registros acumulados durante o fim de semana.

Estados
O balanço diário do Ministério da Saúde também traz os dados por Estado. São Paulo é Estado que registra o maior número de mortes por covid-19: 133.364. Em seguida, vêm Rio de Janeiro, com 57.075 óbitos; Minas Gerais, com 48.350; Paraná, com 33.160; e Rio Grande do Sul, com 32.435.

Representação

DPU e MPF contestam fala racista do presidente

Em conjunto, a Defensoria Pública da União (DPU), membros do Ministério Público Federal (MPF), do Ministério Público do Trabalho (MPT) e dos Ministérios Públicos Estaduais (MPes) assinaram, ontem, uma representação pela prática de racismo, em face do atual presidente da República Jair Bolsonaro. O documento foi encaminhado ao atual procurador-geral da República, Augusto Aras, e pede que a PGR “determine a imediata apuração de responsabilidade criminal e política” de Bolsonaro diante dos fatos apresentados na representação.

O que motivou a representação foi uma fala do presidente Bolsonaro, proferida no dia 8 de julho, em

que ele comparava o cabelo de um cidadão negro a um “criatório de baratas”, seguida de associações à falta de higiene. Para os signatários, a referência do presidente, ainda que em tom jocoso como declarado por ele, não foi apenas uma “piada infeliz e de péssimo gosto”, como narra a representação e se insere em um uma prática contínua de declarações racistas, com condenações na esfera cível, combinadas as condenações com um discurso institucional de contestação da existência do racismo no país.

Para os representantes, o presidente incidiu o artigo 20 da Lei 7.716 de 1989, que caracteriza o crime de racismo. Segundo a representação, o presidente não só não

deveria praticar tal conduta como teria o dever de repudiá-la. Além disso, analisam que Bolsonaro, com seu comportamento, contribui para a disseminação de ideias e manifestações que potencializam o racismo histórico e persistente no país, violando diversas normas constitucionais, legais e contidas em tratados internacionais dos quais o Brasil é signatário.

A representação pontua ainda a responsabilização política do presidente, considerando que os comportamentos também se enquadraram na lei que define os crimes de responsabilidade. Entre os signatários da representação estão procuradores regionais da República da 3ª Região.

Sindicatos querem greve de servidores contra a PEC 32

Luana Harumi
Agência Estado

Centrais sindicais mobilizam-se para propor uma greve em protesto à Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 32, também conhecida como PEC da Reforma Administrativa. A mobilização é liderada pela Central dos Sindicatos Brasileiros (CSB) e a proposta de paralisação do funcionalismo será apresentada na próxima reunião do Fórum dos Servidores Públicos das Centrais Sindicais, na próxima semana.

Na sexta-feira (9), o Movimento em Defesa do Serviço Público começou um calendário de atividades de mobilização geral contra a PEC 32. O movimento é formado pela Central Única dos Trabalhadores (CUT); Força Sindical; União Geral

dos Trabalhadores (UGT); Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil (CTB); Nova Central Sindical de Trabalhadores (NCST); Intersindical - Central da Classe Trabalhadora; Central Sindical e Popular (CSP) Conlutas; Pública Central do Servidor; Central Geral dos Trabalhadores do Brasil (CGTB); Central dos Sindicatos Brasileiros (CSB); Fórum das Entidades Nacionais dos Servidores Públicos Federais (Fonasefe); Movimento Basta!; Frente Parlamentar em Defesa do Serviço Público, e União dos Policiais do Brasil (UPB).

“É urgente e fundamental que se amplie a mobilização de todas as servidoras e de todos os servidores para lutar contra a PEC 32”, destacou o movimento, em nota. “Essa mobilização, além de atingir

todos os/as trabalhadores/as do setor público brasileiro, deve chegar à população em geral, que será gravemente atingida pela reforma, às Câmaras Municipais e Assembleias Legislativas dos Estados, às/aos prefeitos/as, aos governadores/as, às organizações públicas e privadas.”

Em julho, sindicatos promoverão atividades como debate sobre os impactos da reforma no serviço público, além de organizar e planejar iniciativas de mobilização local, estadual e nacional. Em seguida, deverão ser realizadas plenárias estaduais para reunir e organizar a mobilização. No fim do mês, haverá um evento virtual nacional e no dia 3 está prevista uma mobilização na abertura das atividades do Congresso Nacional.



Foto: Divulgação

Mais de 600 mil completam o ciclo de imunização na PB

20,25% da população acima dos 18 anos foi vacinada contra a covid-19 com duas doses ou com imunizante de única aplicação

Ana Flávia Nóbrega
anaflavia@epc.pb.gov.br

Dados do Sistema de Informação do Ministério da Saúde confirmam que 603.870 paraibanos completaram o ciclo de imunização contra a covid-19, seja com imunobiológicos de dose única ou dupla. O montante representa 14,95% da população do Estado, estimada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 4.039.277 habitantes. E ainda 20,25% se considerarmos apenas a população total acima de 18 anos, o equivalente a 2.981.502 pessoas.

Ainda segundo o Ministério da Saúde, a Paraíba aplicou 2.084.910 doses de imunizantes contra a covid-19, sendo 1.481.040 pessoas vacinadas com a primeira dose e 603.870 completaram o esquema vacinal, onde 552.802 tomaram as duas doses e 51.068 utilizaram imunizante de dose única. A Paraíba já distribuiu um total de 2.308.815 doses de vacina a todos os municípios.

Além dos números relativos à vacinação, a Secretaria de Estado da Saúde (SES) registrou, novos 1.304 casos de covid-19 e 14 óbitos em decorrência do agravamento da doença. Com os números, a Paraíba chegou a 409.744 casos confirmados acumulados, sendo 281.654 pacientes considerados recuperados e 8.829 óbitos.

Entre os novos casos, 46 pessoas são consideradas casos graves, que se encontram hospitalizados. De acordo com o Centro Estadual de Regulação Hospitalar, 39 pacientes foram internados em unidades públicas de referência para o atendimento da covid-19 entre a

terça-feira e ontem. Contabilizando 447 pacientes internados, representando uma ocupação de 38% nos leitos de UTI (adulto, pediátrico e obstétrico) e 27% nos leitos de enfermaria em todo o estado.

Na Região Metropolitana de João Pessoa, a taxa de ocupação é de 36% em UTI e 26% em enfermarias, ambos adultos. Em Campina Grande, os números são de 41% e 32%, em UTI e enfermaria adultos, respectivamente. Já no Sertão, a ocupação em UTI é de 44% e 32% nas enfermarias.

Novas mortes
Entre os óbitos confirmados, nove dos 14 aconteceram entre a terça-feira e ontem, outros cinco são datados desde o dia 11 de julho. Todas as mortes ocorreram em hospitais públicos, acometendo sete homens e sete mulheres com faixa etária de 31 a 84 anos.

Quatro não possuíam comorbidades e cardiopatia foi observada com maior frequência nos demais pacientes como fator de risco.

Os falecimentos foram registrados para os municípios de João Pessoa (4); Campina Grande (3); Araçagi, Areia, Bayeux, Brejo dos Santos, Matinhas, Pombal e Solânea (com um caso cada). Outros 85 óbitos

estão sendo investigados pela SES.

Com 1.080.470 testes para diagnóstico da covid-19 realizados, a Paraíba confirma casos em todas as 223 cidades e óbitos em 222. Apenas Riachão do Bacamarte segue sem registro de casos.

Um total de 70 cidades possuem mais de mil casos de covid-19. As maiores concentrações de ca-

sos ocorrem em: João Pessoa (101.140), Campina Grande (39.016), Patos (13.317), Guarabira (9.702), Cajazeiras (9.412), Cabedelo (9.241), Santa Rita (9.225), Bayeux (7.661), Sousa (7.040), São Bento (5.645), Pombal (5.565) e Esperança (5.246).

As maiores concentrações de casos, ontem, podem ser observadas em Campina Grande, com 190 novos casos; João Pessoa registrou 147; Cajazeiras teve um acréscimo de 53; Patos aparece com 46 novos casos; Conde e Pombal encerram a lista com 33 novos casos cada.

1.304

É o total de novos casos confirmados ontem pela SES, com mais 14 mortes.

A Paraíba já fez a distribuição de 2.308.815 doses de vacinas contra a covid-19 com todos os municípios paraibanos.

Vacinação hoje em JP

A campanha de imunização contra a covid-19 da Prefeitura de João Pessoa segue, hoje, na vacinação com a primeira dose para grávidas e puérperas sem comorbidades, além da continuidade da segunda dose dos imunizantes CoronaVac (Butantan) e AstraZeneca (Fiocruz).

As grávidas e mães recentes serão imunizadas, exclusivamente, na Policlínica Municipal das Praias, das 8h às 12h. Já a aplicação da segunda dose para os que serão imunizados com a AstraZeneca acontecerá no drive-thru montado no Mangabeira Shopping (também pedestres) e da CoronaVac (Butantan) no Liceu Paraibano, também das 8h às 12h.

Agendamento

A Secretaria Municipal de Saúde alerta que as pessoas deverão realizar o agendamento prévio, através do aplicativo Vacina João Pessoa ou do site vacina.joaopessoa.pb.gov.br. Quem tiver algum problema para realizar o cadastro ou agendar, pode procurar um posto de vacinação para ter a orientação necessária para garantir sua dose.

Documentação

As grávidas e puérperas precisam da cópia de laudo ou declaração médica que comprove a sua condição, além da prescrição do médico autorizando tomar a vacina. O cidadão que for tomar a segunda dose precisa levar apenas o cartão de vacinação e documento com foto.

CONFIRA OS POSTOS DE VACINAÇÃO HOJE NA CAPITAL:

PRIMEIRA DOSE

Grávidas e puérperas (das 8h às 12h)
■ Policlínica das Praias

■ SEGUNDA DOSE

AstraZeneca/Fiocruz (8h às 12h) – para quem completou 90 dias
■ Mangabeira Shopping – drive thru (também pedestres)

CoronaVac/Butantan (8h às 12h) – para quem completou 28 dias da 1ª dose
■ Liceu Paraibano (Centro)

A Paraíba está utilizando quatro tipos de vacinas contra a covid-19: CoronaVac, AstraZeneca e Pfizer, que são aplicadas em duas doses, e Janssen, que garante imunização com dose única

Bonificação regional no Enem deve ser adotada pela UFPB

Proposta que visa beneficiar estudantes da Paraíba no processo seletivo de acesso à universidade será avaliada pelo Consepe

Lucilene Meireles
lucilenemeireles@epc.pb.gov.br

A bonificação regional na nota do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) ainda não foi adotada na Universidade Federal da Paraíba (UFPB), mas está em vias de ser e pode começar a valer já para a edição deste ano do Exame. A informação é do reitor da instituição, Valdiney Veloso. O bônus é aplicado nas notas do Enem com o objetivo de reduzir as desigualdades regionais, democratizar as universidades públicas e estimular a entrada de estudantes de escolas públicas e privadas locais no Ensino Superior no Estado.

O assunto foi discutido em reunião no último dia 8, quando o reitor apresentou a proposta de minuta a ser levada ao Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão (Consepe). “Estamos atendendo demanda da sociedade paraibana, embasando uma minuta a partir dos resultados de ocupação de vagas em razão da UF e inserção profissional de egressos da UFPB. Breve, submeteremos à apreciação do Consepe, que tomará a decisão acerca da bonificação regional”, declarou o reitor.

Em princípio, segundo ele, a bonificação deverá ficar entre 10% e 15%, de acordo com análises preliminares, inclusive tendo em conta bonificações de outras universidades, como as universidades federais de Pernambuco (UFPE) e Rio Grande do Norte (UFRN).

“Os próximos passos correspondem à submissão da proposta à Procuradoria Jurídica e, posteriormente, realizadas as modificações recomendadas, a submissão ao Consepe. Havendo a aprovação, atendendo aos pedidos de parlamentares, pais, diretores de escolas públicas e privadas e, sobretudo, estudantes, começará a valer já para o

próximo Enem (a versão que está sendo preparada)”, acrescentou Valdiney Veloso.

Ruan Navarro, coordenador do Diretório Central dos Estudantes (DCE) da UFPB, afirmou que o principal trabalho da entidade estudantil, dentro da UFPB, é voltar a atenção para as pautas de políticas estudantis. Para ele, a bonificação regional é um dos assuntos de extrema relevância devido à importância que tem de acordo com as vagas para cotistas dentro das universidades.

“A bonificação regional visa, prioritariamente, resguardar vagas para estudantes que cursaram na rede pública dentro do Estado da Paraíba. Contudo, toda discussão será levada ao Consepe, no qual o DCE também tem seus assentos de fala e de voto garantido. Vamos nos debruçar com o Conselho com muito mais atenção para poder elaborar uma minuta e um programa de bonificação regional para que a UFPB possa abraçar melhores oportunidades e oferecê-las aos vestibulandos”, comentou.

Para ele, as vagas precisam ser ampliadas. Não dá apenas para colocarmos em pauta o assunto e aproveitar as vagas que já existem, tendo em vista que tudo vai ser destinado para o Sistema de Seleção Unificada (Sisu). A UFPB tem bastante vagas pelo Sisue, inclusive, acabaram de finalizar o processo de matrícula para o próximo período letivo. Então, vale a pena destacar que estas vagas precisam ser ampliadas e não só mantidas”, opinou.

O presidente do DCE disse que a Reitoria ainda não informou e nem notificou a entidade estudantil acerca do projeto apresentado na última reunião, mas o DCE está acompanhando os passos da minuta até que ela possa ser apreciada no Consepe.

Em Cabedelo



Moradores e pessoas que trabalham na área afirmam que a falta de sinalização e iluminação aumenta o risco de acidentes

Novos viadutos construídos na BR-230 seguem sem iluminação e sinalização

Iracema Almeida
iracemalubarino@epc.pb.gov.br

Há quase três meses que o Exército Brasileiro inaugurou, no fim de abril, os dois viadutos da BR-230 – no Km 8,4 e Km 9,5 – que ficam localizados no trecho entre as cidades de João Pessoa e Cabedelo, os locais continuam sem iluminação, passarelas, faixas de pedestres ou sinalizações verticais e horizontais. Essas obras complementares são de responsabilidade do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit) e a falta desses equipamentos de mobilidade estão causando transtornos para as pessoas que moram nas redondezas e às margens da rodovia.

A costureira Doralice Correia Lima, 37 anos, trabalha nas proximidades de um dos viadutos, o que fica na entrada do bairro de Intermare, em Cabedelo, e não esconde a insatisfação de trafegar à noite por uma via sem iluminação. “Está bem difícil circular por aqui, principalmente

quando largo do trabalho, às 18h30, porque já está tudo escuro e como mudaram as paradas de ônibus a gente tem que atravessar pela parte que não há sequer um poste de luz e nem uma faixa de pedestre... Nada que nos ajude a poder voltar para casa. Arriscando nossa vida e a perder o pouco que temos que é um celular, se a gente for assaltada. Só Deus para nos guardar...”, lamenta.

Quem transita pelos viadutos, seja de carro ou motos, percebe a ausência da sinalização e da iluminação que são primordiais para uma boa fluidez do trânsito. A empreendedora Maria de Lucena, 41 anos, tem comércio em João Pessoa, mas mora em Cabedelo e se queixa: “Passo todas as noites por esse trecho e morro de medo de acabar atropelando alguém, porque é uma escuridão. Quase 90 dias que fizeram essa inauguração e não terminaram as obras”.

Já Penha Santos, 56 anos, trabalha com reciclagem, realizando a cole-

ta dos resíduos sólidos nas casas e prédios próximos aos viadutos. Para ela, está muito perigoso atravessar a rodovia naquele trecho. “Eu trabalho catando ‘lixo’, geralmente faço isso no período da noite, que o trânsito é menor e os lixeiros dos prédios estão cheios, e não está muito boa a situação. muito esquisito e perigoso. Sem falar nos carros que não respeita a gente, inclusive, semana passada eu ia sendo atropelada por causa do escuro”, relata.

O morador da comunidade Jacaré, em Cabedelo, Jorge Luiz da Silva, 52 anos, também reclama da falta de continuidade das obras. “O Exército inaugurou a obra sem iluminação alguma e o Governo Federal não faz nada para mudar isso. Essa é uma situação muito complicada para quem mora nessa região dos viadutos, principalmente porque as paradas de ônibus ficam do outro lado e não temos como atravessar com segurança. De noite, então... nem se fala”, comenta o mototaxista.

A reportagem entrou em contato com o Dnit que respondeu em nota que a previsão para a retomada das obras será até o fim desse mês e a implantação das passarelas será feita pelo Exército Brasileiro. Já em relação à iluminação, o Dnit aguarda disponibilização de recursos na Lei Orçamentária Anual da União (LOA 2022) para realizar licitação e contratação de empresa que vai executar os serviços.

Sobre a instalação das sinalizações verticais e horizontais, o Dnit informa que estão sendo feitas no trecho em obras e será reforçada com a Revisão do Projeto em Fase de Obra (RPFO), que iniciará tramitação no Dnit. O projeto completo de sinalização da rodovia deverá estar contemplado no Programa BR Legal 2, do Governo Federal.

O Dnit justifica ainda que o principal gargalo da obra tem sido os processos judiciais de desapropriações de áreas localizadas às margens da rodovia que interferem na execução dos trabalhos nesses trechos.

+ Discussão ampliada

A discussão da bonificação para estudantes da Rede Pública frente ao Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) deve ser ampliada entre os pares docentes e discentes universitários. “É um tema especial que ultrapassa os muros da comunidade universitária, chegando a envolver a sociedade”, declarou Paulo Palhano, líder do Grupo de Estudos e Pesquisa em Educação, Etnia e Economia Solidária (GEPees), da UFPB.

Na Paraíba, segundo ele, diversos segmentos precisam ser ouvidos, como sindicatos de professores, associações de docentes, a sociedade e as representações estudantis. Ele afirmou que os professores brasileiros precisam ser pauta prioritária, sendo incluídos em pautas de valorização da categoria que passa por planos de formação, melhorias salariais. Destacou ainda que os estudantes do Ensino Médio necessitam de escolas com infraestrutura física e curricular de excelente qualidade.

“Ao contrário do que explicitam os negacionistas, os docentes, nessa pandemia de covid-19, se esforçaram para educar a sociedade brasileira, seja realizando investimentos com seus recursos próprios em curso de atualização em conteúdos diversos, a exemplo de metodologia que objetivam o melhor acessar as tecnologias, bem como a aquisição de equipamentos tecnológicos, além de terem transformado espaços de suas casas em ambientes para ministrar aulas remotas”, observou.

Sobre a bonificação na UFPB

A proposta dispõe sobre critérios para a bonificação de inclusão regional a fim de incentivar o acesso a cursos de graduação e o ingresso na UFPB, via Sistema de Seleção Unificada (Sisu), de estudantes que residem e tenham estudado em escolas regulares e presenciais no estado da Paraíba. Da última reunião, participaram representantes da UFPB, escolas, sindicatos, parlamentares e legisladores. Na ocasião, o reitor destacou que o documento ainda não era o final e que seriam necessárias mais discussões e estudos antes de seguir para aprovação no Consepe. A inclusão do bônus está sendo avaliada por outras instituições do país.



Os dois viadutos construídos dentro do projeto de ampliação da BR-230 entre João Pessoa e Cabedelo foram liberados para o trânsito há três meses.

Hospital de Patos implanta projeto de reestruturação

Esta semana, foram iniciadas as ações do programa de gestão em saúde, que vai fomentar melhorias na rede pública

Uma visita técnica de representantes do Hospital Alemão Oswaldo Cruz (HAOC) e do Ministério da Saúde marcou, esta semana, o início das ações do projeto de Reestruturação de Hospitais Públicos do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde (Proadi-SUS) no Complexo Hospitalar Regional Deputado Janduhy Carneiro (CHRDJC), de Patos.

Esse projeto vai contribuir com a gestão hospitalar, por meio de uma melhor sistematização de processos assistenciais, administrativos e gerenciais, que promoverão a redução de riscos aos pacientes, familiares e colaboradores seguindo os princípios do Programa Nacional de Segurança do Paciente, do Ministério da Saúde.

Segundo a diretora clínica do Complexo, Jaqueline Andrade, o projeto vai possibilitar o aperfeiçoamento de práticas que melhorarão, ainda mais, a assistência prestada pela unidade, principalmente no setor covid. “Com o projeto, esperamos aperfeiçoar nossos processos internos, impactando positivamente na redução do tempo de internação, no aperfeiçoamento do giro de leitos, numa melhor disseminação da cultura de qualidade no atendimento e segurança do paciente e ainda reforçar a otimização de custos da unidade, que já tem uma gestão consciente e eficaz de recursos”, destaca a diretora.

O diretor geral da unidade, Francisco Guedes, reforça a importância do projeto para o Hospital de Patos. “As ações que nos dão



Foto: Secom/PB

Técnicos do Hospital Oswaldo Cruz visitaram o Complexo Hospitalar Regional de Patos para iniciar o projeto que possibilitará o aperfeiçoamento das práticas e melhoria da assistência prestada pela unidade de saúde

suporte para melhorar nossa prestação de serviços, como esse projeto, sempre encontrarão espaço para serem implantadas e executadas e, neste caso específico, estamos muito contentes e ainda mais receptivos, pois ele trará para a nossa unidade um conjunto de ações que fortalecerão, ainda mais, o processo de melhoria contínuo que já está em andamento desde o ano passado”, reforça o diretor geral, agradecendo a Tarciana Suassuna, do Ministério da Saúde, que foi quem inscreveu o Hospital Regional de Patos no Projeto. As ações realizadas na

terça-feira passada marcam o começo efetivo do projeto, que consiste na aplicação da Ferramenta de Avaliação Hospitalar (FAHosp), que vai servir para fazer o diagnóstico da situação atual da unidade. A partir daí, explica a coordenadora do Projeto pelo HAOC, Carolinne Abrahão, será feito o planejamento de melhorias, seguido da implantação de processos que serão monitorados ao longo dos próximos 18 meses, através de visitas presenciais e atividades remotas periódicas. A unidade já formou uma equipe interna multiprofissional, que terá a

responsabilidade e compromisso de ser multiplicadora de conhecimentos com os demais colaboradores em seus mais variados setores de atuação.

A equipe que representou o Hospital Alemão Oswaldo Cruz na visita técnica ao Complexo de Patos foi composta pela médica Ana Lúcia Acquesta, pelo enfermeiro Leonardo Tome da Silva, pela farmacêutica Tatiana da Silva Francelino e ainda pela coordenadora do Projeto RHP, Carolinne Abrahão. Já a Força Nacional do SUS foi representada pela enfermeira Tarciana Suassuna.

SOBRE O PROJETO

■ O Projeto de Reestruturação de Hospitais Públicos (RHP) é uma ação de intervenção e de instrumentalização em gestão em saúde que desenvolve ações para fortalecer e fomentar melhorias nos processos assistenciais, administrativos e gerenciais dos hospitais do SUS, com enfoque na avaliação e no monitoramento contínuo de processos, na redução de custos e no gerenciamento consciente de recursos humanos e materiais, consequentemente contribui para a padronização de rotina e a redução de riscos aos pacientes, aos familiares e trabalhadores da saúde.

O projeto já contempla outros 56 hospitais públicos no país, localizados nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, áreas onde o número de casos de covid cresceu muito nos últimos meses. Na Paraíba, além do Complexo Hospitalar de Patos, outras unidades vão desenvolver o projeto, a exemplo do Hospital de Trauma de Campina Grande e o Hospital Militar Edson Ramalho, em João Pessoa.

Habilitação Social

Programa divulga data, local e horário de prova

O Departamento Estadual de Trânsito (Detran-PB) e a Secretaria de Estado do Desenvolvimento Humano (Sedh) divulgaram ontem a lista contendo datas, horários, locais e documentos necessários para o comparecimento presencial dos candidatos classificados na terceira etapa do Programa Habilitação Social (PHS). A relação está disponível no site www.habilitacaosocial.pb.gov.br.

De acordo com o Edital 001/2021, os 1.859 candidatos convocados para a terceira etapa serão submetidos à realização de aferição de Saber Ler e Escrever, com exceção dos que comprovaram, no ato da apresentação de documentos presenciais, o grau de escolaridade por meio de Diploma de Instituição de Ensino reconhecida pelo MEC. “Apresentações falsas ou inexatas constantes na apresentação de documentos determinarão o cancelamento da inscrição e a anulação de todos os atos dela decorrentes”, enfatiza o edital.

No mês passado, a Comissão de Seleção da Sedh convocou os selecionados nesta etapa, por meio de lista com o nome e número de inscrição, que deverão comparecer nesses locais indicados, nas 14 Regiões Geoadministrativas. “O candidato selecionado que não comparecer no período informado será eliminado do processo seletivo, a critério da Comissão de Seleção da SEDH, tendo sua vaga disponibilizada para o próximo candidato na fila de classificação”, esclarece o edital.

Já o candidato que comprovar que atende todos os critérios estabelecidos no edital, nesta terceira etapa, receberá o protocolo datado e assinado pela Comissão de Seleção da Sedh, a fim de dar início ao Renach (Registro Nacional de Carteira de Habilitação). Mas ele só poderá dirigir-se ao Detran após 72 horas da emissão do protocolo para abertura do Renach, tempo máximo necessário para a Comissão de Seleção da Sedh inserir a informação no Sistema do PHS.

Baixa renda

Com cinco mil vagas disponíveis, que serão complementadas em chamadas posteriores de candidatos inscritos, o PHS tem o objetivo de atender à população de baixa renda, incluindo motoboys que trabalham com delivery. O programa vai possibilitar, de forma gratuita, a obtenção da Autorização para Condução de Ciclomotores (ACC) e da primeira Carteira Nacional de Habilitação (CNH), nas categorias A ou B, contemplando hipóteses de adição e mudanças de categorias, bem como para renovação do documento de habilitação.

As vagas foram distribuídas com base nas 14 Regiões Geoadministrativas. De acordo com as categorias, 50% (2.500 vagas) foram destinados a candidatos à primeira CNH, sendo 70% para a categoria A (motos), 10% ACC (ciclomotores) e 20% para a B (carros); 40% (2.000 vagas) para as hipóteses de adição e de mudança de categoria, e 10% (500 vagas) para renovação da CNH.

O candidato beneficiado é dispensado das taxas relativas aos exames de aptidão física e mental; adição de categoria; mudança de categoria; licença para aprendizado de direção veicular (LADV); permissão para dirigir A ou B; curso teórico-técnico e de prática de direção veicular; e da renovação de CNH. Todos os Centros de Formação de Condutores (autoescolas) credenciados ao Detran-PB estão aptos a receber os candidatos classificados no PHS.

As vagas disponibilizadas pelo programa foram distri-

buídas entre candidatos com baixo poder aquisitivo e alguns grupos tiveram prioridade nesse processo: beneficiários do Programa Bolsa Família; desempregados; alunos cursando o último ano do Ensino Médio na rede pública ou que tenham concluído o Ensino Médio na rede pública há no máximo dois anos; alunos concluintes ou que tenham concluído o Programa Educação de Jovens e Adultos (EJA) ou Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec).

E ainda: egressos do Sistema Penitenciário, inclusive

os que se encontram no regime semi aberto; adolescentes que tenham cumprido medida socioeducativa nos termos do Estatuto da Criança e do Adolescente e que tenham completado 18 anos de idade; pessoas com deficiência; produtores selecionados no Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), com prioridade para os agricultores de comunidades tradicionais (quilombolas, indígenas, ciganos, assentados); mulheres vítimas de violência doméstica, e inscritos no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (Cad-Único).

Confira o cronograma seguido

ETAPAS	PRAZOS
■ Período de inscrições	15/04/2021 a 17/05/2021
■ Envio da documentação (anexar a documentação em pdf)	de 18/05/2021 a 30/05/2021
■ Divulgação das inscrições homologadas	01/06/2021
■ Análise documental (2ª etapa)	de 02 a 22/06/2021
■ Divulgação dos selecionados (na 2ª etapa)	23/06/2021
■ Prazo para interposição de recurso	28/06/2021 a 07/07/2021
■ Divulgação do julgamento dos recursos	13/07/2021
■ Divulgação de chamamento dos selecionados para comprovação que sabe ler e escrever (3ª etapa). Locais definidos no ato de convocação	14/07/2021 a 28 de julho/2021
■ Divulgação dos candidatos aptos para o renach	30 de julho de 2021



A Estrada Velha, antiga ligação de João Pessoa a Recife, onde foi erguida a Ponte dos Arcos, faz parte do trajeto da Rota Vale do Gramame

Paraíba ganhará a Rota Vale do Gramame de cicloturismo

Percurso terá 64 quilômetros e oferecerá aos participantes atrações como contato com a cultura quilombola e belezas naturais

Laura Luna
lauraluna@epc.pb.gov.br

Um passeio que promete render uma super experiência, além de muitas fotos e boas lembranças. Com a prática crescente do pedal na capital não é incomum que novos trajetos sejam criados, a ideia é pegar a bicicleta, construir vivências e desbravar belezas que estão bem ao nosso lado e que muitas vezes passam despercebidas.

Dentro dessa perspectiva e com o objetivo de fomentar o cicloturismo, a Paraíba ganha um novo produto: a Rota Vale do Gramame, fruto do projeto ‘Conheça João Pessoa de Bicicleta’, resultado da parceria entre a Universidade Federal da Paraíba (UFPB) e a comunidade. “A promoção do cicloturismo se caracteriza mundialmente como a principal forma de

se fazer um turismo responsável já que o nosso padrão de mobilidade é pautado em combustível fóssil o que é bastante problemático e tem causado impacto em diversos outros setores da nossa sociedade, não só no turismo”, explica Andréa Porto, professora do Departamento de Geociência da UFPB e coordenadora do Pedagogia Urbana, responsável por idealizar o projeto ‘Conheça João Pessoa de Bicicleta’.

Com início na orla do Cabo Branco, a trilha passa pelo farol no extremo oriental das Américas e segue pelas matas e rios de Barra de Gramame. Uma experiência que promete mexer com todos os sentidos proporcionando bem estar e qualidade de vida. “É mais que um simples pedal, é uma experiência pedagógica e afetiva pelo território da cidade de João Pessoa. E está vinculado

a um plano de descarbonização das cidades junto a uma proposta de desacelerar a nossa sociedade também”, detalha Andréa Porto.

São 64 quilômetros a serem feitos em nove horas de um passeio repleto de belas descobertas, experiências que passam pelas tradicionais comunidades quilombolas - de Paratibe e Mituaçu e ribeirinhas. Mas não é só, ao longo do percurso é possível conhecer mais sobre as lendas que giram em torno do Rios Gramame e Jacoca (que faz parte da bacia do Gramame), além de saborear as delícias preparadas pela comunidade local. “Outro grande diferencial dessa rota é ter a comunidade como protagonista da operação e com isso garantir a geração de renda para a comunidade”, afirma.

A história também tem lugar reservado na Rota Vale

do Gramame. A passagem pela Estrada Velha, que ligava João Pessoa à Recife, e pela Ponte dos Arcos, construída em 1930, chamada primeiramente de Ponte de Gramame, está inclusa no roteiro que oferece ainda passeio de canoa - como incentivo ao transporte aquaviário, acolhimento com os chamados Guardiões do Rio e apresentação artística com os Tam-

bóres do Tempo seguido de visita a Escola Viva Olho do Tempo que há 15 anos trabalha para fortalecer o sentimento de comunidade entre os moradores da região.

A rota cicloturística é indicada para pessoas que já tenham experiência com ciclismo, que gostem de natureza, aventura, vivências autênticas e boa culinária.

Os primeiros passeios

acontecem nos dias 24 deste mês, 7 de agosto e 4 de setembro com grupos de, no máximo, 10 pessoas sendo necessário o uso de máscaras. Almoço, guias e o passeio de canoa estão inclusos no pacote que custa R\$ 90. Para ter informações sobre vagas e mais detalhes da rota é preciso entrar em contato através do instagram @pedagogiaurbanabr.

Foto: Divulgação



Participantes do passeio ciclistico conhecerão as lendas sobre os rios da região e participarão de um passeio de canoa

Em vários bairros

Semob-JP implanta sinalização horizontal e vertical

Com o objetivo de garantir melhor a trafegabilidade e segurança de pedestres e condutores, a Superintendência Executiva de Mobilidade Urbana (Semob-JP) continua com a implantação e revitalização da sinalização horizontal e vertical em diversos bairros de João Pessoa.

No início da semana, na segunda-feira (12), a equipe da Divisão do Sistema Viário (DSV) implantou a sinalização vertical (placas) nas avenidas Mal. Floriano Peixoto, 1º de Maio e Senador João Lira, em Jaguaribe.

Na terça-feira (13) houve a execução da revitalização de faixas de

pedestres, lombadas e pintura de eixos da via na Rua José Feliciano da Silva, em Mangabeira, na Avenida Valdemar Galdino Naziazeno (principal do Geisel) e na Rua Elias Cavalcante Albuquerque, Cristo.

Como também houve a implantação de uma nova sinalização na Avenida Santa Julia, Torre; e à tarde foram revitalizadas lombadas físicas na Rua Joaquim Monteiro da Franca, no Colinas do Sul, e nas Ruas Ana Espínola Navarro e Major Isaac Lopes Lordão, bairro do Esplanada.

De acordo com o chefe da DSV, Pablo Frago, ontem, a equipe realizou



Foto: Secom-JP

Serviços de melhoria da sinalização do trânsito estão sendo realizados em vários bairros de João Pessoa

um trabalho interno das dependências da Semob, já que o clima nublado alterou a programação.

“Nossas equipes tra-

balham diariamente no período da manhã, tarde e à noite e em muitas vezes nos fins de semana, podendo ser modificada

conforme a previsão do tempo”, explicou.

Ontem, o serviço será executado no estacionamento da Central de Poli-

cia Civil, Geisel, com a pintura de vagas para carros e setas indicativas ordenando a circulação dentro do estabelecimento. Já na parte da tarde foi revitalizada a sinalização vertical e horizontal da pista de teste do Departamento Estadual de Trânsito da Paraíba (Detran-PB), Mangabeira.

Semob-JP realizou a recuperação ou implantou a sinalização de trânsito em bairros como Geisel, Jaguaribe, Esplanada, Cristo e Mangabeira



Foto: Edson Matos

Celso Furtado: coletânea de ensaios será lançada hoje

Evento virtual contará com palestras do ex-senador Cristovam Buarque e da jornalista Rosa Freire d'Aguiar

Márcia Dementshuk
Especial para A União

O pensamento do economista paraibano Celso Furtado (1920-2004), intelectual com forte influência para o desenvolvimento do Nordeste e do Brasil, ganha reflexões de estudiosos e pesquisadores reunidos na obra *Celso Furtado 100 anos: coletânea de ensaios em sua homenagem*, que será lançada nesta quinta-feira, às 10h, em evento transmitido pelo canal no YouTube do Conselho Regional de Economia, seção Paraíba (Corecon-PB). O ex-senador da República e escritor Cristovam Buarque e a jornalista e escritora Rosa Freire d'Aguiar, viúva de Furtado, serão os palestrantes. O livro é uma iniciativa do Corecon, Núcleo Celso Furtado, Centro de Ciências Sociais Aplicadas, e Universidade Federal da Paraíba, publicado pela Editora UFPB.

As comemorações do centenário de nascimento de Celso Furtado, dadas ao longo do ano passado, surtiram uma série de projetos realizados em alguns estados brasileiros. Na Paraíba, foram lançados seis livros (entre eles *Celso Furtado: a esperança militante*, trilogia da Empresa Paraibana de Comunicação através da Editora A União), dois encartes de jornal, uma revista, um livro de cordel e um selo comemorativo. *Celso Furtado 100 anos* se insere nesse ciclo, reunindo estudos acerca do pensamento do economista, sob uma perspectiva multidisciplinar. Aliás, como destaca uma das organizadoras da obra, a professora Dr^a. Márcia Paixão, "a principal característica da contribuição de Celso Furtado foi recorrer a diferentes áreas das Ciências Sociais e Humanas na busca de explicações e soluções para o subdesenvolvimento econômico brasileiro".

O idealizador da coletânea de ensaios, o economista Celso Mangueira – também organizador ao lado de Márcia Paixão – priorizou a liberdade aos autores quanto à forma e o conteúdo de seus escritos: "A ideia era

que cada autor convidado contribuísse com um texto alusivo ao pensamento e à obra do homenageado".

O livro é dividido em três partes. Na primeira, o professor Dr. Clóvis Cavalcanti (UFPE) faz um relato expressivo de sua convivência intelectual, institucional e pessoal com Celso Furtado. Essa seção é concluída com o texto do professor Dr. Marcos Formiga (UnB), que destaca, entre outros aspectos, o espírito investigativo estatístico de Furtado na busca de informações e cálculo de dados econômicos para análises, numa época em que havia carência de dados sobre o próprio produto nacional.

Já na segunda parte, observa-se a interdisciplinaridade na busca do tão almejado desenvolvimento brasileiro, apoiada na herança intelectual de Celso Furtado. Os estudos discorrem acerca da concepção de ética na obra do economista paraibano e dos desafios atuais; a função social da terra para o desenvolvimento agrário e industrial brasileiro; a tributação das exportações brasileiras de minérios como instrumento de regulação e subsídio ao desenvolvimento nacional; o tratamento dos ativos ambientais; a importância da cooperação internacional na promoção do direito à saúde e à cidadania. Encerra-se com o resgate dos conceitos

de "estrutura" e de "decisões estratégicas" como uma referência para a ação política no processo de desenvolvimento econômico brasileiro.

Por fim, a terceira parte da obra é concluída com um artigo do professor Dr. Cristovam Buarque (UnB e Ministro da Educação em 2003), que estará no evento virtual de lançamento. Buarque propõe a atualização do diálogo racional e reflexivo do pensamento de Celso Furtado por meio da pergunta "E, agora Celso?", título de seu artigo. Entre outros aspectos, "alerta sobre a necessidade de se reconhecer o bem-estar social, a estabilidade monetária e jurídica e o conhecimento como fatores de produção essenciais na era da globalização e da inteligência artificial", esclarece a organizadora Márcia Paixão.

Ao final da transmissão do lançamento na Internet, será veiculado um vídeo com a canção 'Meu Sublime Torráo', do compositor Genival Macêdo (1921-2008), homenageado da edição deste ano do Festival Música da Paraíba, em virtude do seu centenário de nascimento.

Além de ser o "hino popular da capital paraibana", a música foi escrita em 1937, ano em que Celso Furtado deixou João Pessoa com destino à Recife (PE).

Celso Furtado 100 anos: coletânea de ensaios em sua homenagem encontra-se à venda em versão impressa pelo site da UFPB (www.ufpb.br) e um arquivo digital em formato PDF do livro está disponível para download gratuito.

Núcleo Multidisciplinar

O Núcleo Multidisciplinar Celso Furtado da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) é relativamente recente. No prefácio do livro *Celso furtado 100 anos*, um breve histórico da organização dessa obra relata que, em 2019, a jornalista e viúva de Furtado, Rosa Freire d'Aguiar, em audiência com a então Reitora da UFPB, professora Dr^a. Margareth Diniz, apresentou o pedido de criação de um espaço de estudos na universidade, voltado para o pensamento e a obra do renomado economista paraibano.

Esse espaço, então, nasceu no Centro de Ciências Sociais Aplicadas, reunindo profes-

sores de Economia, Relações Internacionais e Direito, os quais foram convidados a contribuir com artigos para o livro idealizado, além da presença de professores de universidades de outros estados.

Nascido em Pombal, Seretão da Paraíba, Celso Monteiro Furtado foi um economista brasileiro e um dos mais destacados intelectuais do país ao longo do século 20. Suas ideias sobre o desenvolvimento econômico e o subdesenvolvimento enfatizavam o papel do Estado na economia, com a adoção de um modelo de desenvolvimento econômico de corte pré-keynesiano.



Através do QR Code acima, acesse o canal oficial do Corecon-PB no YouTube



Publicado pela Editora UFPB, 'Celso Furtado 100 anos' reúne série de estudos acerca do pensamento do economista paraibano, sob uma perspectiva multidisciplinar

Foto: Raimundo Valentim/Estadão Conteúdo



Foto: Divulgação



Foto: Dida Sampaio/Divulgação



Ideia da antologia se deu para que cada autor convidado contribuísse com um texto alusivo ao pensamento e à obra de Celso Furtado (E); no evento remoto, haverá uma apresentação da viúva do homenageado, a jornalista e escritora Rosa Freire d'Aguiar (C), como também do ex-senador da República e escritor Cristovam Buarque (D), que contribui na coletânea assinando o ensaio intitulado 'E, agora Celso?'

Artigo

José Mário Da Silva

APL – ALCCG | colaborador

‘Morreste-me’: a obra-prima de José Luís Peixoto

Eis um dos mais belos livros que li nos últimos tempos. Lançado no Brasil no transato ano de 2015, *Morreste-me* assinala a estreia de José Luís Peixoto no território da Literatura Portuguesa, território esse que já é detentor de um código onomástico bastante diversificado e qualificado de poderosos prosadores. Prosa poética ou poema em prosa, a catalogação do ponto de vista do gênero literário predominante é o que menos importa diante da beleza da linguagem de que se impregna tão emblemática construção estética.

Morreste-me, no acerto de dizer do crítico literário Rodrigo Gurgel, “serve como guia, no Brasil, para a recuperação da nossa sintaxe, crescentemente depauperada desde a Semana de 22”, na qual a ânsia demolidora de alguns corifeus modernos não passava, no final das contas, de indigência estilística e vanguardismo vazio absolutamente perecível. *Morreste-me* é o pungente e, ao mesmo tempo, delicado retrato de uma morte. Mas, não de uma morte qualquer, como se qualquer morte já não estivesse, por natureza, envolvida pelo signo do mistério e da intraduzibilidade. Aqui, em particular, é a morte do pai do escritor que é tomada como ponto de partida e de chegada para todas as cogitações líricas, memorialísticas e metafísicas a que o narrador da trama se entrega na tentativa ingente e inútil de trazer para mais perto de si o que de si já se encontra suma e definitivamente distante. No esforço de recuperar o irremediavelmente perdido. No gesto de reviver o que já foi alvo do gélido e implacável beijo da morte. No afã de suspender, como se possível fosse, a marcha irrefreável do tempo, esse impietoso artesão da provisoriedade de tudo, esse consagrado arquiteto da impermanência de todas as coisas. Esse inflexível roedor de todas as glórias humanas, que, em nossas vãs presunções e precárias certezas, julgávamos e julgamos eternas. Essa bruma em meio à luz mais aparentemente imorredoura. Esse súbito silêncio que desce sorrateiro e firme, sobre as ilusórias algaravias do mundo. Esse produtor competente de rugas na face mais indômita. Esse irmão caçula da morte, no poético e reflexivo dizer do imenso poeta Lêdo Ido, nas memoráveis páginas de *Curral de Peixes* que um dia o mestre alagoano inventou com tanto engenho e arte, dado que somente os poetas podem inventar, no clarão refulgente das palavras, o utópico, mas necessário antidoto contra a morte, “o último inimigo a ser vencido”, conforme o teológico dizer do apóstolo Paulo.

Morreste-me é canto lírico sussurrado nas entranhas da alma, mas é também, do peculiar jeito de que se valem os poetas para dizer o indizível, uma espécie de música de câmara, quase em surdina, à meia-voz, de si para si, colóquio do espírito consigo mesmo na desesperada, mas sem nenhum vestígio de niilismo, procura de um tônico capaz de propiciar lenitivo diante

do enigma da morte. Da estranheza suprema que se evola de um corpo frio, inerte, e agasalhado pelas flores do adeus, do duro espetáculo promovido pelas cinzas que se espalham onde antes crepitava o fogo do sublime milagre da vida. Milagre esse traduzido num olhar; num terno aperto de mão; numa furtiva lágrima a deslizar pela face; num sorriso iluminador de uma manhã; numa esperança a revigorar as paredes da alma; numa angústia a lembrar-nos da nossa congênita pequenez; na epifania do amor que, diria o grandioso poeta Manuel Bandeira, tem o pendor de plantar, outra vez, a meninice em nossos olhos; enfim, em cada miudeza de que se compõe um poema chamado viver e uma poesia chamada vida.

Morreste-me é puro sentimento, mas tocado pela graça da delicadeza; é sentimento desprovido de falta e libertado de excessos. É grito, mas grito transfigurado, diria Cecília Meireles. *Morreste-me* é confissão, mas com o domínio perfeito de uma forma estética trabalhada com destreza e singular mão de mestre. É irreservada declaração de amor. É profissão de fé no afeto. É catarse a purificar a difícil emoção de uma perda. É um tesouro de recordação, na perspectiva teórica que Emil Staiger postulou para a compreensão da fenomenologia lírica. É a celebração doída da memória. É, enfim, literatura do mais alto quilate, aquela que se afirma e se consolida pela força de um dizer esteticamente convincente, dado que cercado de literariedade por todos os lados. *Morreste-me* é a crônica de uma perda e a memória de uma dor. É a narrativa de uma falta e o romance de uma saudade. É o poema de uma partida e a poesia de “uma vida inteira que poderia ter sido”; de uma vida que foi, e de uma vida que se foi.

Morreste-me é um drama contido, cartografado pelo signo da exatidão. É a festa da linguagem e a iluminação da língua. É a arte da palavra e a palavra da arte a emular contra a nossa ontológica vocação para “a injúria de nos tornamos pó”, conforme sinaliza Lêdo Ivo no poema: *A vã feiticiária*. *Morreste-me* é o retrato lírico do relacionamento entre seres humanos no casulo terno da ambiência familiar. É o enlaçamento infrangível entre pai e filho. É a poética da vida que se multiplica e se eterniza na sublime arte-ciência do amor-amar, para além da tirania do relógio e da finitude de todas as cronologias. É a graça do estar junto, do conviver, do querer bem, do infinito abrir-se para as infinitudes do outro.

Morreste-me é itinerário que nos transporta das contingências da imanência para a plenitude da transcendência. É sinfonia de resistência nas asas de um pássaro chamado palavra. Palavra criação, palavra liberdade, palavra em estado de estesia. *Morreste-me* é luta contra o reino da morte, é fé na ressurreição promovida pela indomável palavra da literatura.

Paulo Coelho quer financiar festival de jazz reprovado pela Funarte

Agência Estado

O escritor Paulo Coelho e sua mulher, a artista plástica Christina Oiticica, se ofereceram para cobrir os gastos do Festival de Jazz do Capão, na Chapada Diamantina, Bahia. Os organizadores do evento, que já está em sua 9ª edição, foram surpreendidos por um parecer técnico desfavorável da Fundação Nacional das Artes (Funarte) para que pudessem captar recursos por meio de leis de incentivo fiscal. Esta é a primeira vez que o Festival de Jazz no Capão não poderá usar a Lei Rouanet.

Coelho publicou a oferta em sua conta no Twitter: “A Fundação Coelho & Oiticica se oferece para cobrir os gastos do Festival do Capão, solicitados via Lei Rouanet (R\$ 145 mil). Entrem em contato via DM pedindo a alguém que siga aqui que me transmita”, escreveu ele, que completou: “Única condição: que seja antifascista e pela democracia.”

A frase, publicada pela organização do evento em suas redes sociais, foi tomada como justificativa pela Funarte para recusar o projeto. O documento foi assinado no dia 25 de junho, pelo parecerista Ronaldo D. Gomes e por Marcelo Nery Costa, diretor executivo da Funarte, e os organizadores do festival vieram a público nesta segunda-feira (12) para comentar o assunto e publicaram trechos do parecer em que citam a tal postagem de 2020, em que o evento se posicionava como antifascista. Nery foi nomeado para este cargo na



No Twitter, escritor e esposa disseram que se dispõem a arcar com gastos do evento: “Que seja antifascista e pela democracia”

Funarte em maio. Ele atuava na Autoridade de Governança do Legado Olímpico, dentro do Ministério do Esporte, onde foi assessor de diretor executivo, diretor executivo e presidente substituto do órgão.

O parecer, que cita Deus em diversos trechos, chama a atenção para o “desvio do objeto, risco à malversação do recurso público incentivado com proposutura de indevido uso do mesmo” e ao longo desta segunda, nas redes sociais, membros da Secretaria Especial da Cultura reafirmam o seu caráter político para justificar a reprovação, este ano, do projeto.

O parecer começa com uma citação atribuída a Johann Sebastian Bach: “O objetivo e finalidade maior de toda música não deveria ser nenhum outro além da glória de Deus e a renovação da alma”. Mais adiante, quando vai discutir a “aplicabilidade da lei federal de incentivo à cultura em objeto artístico cultural”, lemos, logo na abertura: “Por inspi-

ração no canto gregoriano, a Música pode ser vista como uma Arte Divina, onde as vozes em união se direcionam à Deus.” Após um trecho de um canto, o texto segue: “A Arte é tão singular que pode ser associada ao Criador”

André Porciuncula, Secretário Nacional de Incentivo e Fomento à Cultura, também conhecido como “Capitão Cultura” (ele é capitão da PM), escreveu no Twitter que a “cultura não ficará mais refém de palanque político/partidário, ela será devolvida ao homem comum”.

Ao que o ex-ator e atual secretário do pasta Mário Frias respondeu: “Enquanto eu for Secretário Especial da Cultura ela será resgatada desse sequestro político/ideológico!” Frias também disse que “a lei é bastante clara” e que “apenas eventos culturais serão financiados com a verba federal da Rouanet”.

No dia 20 de outubro de 2020, uma portaria publicada

no Diário Oficial e assinada por André Porciuncula homologava “projetos culturais que, após terem atendido aos requisitos de admissibilidade estabelecidos pela Lei 8.313/91, Decreto 5.761/06 e a Instrução Normativa vigente, passam a fase de obtenção de doações e patrocínios”. Entre eles estava o Festival de Jazz do Capão. Ele foi autorizado a captar R\$ 147.290,00 entre os dias 21 de outubro e 31 de dezembro. O festival, no entanto, não foi realizado no ano passado.

O Festival de Jazz do Capão se divide em apresentações ao público em dois dias de evento, além de workshops com os músicos convidados. “Continuaremos empenhados em manter o Festival de Jazz do Capão vivo, convictos de estar contribuindo para o desenvolvimento de uma sociedade inclusiva, plural e democrática”, escreveram os organizadores no Facebook.

Germano Romero

Arquiteto - germanoromero@gmail.com

Foto: Divulgação



Russo Dmitri Shostakovich (1906-1975), autor da ópera ‘Lady Macbeth’

Aplausos de 40 minutos

“Isto é o caos em vez de música”. Assim intitularam um artigo publicado no *Pravda*, o jornal oficial do Partido Comunista da União Soviética durante quase um século. Não foi apenas uma vez que o periódico menosprezou o autor deste “caos”. Em um dos editoriais, definiu-o como “vulgar, primitivo, cacofônico, cheio de música nervosa e espasmódica”.

O *Pravda* se referia à obra de Dmitri Shostakovich, justamente após Stalin ter se retirado da plateia no intervalo da apresentação de uma de suas óperas, ‘Lady Macbeth’, acompanhado dos demais membros da cúpula do Partido. A obra conquistara estrondosa repercussão, encenada 180 vezes em apenas dois anos, e não se sabe exatamente o que intrigou o líder socialista, uma vez que era notória sua admiração pelo compositor russo, tendo parecido publicamente a outras performances de sua autoria. Assim como não se sabe que conceituação de “caos” o *Pravda* vinculava ao notável, senão o mais extraordinário pós-romântico soviético. Afinal, não se trata de uma definição exatamente pejorativa considerando-se seus profundos aspectos filosóficos.

A Teoria do Caos é até hoje intrínseca ao espetáculo da existência, celebrada em muitos campos do conhecimento científico. O próprio Universo, microscópico ou macroscópico, seria um fenômeno fundamentado em aparente imprevisibilidade, sujeita a condições não predeterminadas. Assunto que atraiu nomes como Fritjof Capra, Hubert Reeves, André Dreyfus, David Ruelle, Stephen Hawking e o próprio Einstein, entre muitos outros. Para a maioria, nada é presumível e totalmente conhecido no milagre infinito da vida. Pelo contrário, mistérios e buracos negros continuam assombrando, diante dos quais advertiu Hawking, à luz de Dante, na porta do Inferno: “Deixai toda esperança, ó vós que entraís”.

Parafraseando Alighieri, diríamos “encheivos de esperança, ó vós que ouvís a música de Shostakovich” na qual o imprevisível é a beleza. Não há obviedades formais, tonais, objetividade alguma, e sim uma infinda liberdade de expressão. Tal como inconstante é o fluir de tudo o que existe, a exemplo dos processos estocásticos em que o aleatório se contrapõe tão indeterminado quanto perfeito, é a sua música que evolui em direções imponderáveis.

Experimentalismo, narrativa épica, heróica, características próprias, peculiarmente distintas, e ao mesmo tempo irmanadas ao tradicional romantismo ocidental, tudo encanta no universo artístico criado por Shostakovich. Da mais delicada e poética melodia ao mais estrondoso e arrebatador turbilhão sinfônico.

Quiçá tenha sido o poder de criar com tamanha vastidão o que cativou e espantou Stalin, ao ponto de fazê-lo temer a contaminação emocional do povo que mantinha sob jugo político-ideológico. Ressalte-se que a música de Dmitri já havia rompido todos os limites nacionais e contagiado a Europa Ocidental de maneira surpreendente. Principalmente, quando ele foi repudiado a partir de ‘Lady Macbeth’ e da crítica do *Pravda*, por não se adequar às normas do “realismo socialista” impostas pelos stalinistas e que todos os artistas e criadores deveriam adotar em sua linha de produção.

(continua na próxima semana)

Colunista colaborador

Rádio

‘Espaço Cultural’ presta tributo a Walter Galvão

Nas últimas décadas, Walter Galvão era mais conhecido como poeta, escritor, jornalista e gestor público. Ele também dedicou parte de sua vida ao exercício de compor e cantar. Na década de 1970, por exemplo, foi crooner de diversas bandas de baile da Paraíba. O ex-presidente da Funes, morto semana passada, é o homenageado do programa *Espaço Cultural* desta quinta-feira.

Editado e apresentado pelo jornalista Jamarri Nogueira, a edição realizada pela Fundação Espaço Cultural da Paraíba (Funes) vai das 22h à meia-noite, na Rádio Tabajara FM (105,5).

Os dois primeiros blocos contarão com depoimentos de artistas e gestores públicos a respeito da importância e contribuição de Walter Galvão. Na seleção, diversas músicas do jornalista paraibano, inclusive um registro da década de 1970.

Os três blocos seguintes serão compostos de músicas da cena paraibana, inclusive *singles* lançados neste segundo semestre. Dois deles serão tocados em primeira mão: ‘Novos caminhos’, de PS Carvalho, e ‘Filho da República’, da banda Traça de Arquivo. *Playlist* também terá lançamentos de Filosofino, Bixarte e Arquiza. Ainda canções da banda Gatunas, Flor de Pedra, Seu Pereira & Coletivo 401, Val Donato, banda-fôrra, Melo, Lucy Alves, Flávio Cê, Cabruêra, Fulô de Mussambê, Luana Flores, Lucas Bezerra, Severino Ayres, Mafiot, Pedro Faissal e Chico Limeira.

O programa *Espaço Cultural* pode ser ouvido pela página oficial da Rádio Tabajara na Internet (radiotabajara.pb.gov.br/radio-ao-vivo) e, no dia seguinte



Foto: Edson Matos

Especial terá depoimentos de artistas e gestores, além de músicas compostas e cantadas pelo ex-presidente da Funes

à apresentação, fica disponível no canal da Funes no YouTube.

‘Quintas Dialógicas’

Também nesta quinta-feira, a partir das 18h, a TV Funes vai transmitir no YouTube ([/funespbgov](https://www.youtube.com/funespbgov)) mais uma edição do projeto ‘Quintas Dialógicas’.

O músico e apresentador Toninho Borbo vai bater um papo com o antropólogo e professor da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), Vanderlan Silva, sobre o tema “Como os indivíduos constroem seus comportamentos”.



Através do QR Code acima, acesse a página oficial da Rádio Tabajara

Em cartaz

ESTREIAS

SPACE JAM: UM NOVO LEGADO (Space Jam: A New Legacy. EUA. Dir: Malcolm D. Lee. Comédia e Infantil. Livre). Uma inteligência artificial sequestra o filho de Lebron James e envia o lendário jogador dos Los Angeles Lakers para uma realidade paralela, onde vivem apenas os personagens de desenho animado da Warner Bros. Para resgatar o seu filho, ele precisará vencer uma partida épica de basquete contra superversões digitais das maiores estrelas da história da NBA e da WNBA. Para essa missão, King James terá a ajuda de Pernalonga, Patolino, Lola Bunny, dentre outros personagens. CINÉPOLIS MANAÍRA 2 (dub.): 13h40 - 16h30 - 19h15; CINÉPOLIS MANAÍRA 11 - VIP: 15h40 (dub.); 18h30 (leg.); CINÉPOLIS MANGABEIRA 3 (dub.): 13h45 - 16h30 - 19h15; CINÉPOLIS MANGABEIRA 4 (dub.): 15h50 - 18h30; CINE SERCLA TAMBIA 2 (dub.): 14h45 - 16h50 - 19h; CINE SERCLA PARTAGE 3 (dub.): 15h45 - 17h50 - 20h.

CONTINUAÇÃO

OS CROODS 2 - UMA NOVA ERA (The Croods: A New Age. EUA. Dir: Joel Crawford. Animação, Aventura e Comédia. Livre). Em busca de um habitat mais seguro, os Croods descobrem um paraíso que atende todas as suas necessidades. Entretanto, outras pessoas já moram neste lugar: Os Bettermans, uma família que se considera melhor e mais evoluída. À medida que as tensões entre os novos vizinhos começam a aumentar, uma nova ameaça impulsiona os dois dás em uma aventura épica que os força abraçar suas diferenças, extrair forças um do outro e construir um futuro juntos. CINÉPOLIS MANAÍRA 5 (dub.): 13h30 - 15h50; CINÉPOLIS MANGABEIRA 4 (dub.): 13h30; CINE SERCLA TAMBIA 4 (dub.): 14h40; CINE SERCLA PARTAGE 1 (dub.): 15h40.

VELOZES E FURIOSOS 9 (F9 The Fast Saga. EUA. Dir: Justin Lin. Ação e Aventura. 14 anos). Dominic Toretto (Vin Diesel) e Letty (Michelle Rodriguez) vivem uma vida pacata ao lado de seu filho Brian. Mas eles logo são ameaçados pelo passado de Dom: seu irmão desaparecido Jakob (John Cena). Trata-se de um assassino habilidoso e motorista excelente, que

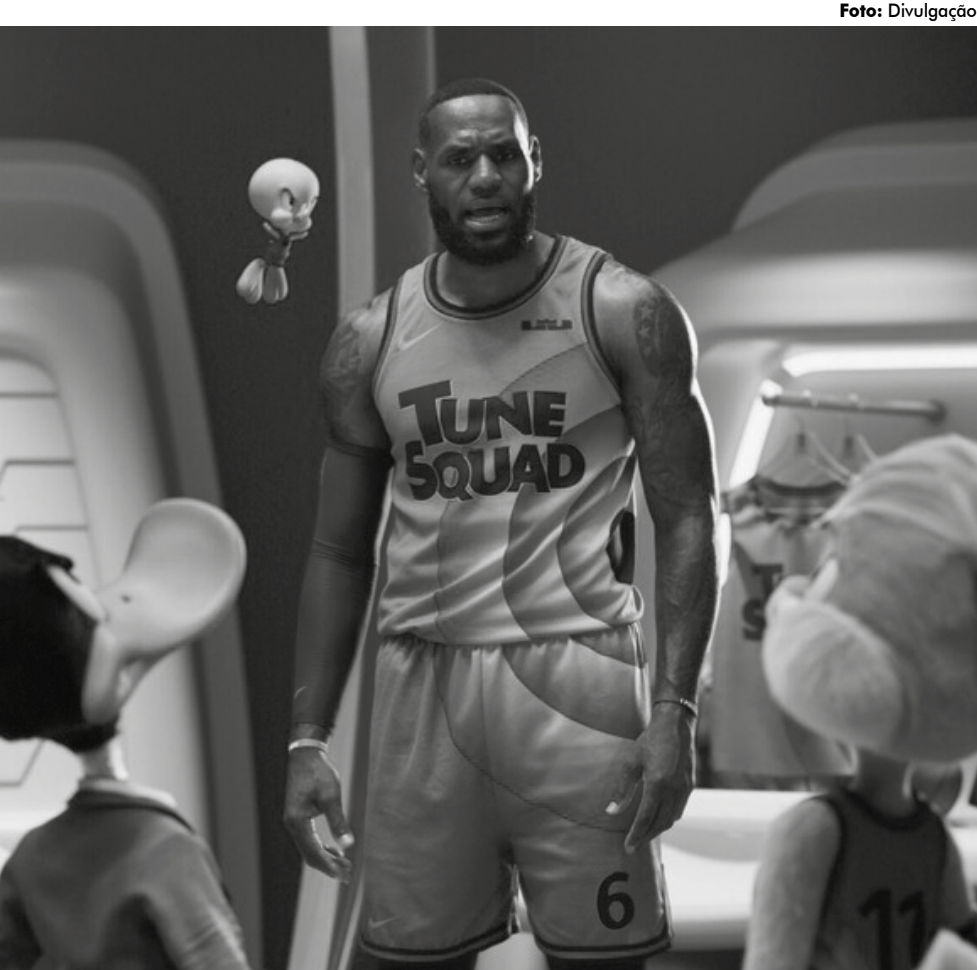


Foto: Divulgação

Jogador de basquete Lebron James encara as animações da Warner em ‘Space Jam: o novo legado’

está trabalhando ao lado de Cipher (Charlize Theron), vilã de Velozes & Furiosos 8. Para enfrentá-los, Toretto vai precisar reunir sua equipe novamente, inclusive Han (Sung Kang), que todos acreditavam estar morto. CINÉPOLIS MANAÍRA 8: 14h30 (dub.) - 16h40 (dub.) - 20h45 (leg.); CINEPÓLIS MANGABEIRA 2 (dub.): 14h15 - 17h30 - 20h45; CINE SERCLA TAMBIA 1 (dub.): 18h; CINE SERCLA TAMBIA 3 (dub.): 15h; CINE SERCLA TAMBIA 4 (dub.): 16h30 - 19h15; CINE SERCLA PARTAGE 1 (dub.): 17h30 - 20h15; CINE SERCLA PARTAGE 4 (dub.): 16h; CINE SERCLA PARTAGE 5 (dub.): 19h.

VIÚVA NEGRA (Black Widow. EUA. Dir: Cate Shortland. Ação e Aventura. 12 anos). Ao nascer, a Viúva Negra, então conhecida como Natasha Romanova (Scarlett Johansson), é entregue à KGB,

que a prepara para se tornar sua agente suprema. Porém, o seu próprio governo tenta matá-la quando a União Soviética se desfaz. CINÉPOLIS MANAÍRA 4 (leg.): 18h15 - 21h15; CINÉPOLIS MANAÍRA 7 (dub.): 13h50 - 16h50 - 19h50; CINÉPOLIS MANAÍRA 9 - MacroXE (dub.): 15h - 18h - 21h; CINEPÓLIS MANAÍRA 10 - VIP (leg.): 14h15 - 17h15 - 20h15; CINÉPOLIS MANAÍRA 11 - VIP (leg.): 21h10; CINÉPOLIS MANGABEIRA 1 (dub.): 15h - 18h - 21h; CINÉPOLIS MANGABEIRA 4 (dub.): 21h15; CINÉPOLIS MANGABEIRA 5 (dub.): 14h - 17h - 20h; CINE SERCLA TAMBIA 1 (dub.): 15h15; CINE SERCLA TAMBIA 3 (dub.): 17h50; CINE SERCLA TAMBIA 5 (dub.): 14h30 - 17h - 19h30; CINE SERCLA PARTAGE 2 (dub.): 15h30 - 18h - 20h30; CINE SERCLA PARTAGE 4 (dub.): 18h50; CINE SERCLA PARTAGE 5 (leg.): 16h15.

Crônica em destaque

José Nunes
Jornalista

Andava como um camponês

Cheguei para morar nesta cidade banhada pelo mar, sem sair do meu cantinho de terra. Há 50 anos, precisamente no dia 27 de junho de 1971, contemplei pela primeira vez a sua paisagem, minha nova aragem de repouso. Durante muitos anos aqui andei como um camponês, taciturno, silencioso, convivendo com pessoas somíticas e espertas, mas sem saber o porquê, encontrei quem me estenderam a mão.

Na madrugada com neblina, me despedi de mamãe num abraço esperançoso, sem olhar meus irmãos que dormiam. Não olhei para trás porque ela chorava. Trazia duas pares de roupas numa sacola de pano, o coração aos prantos, o olhar silencioso ao que estava deixando. Deixava noites mal dormidas e dias longos. Era madrugada. O ônibus vagaroso parava a todo instante.

Olhava pela janela do ônibus, deslumbrando-me com a alba sobre as serras de Areia cobertas de névoas, normais à época, sem tirar a vista do sol remansoso surgindo reluzente à frente. Silencioso e ansioso, perguntava-me por que demorava chegar à cidade, meu novo espojadoouro.

Cheguei para morar na capital da Paraíba, no mês de junho de 1971, lugar que transformei em morada de sonhos e refúgio de devaneios.

Naquela época, as casas se aproximavam de mim como querendo me engolir e o vento tecia meu novo destino.

A cidade se tornou albergue para meu descanso, depois da paciente e longa viagem até os dezesseis anos enquanto morando em Serraria e Arara, tempo da adubação da terra e da plantação de sementes que cresceram depois com o água.

Quando cheguei aqui, esta cidade tinha árvores frutíferas e aromatizantes em abundância, casas de largos quintais com flores, a noite espalhava brisa pelas ruas quase desertas.

Moradores recolhiam os últimos suspiros de uma cidade que estava sendo tomada pelo espanto e o medo. Sentávamos nas praças à noite em conversas amenas, e os bares nos conheciam.

Andava lentamente pelas calçadas para observar os jardins, sentir o aroma das roseiras e dos jasmims que lembravam a paisagem rústica de minha terra. Frequentava as feiras livres para não esquecer o rosto dos agricultores que havia deixado em Serraria e Arara.

Mais que de repente, a cidade deixou de nos pertencer. As casas perderam o encanto e se tornaram melancólicas, com aspectos soturnos e tristes. Onde havia palacetes de janelas abertas e sorrisos na calçada, surgiram fantasmas cobertos de lodo e tristeza.

Antes era a cidade com jardins sempre em floração, perfumada pela flor-de-paraíso, buquê-de-noiva, manjeiões, plantas ornamentais de muitas espécies e trepadeiras. Aspergida pela brisa do rio Sanhauá e do mar, a cidade transformou-se em esqueletos de marquises.

A cidade era iluminada pela luz da lua, o verde estava nos quintais e praças. Olhando-a com olhos atentos, ter-se-ia uma paisagem que parecia uma floresta. As praças e jardins infestados de begônias, roseiras, acácia ferrinha, fruteiras diversas espécies e flamboyants davam o tom urbano-rural e ameno que deixavam a todos, sobretudo os turistas, de olhos arregalados por causa da esplendorosa paisagem verde.

Sem deslocar-se para longe, deparava-me com manacá, pau-ferro, embaúba e pau-d’arco amarelo ou roxo que enchiam os olhos.

Andando na direção das praias, sem ir muito longe, no caminho havia cajueiros de pequeno porte com sombras, oferecendo frutos miúdos e azedos.

As fruteiras que inundavam os quintais, praças e alamedas davam a sensação de não ter saído de Serraria, por isso gostava de caminhar pelas ruas do bairro de Tambaí, onde morava, e outros lugares que chamamos centro da cidade. Catava para comer os oitis na Praça da Independência, os jambeiros e as mangueiras que se esparramavam pelas calçadas. Olhava de longe as pitangas nos jardins, sentindo na boca o seu sabor.

Mesmo na paisagem calma e atraente de então, os carros e a movimentação das ruas me amedrontavam. Foi um tempo quando desejei voltar para minha terra.

Em Serraria, andava com quicé de faca na cintura; vindo morar nesta cidade, tentei manter esse costume. Residindo no bairro de Tambaí, para me resguardar de malfazejos, falava e percorria as ruas como um camponês. Sem que ninguém percebesse, espiava o céu com sua opulência de cores e luzes, espaiarecendo nas noites escutando a música do vento, quando espichava os olhos para observar as pessoas e as garças na lagoa do Parque Sólton de Lucena ou quando, na boca da noite, estando na Praça da Independência, dava-me a sensação de estar em Serraria, não esquecia o pequeno trinche que me acompanhava escondido nos cós da calça, mesmo que a vontade fosse carregar na cintura uma faca de arrasto como os carreiros.

Colunista colaborador

Curtas da PB são selecionados para o Festival de Gramado

Filmes 'A Fome de Lázaro' e 'Animais na Pista' superaram 500 concorrentes e irão participar da 49ª edição do evento

Joel Cavalcanti
cavalcanti.joel@gmail.com

Os filmes paraibanos *A Fome de Lázaro*, de Diego Benevides, e *Animais na Pista*, de Otto Cabral, foram selecionados para o Festival de Cinema de Gramado entre os melhores do país e concorrem ao Troféu Kikito na categoria de curtas-metragens brasileiros.

Depois de superar cerca de 500 concorrentes, as produções paraibanas disputam o prêmio com outros 12 filmes de oito estados. A 49ª edição do festival acontece de 13 a 21 de agosto, com transmissão do Canal Brasil e também pela Internet, por meio de plataforma de *streaming*. A premiação ocorre no dia 21 de agosto, às 21h.

Para a curadoria responsável pela seleção, a escolha das produções demonstra a diversidade do cinema produzido no Brasil. "A representatividade também foi uma constante entre os filmes inscritos, tanto na frente quanto atrás das câmeras. Nesse sentido, buscamos um equilíbrio, e olhamos com mais atenção para filmes que trouxessem para cena corpos de diferentes cores, gêneros, tamanhos e idades, bem como filmes dirigidos por mulheres", explica a atriz, roteirista e professora Thaís Cabral, integrante da comissão seletiva.

Além dela, participaram da definição dos 14 filmes

É um festival seletivo e de grande importância para o cinema nacional, trazendo um panorama das produções que estão sendo realizadas no país

em curta-metragem a produtora de cinema e artes visuais e curadora audiovisual Jaqueline Beltrame, o jornalista e crítico de cinema Matheus Pannebecker e a cineasta brasileira especializada no mercado chinês Milena de Moura.

O anúncio dos concorrentes realizado nesta semana foi celebrado pelos diretores paraibanos. Ambas produções foram fomentadas através do edital Walfredo Rodriguez, da prefeitura de João Pessoa. "Recebi a notícia com grande entusiasmo e satisfação. É um festival seletivo e de grande importância para o cinema nacional, trazendo um panorama das produções que estão sendo realizadas no país, que está resistindo mesmo na pandemia. É uma honra muito grande e fico bastante lisonjeado", comemora o diretor e roteirista de *Animais na Pista*, Otto Cabral.

O filme narra alguns acontecimentos logo depois de um acidente automobilístico, investigando como se comportam alguns personagens diante do ocorrido, e é inspirado no conto de Rubem Fonseca *Relato de uma ocorrência onde qualquer semelhança não é mera coincidência*. "Trata-se de uma alegoria que questiona a natureza dualística do ser humano vivendo nesse mundo de realidade objetiva. Diante de certas tragédias, alguns homens podem mostrar sua natureza sagrada, sua compaixão, solidariedade, enfim, valores nobres, já outros, não", explica o realizador. Com produção executiva de Nina Rosa, Metilde Alves e Rodolpho de Barros, a montagem do filme é realizada por Ely Marques, cineasta morto em abril, vítima da covid-19.

Já Diego Benevides destacou a importância de levar o nome da cidade de João Pessoa para todo o Brasil através de seu filme. "É um festival

Foto: Divulgação



Foto: Rodolpho de Barros/Divulgação



muito importante e que leva o filme a um público diverso. É uma vitrine importante e se faz necessário o nosso filme rodar em todos os tipos de circuito. Estou muito feliz com a seleção", destacou o diretor, que tem no currículo produções como *O guardador*

(2007), *Família Vidal* (2010), *A Queima* (2013) e *Cumieira* (2015). *A Fome de Lázaro* é uma refilmagem do documentário de mesmo nome de 1997 do paraibano Torquato Joel, que é responsável pela direção de arte na produção de Benevides.

O curta documentário se passa na pequena comunidade de Monteiros, em Cachoeira dos Índios, Sertão paraibano, onde cães passam o ano todo aguardando a chegada da Festa de São Lázaro. Essa é um evento religioso e tradicional conheci-

da como "A Mesa de Lázaro", em que as promessas alcançadas pelos fiéis em nome do santo são pagas com a oferta generosa de comida aos animais. Com produção executiva e roteiro de Benevides, o curta é distribuído pela Extrato de Cinema.

Foto: Divulgação



Dirigido por Diego Benevides (acima), 'A Fome de Lázaro' (cena ao lado) é refilmagem do documentário de mesmo nome que o cineasta Torquato Joel rodou em 1997

Foto: M. Joaquim/Divulgação



Dirigido por Otto Cabral (acima), a ficção 'Animais na Pista' (cena com atriz Kassandra Brandão ao lado) é inspirada em um dos contos de Rubem Fonseca

Prêmio Kindle de Literatura abre inscrições hoje

Mª Fernanda Rodrigues
Agência Estado

O Prêmio Kindle de Literatura chega à sua 6ª edição e vai pagar mais para o vencedor. Este ano, a premiação será de R\$ 50 mil (R\$ 40 mil pelo prêmio em si e R\$ 10 de adiantamento de direitos autorais). Na edição passada, o valor total era de R\$ 40 mil. O romance vencedor será publicado na versão impressa pelo Grupo Record e ganhará uma versão em audiolivro, que ficará disponível na plataforma Audible, da Amazon.

Podem concorrer apenas obras inéditas. Para participar, o autor precisa publicar seu original usando o Kindle Direct Publishing (KDP), ferramenta de autopublicação da Amazon, e precisa incluir #PrêmioKindle em suas palavras-chave na hora da publicação. As inscrições começam hoje e vão até o dia 15 de setembro.

Os romances serão avaliados por um júri indicado pela Record, mas ainda não definido, e os critérios, se-

gundo Alexandre Munhoz, gerente-geral da Amazon para Livros no Brasil, são criatividade, originalidade, qualidade de escrita e viabilidade comercial. "Critérios que se aproximam daqueles de uma editora", explica.

Até dezembro, serão revelados os cinco romances finalistas. Todos eles vão ganhar a versão em audiolivro. O vencedor deve ser conhecido no início de 2022.

Desde sua criação, quando era feito em parceria com a Nova Fronteira, foram inscritos no Prêmio Kindle nada menos do que 8 mil livros de 7 mil escritores brasileiros. Todo esse volume ajuda a ampliar o acervo de *e-books* da Amazon. As obras inscritas podem ser comercializadas normalmente pelos autores no site da varejista e ficam disponíveis para os assinantes do Kindle Unlimited.

Houve um significativo aumento nas inscrições no ano passado, na casa de 30%, mas Munhoz não crede nisso à pandemia ou à crise do mercado editorial.

"Todos os anos, registramos aumento nas inscrições e 2020 foi o que teve mais. A pandemia acabou mudando a nossa vida como um todo e a Internet ficou muito mais presente na vida das pessoas. Mas acredito que o prêmio está ficando cada vez mais reconhecido."

A ideia original é revelar autores, mas escritores experientes são vistos entre os participantes. "Temos cada vez mais atraído autores, de mais qualidade, mais diversos e de várias regiões. Esperamos que essa tendência continue. No ano passado, o júri teve dificuldade em escolher a obra vencedora. E esperamos trazer cada vez mais essa qualidade e diversidade para o prêmio", comenta o gerente-geral da Amazon para Livros.

Marília Arnaud ganhou a edição passada com *O Pássaro Secreto*, que concorreu com *Coisa-Ruim*, de Dani Mussi; *Embaixo das Unhas*, de Vitor Camargo de Melo; *Infância no Além*, de Fernando

A. Almeida Soares; e *Noturno em Punta Del Diablo*, de Tairor Diniz. Os livros premiados

nas outras edições foram *Ma-chamba*, de Gisele Mirabai; *O Memorial do Desterro*, de

Mauro Maciel; *Dama de Paus*, de Eliana Cardoso; e *Dias Vazios*, de Barbara Nonato.

Foto: Divulgação



Paraibana Marília Arnaud ganhou a edição passada da premiação com a obra 'O Pássaro Secreto'



Foto: Secom-PB

Relatora revê participação de mulheres na reforma política

Percentual de 30% não deve cair, como antecipado na terça, mas opção pelo “distritão” foi mantida no relatório final

Iluska Cavalcante
cavalcanteiluska@gmail.com

Relatora da PEC (Proposta de Emenda à Constituição) que da reforma política no Brasil, a Renata Abreu (Podemos-SP), apresentou novo texto substitutivo ontem, diante da repercussão negativa do que apresentado na terça-feira. A primeira versão apresentava uma diminuição da representatividade feminina nas candidaturas dos partidos a vagas nas casas legislativas. A nova proposta, porém, mantém a prevê adoção no ano que vem do “distritão”, sistema que favorece celebridades e enfraquece partidos, entre outras medidas.

A justificativa para diminuição da participação feminina alegava resolver o problema da subrepresentação das mulheres

nos parlamentos brasileiros, na medida em que propunha a redução da reserva inicial de 30 para 15% do total de cadeiras no parlamento.

A deputada retirou a proposta do relatório após conversas com a bancada feminina, pois não exigiriam dos partidos, o lançamento de ao menos 30% de candidatas nas eleições.

A deputada federal Edna Henrique (PSDB), única mulher na paraibana na Câmara, disse não concordar com qualquer diminuição no percentual de cotas. “Eu acho que a gente deve crescer e não regredir”, disse.

Segundo a proposta anterior, caso o percentual mínimo não fosse atingido nas eleições, realiza-se uma troca, substituindo o candidato homem menos votado pela mulher mais votada

de seu partido, repetindo-se a operação até que o percentual mínimo seja alcançado. “Se não houver, em seu partido, uma mulher para o substituir, o candidato homem menos votado será substituído pela mulher mais votada, independentemente do partido”, alega o texto.

O novo relatório, no entanto, não traz altera a opção pelo “distritão” como modelo de transição para o distrital misto, que valerá para eleições a partir de 2022. Neste formato, são eleitos os candidatos mais votados individualmente, desconsiderando-se os votos recebidos pelas siglas. Embora o parecer tenha sido lido pela relatora, a teve um pedido de vista coletiva, e terá mais tempo para análise das propostas pelos parlamentares.



Deputada Renata Abreu (detalhe) retirou polêmica do relatório da comissão, mas texto ainda recebeu pedido de vistas

Justiça Eleitoral cassa mandatos de nove vereadores em Monte Horebe

A candidatura de mulheres ao parlamento foi a origem de uma ação da Justiça Eleitoral da Paraíba no município de Monte Horebe. Nove vereadores e três suplentes tiveram seus mandatos cassados por forjar candidaturas femininas, para “burlar” a cota de gênero, de acordo com a denúncia realizada pelo partido Cidadania.

Na sentença, o juiz eleitoral Ricardo Henriques Pereira Amorim, pontuou que as candidaturas “laranjas” femininas

ocorreram apenas para um jogo político. “As candidaturas femininas em questão verteram as mulheres envolvidas em mero objetos nos jogos políticos dos homens do partido, usando-as para possibilitar que eles se lançassem em suas campanhas, a partir da fraude à legislação eleitoral que exige a cota de gênero”, disse na sentença.

As então candidatas Nilma Barbosa dos Santos, Josefa Alice Costa e Iracy de Sousa Cavalcanti Ferreira teriam requerido

os seus respectivos registros de candidatura apenas com a finalidade de preenchimento do percentual legal de 30% exigido, atualmente, aos partidos.

Segundo as investigações constantes da decisão judicial, Josefa Costa e Iracy de Sousa chegaram inclusive a fazer campanha eleitoral para outros candidatos concorrentes. De acordo com Josefa, ela realizou campanha para o seu esposo, mas apenas no fim da campanha.

Foram alvos da investigação os vereadores eleitos Edigley Cardoso Ferreira, Júlio César Ferreira Braga, Márcio José Nogueira, Iranaldo Pereira de Sousa, Joaquim Leite De Brito, José Nilton Pereira Dantas, Agamoneo Dias Guarita Júnior, Valtiere Silva Barreiro, José Soares De Sousa, além das suplentes: Iracy De Sousa Cavalcanti Ferreira, Maria Marinalva Cardoso Dias e Josefa Alice da Costa.

Infância assistida

Prefeito assina convênio de apoio a instituições sociais

O prefeito Cícero Lucena e o vice-prefeito Leo Bezerra assinaram, ontem, um convênio com oito instituições que prestam serviços na área social em João Pessoa. O ato aconteceu no Centro Administrativo Municipal (CAM) e prevê repasses financeiros que possibilitam a continuidade e a excelência do trabalho desenvolvido pelas organizações.

As entidades conveniadas são o Instituto dos Cegos, a Associação de Pais e Amigos de Excepcionais (Apae-JP), a Escola Viva Olho do Tempo (Evot), a Casa de Cultura Ilê Asê D’Osoguiã, a Casa Pequeno David, a Associação Recreativa Cultural e Artística (Arca), a Beira da Linha e o Centro Integrado de Ações Comunitárias

pela Vida (Cicovi). “Estamos reafirmando com estas entidades um compromisso de apoiar ações que possuem uma capilaridade muito grande em toda a cidade. Sou daqueles que acreditam que ninguém faz nada sozinho. É importante que tenhamos parceria entre o poder público e a sociedade organizada para que os benefícios cheguem à ponta, aqueles que mais precisam”, afirmou o prefeito.

O secretário municipal dos Direitos Humanos e Cidadania, João Corujinha, afirmou que trata-se de instituições que fazem trabalho com crianças e adolescentes. “Temos um trabalho de fortalecimento de vínculo com este público, mas com o apoio das entidades este serviço é for-

talecido em questões como educação, esporte e cultura. Este é um momento histórico de diálogo”, declarou.

A Apae João Pessoa dá assistência a uma média de 300 usuários. Com a pandemia, os atendimentos presenciais foram limitados, mas estão voltando aos poucos, seguindo planejamento. Para a presidente da entidade, Luciana Araújo, a ajuda oferecida pela prefeitura por meio do convênio é essencial para manter os trabalhos. “É um canal que nos ajuda a continuar com nossa estrutura física. Vivemos de doações. Por isso, precisamos sempre de uma forma de custeio para manter nossas rotinas”, disse.

A Escola Viva Olho do Tempo (EVOT), também contemplada com o convênio, atende 130 crianças e adolescentes de seis a 16 anos. De acordo com a presidente da entidade, Mestra Doci, é muito importante ter a gestão pública como parceira de uma ação da sociedade civil. “Na hora em que o município chega junto, reconhecendo a seriedade do nosso trabalho, nos complementamos. É um momento em que se irmanam os serviços. Isso é de uma grandiosidade especial, que fortalece todos”, contou.

TCE: plataforma acompanhará contas públicas em tempo real

O Tribunal de Contas da Paraíba utilizará nova plataforma eletrônica de fiscalização para acompanhar, em tempo real, as movimentações bancárias dos jurisdicionados. O anúncio foi feito durante sessão do Pleno, ontem, pelo presidente, o conselheiro Fernando Catão. O sistema será baseado em informações oficiais disponibilizadas pelo Banco do Brasil, por meio do cruzamento das bases de dados já existentes no TCE-PB.

O conselheiro Catão ressaltou que o sistema “Painel de Extratos Bancários do Banco do Brasil”, pioneiro entre os tribunais de contas

do país, vai desencadear a geração de trilhas digitais de auditoria. Com essas informações, o corpo técnico do Tribunal poderá verificar, com precisão, diversos tipos de gastos públicos, como os contidos nas folhas de pagamentos, fundos previdenciários, emissão de cheques, ordens bancárias e quaisquer outros tipos de transações financeiras realizada pelos órgãos nas contas-correntes do Banco do Brasil.

O sistema, desenvolvido em cooperação técnica entre TCE-PB, Banco do Brasil e Universidade Federal da Paraíba (UFPB), vai analisar as informações e alertar os

gestores sobre eventuais inconsistências ou indícios de irregularidades detectados pelo TCE-PB, de forma que o responsável possa justificá-las ou adotar providências para saná-las.

A plataforma não será de acesso público. Será um instrumento de melhoria técnica do trabalho de auditoria. Ela vai permitir aos conselheiros relatores e às unidades técnicas acompanhar, eletronicamente e em tempo real, por meio de cruzamentos de informações, as inconsistências ou indícios de irregularidades disponibilizadas aos jurisdicionados.

Prefeito de Cajazeiras recebe alta do hospital Sírio Libanês

Iluska Cavalcante
cavalcanteiluska@gmail.com

Após 27 dias internado, em decorrência da covid-19, o prefeito licenciado de Cajazeiras, Sertão da Paraíba, José Aldemir (Progressistas), recebeu alta ontem do Hospital Sírio Libanês, em São Paulo.

Segundo a assessoria de comunicação do prefeito, ainda não há previsão para o retorno de suas atividades

administrativas. No entanto, ele deve retornar à Paraíba na próxima segunda-feira.

O político ficou quase um mês internado devido a sequelas da covid-19. Após apresentar piora, ele foi transferido para São Paulo, onde encontra-se até o momento. Aldemir chegou a ser intubado, mas teve os tubos retirados no último dia 1º de julho.

Por meio de suas redes sociais a primeira-dama de

Cajazeiras, e também deputada estadual, Dra. Paula agradeceu o carinho recebido e as orações pela recuperação do seu esposo. “Essa foça que eu consegui e me trouxe para São Paulo veio junto com as orações”, relatou a parlamenta.

O vice-prefeito de Cajazeiras, Marcos do Riacho do Meio (MDB), permanecerá na administração da cidade até o retorno de José Aldemir.



Foto: Divulgação / SecomJP

Reunião estabeleceu repasses para assegurar continuidade dos serviços

ODE realiza audiência para as regiões de CG, Monteiro e Patos

Governo do Estado disponibiliza votação on-line para que a população possa ajudar a definir prioridades de investimento

As audiências virtuais do Orçamento Democrático Estadual prosseguem, hoje, com ações direcionadas às regiões de Campina Grande (3ª Região Geoadministrativa), Monteiro (5ª) e Patos (6ª). Na ocasião, o governador João Azevêdo prestará contas dos investimentos realizados em cada região. A transmissão ao vivo pode ser assistida nos canais digitais do governo no YouTube, Instagram e Facebook, a partir das 18h.

O sistema de votação para a indicação das prioridades de investimentos continua disponível no site votacaoode.pb.gov.br e a população pode acessar e escolher as ações almejadas para as respectivas regiões. A votação fica disponível até o fim deste mês.

Para acessar a plataforma de votação, a pessoa deverá inserir o número do CPF e seguir as instruções até o fim do questionário.

O sistema de votação é integrado ao do programa Nota Cidadã, aonde a população também poderá optar em complementar o cadastro para concorrer aos prêmios do programa, após realizar compras inserindo o número do CPF nas notas fiscais. São R\$ 60 mil em prêmios mensais.

A votação das prioridades está sendo simultânea para todas as 14 regiões geoadministrativas, disponível 24h por dia, e assim como aconteceu nas audiências públicas presenciais dos ciclos anteriores, antes da pandemia do novo coronavírus, a população pode votar em até três obras, ações ou programas de investimentos que gostaria que fosse priorizada na sua respectiva região.

As audiências do Orçamento Democrático acontecem todas as quintas-feiras, até o fim do mês, sempre às 18h.



CALENDÁRIO

- 15/07 – Regiões de Campina Grande (3ª), Monteiro (5ª) e Patos (6ª)
- 22/07 – Regiões de Catolé do Rocha (8ª), Princesa Isabel (11ª) e Pombal (13ª)
- 29/07 – Regiões de João Pessoa (1ª) e Mamanguape (14ª)

Codificados

MPPB oferece nova denúncia pela Calvário

Ademilson José
ademilson2019jose@gmail.com

O Ministério Público da Paraíba (MPPB) denunciou novamente o ex-governador Ricardo Coutinho (PSB), no âmbito da Operação Calvário. A ação protocolada pelo Grupo de Atuação Especial Contra o Crime Organizado (Gaeco), protocolada na 2ª Vara Criminal da Capital, pede, entre outras coisas, a devolução de R\$ 215,9 milhões, relativos a danos causados pela contratação irregular de milhares de servidores ‘codificados’.

De acordo com a denúncia, o fato teria ocorrido durante as duas gestões (2011-2014 e 2015-2019) e é uma das principais razões da desaprovação das contas de 2016 e 2017 do ex-governador.

Na relação dos pedidos, o Grupo de Atuação Especial Contra o Crime Organizado (Gaeco) do MPPB, também inclui perda do cargo, emprego,

função pública ou mandato eletivo do denunciado. Ricardo Coutinho é acusado pelo MP de, através de Organizações Sociais, instalar um sistema de corrupção sistêmica envolvendo as áreas de saúde e educação e ampliado ao Poder Legislativo, tendo em vista o envolvimento de agentes públicos e parlamentares.

“É importante destacar, que a opção da empresa criminosa pela massificação dos codificados se deu por um juízo utilidade, já que se tornou uma das principais ‘moedas de troca’ (clientelismo), vez que grande parte dos beneficiados eram ligados e

indicadas por membros da empresa criminosa, agentes políticos ou lideranças, com o único escopo de dar esteio à organização criminosa”, diz trecho da denúncia.

Na mesma ação, há diversos alertas do Tribunal de Contas do Estado da Paraíba (TCE-PB) e também do Ministério Público sobre as irregularidades, em especial na área da saúde. Também é lembrado que em 2011 foi assinado um Termo de Ajustamento de Conduta para, através de concurso público, reduzir os codificados pelo menos 50%, o que, segundo o Gaeco, não teria se efetivado por determinação do ex-governador.

A ação movida pelo MPPB aponta que a nomeação de todos os cargos do Estado, de codificados a prestadores de serviço, passavam pelo ex-governador Ricardo Coutinho, que detinha “absoluta ingerência sobre a escolha das OSs”, conforme o texto.



Ministério Público acusa o ex-governador Ricardo Coutinho de instalar um sistema de corrupção na área da saúde

Defesa promete manter recursos

A defesa do ex-governador Ricardo Coutinho alega que seguirá “recorrendo às instâncias superiores no sentido de anular ações e decisões da Operação Calvário”, afirmou o advogado Igor Suassuna. De acordo com ele, a nova denúncia do Gaeco foi “clara repre-

sália ao recurso que o ex-governador impetrou esta semana junto ao Supremo Tribunal Federal”. No recurso, o ex-governador pede anulação de várias decisões da Operação Calvário.

Igor Suassuna acrescentou que busca reconhecer incompetência do Tri-

bunal de Justiça da Paraíba para julgar o ex-governador Ricardo Coutinho e que “essa tentativa de intimidação tem sido uma prática recorrente da Operação Calvário”, frisou o advogado, ao justificar que os recursos junto a instâncias superiores vão continuar.

Nilda Gondim repudia casos de violência doméstica

“O que vimos foi uma agressão intolerável e insuportável e que exige da parte das autoridades uma tomada de providências para que fatos daquela natureza não continuem se repetindo com tanta frequência em nosso país”.

A afirmação foi feita ontem pela senadora Nilda Gondim (MDB), minutos depois de assinar Voto de Repúdio aprovado pelo Senado Federal contra o DJ Ivis, filmado no começo desta semana, agredindo a ex-esposa

Pamella Holanda, ao lado de uma filha de nove meses.

A senadora alertou que é por esse motivo que a sociedade brasileira precisa discutir muito mais o tema da violência contra a mulher e, mais do que isso: “tomar todas as medidas para coibir tal prática e punir, com severidade, os agressores”, destacou.

Ela lembrou lamentando que, segundo dados do Anuário Brasileiro de Segurança Pública, em 2019 foram registrados 266.310

“O que vimos foi uma agressão intolerável e insuportável e que exige da parte das autoridades uma tomada de providências para que fatos daquela natureza não continuem se repetindo com tanta frequência em nosso país”

casos de lesões corporais dolosas, praticadas em contexto doméstico. Tal número corresponde a uma agressão física a cada dois minutos. No primeiro semestre de 2020 já havia 110.791 registros do mesmo crime contra

vítimas do sexo feminino.

A senadora Nilda Gondim aproveitou para lembrar que também votou favorável à aprovação de um projeto de lei oriundo da Câmara dos Deputados, estabelecendo normas para

prevenir, sancionar e combater a violência política contra a mulher. Depois de aprovado, o projeto seguirá para sanção presidencial. Para ela, é importante que seja sancionado “porque é mais do que legítimo dar à mulher a oportunidade de exercer o seu mandato com dignidade e, sobretudo, com respeito”.

Na mesma entrevista, a senadora também lamentou o fato de recentemente ter sido alvo de agressões, xingamentos e até ameaças

pelo fato de ter apresentado um projeto que permite a demissão por justa causa de trabalhadores que recusarem a vacinação em tempos de pandemia.

“É lamentável registrar isso porque, sem tomar vacina, o trabalhador põe em risco a sua e as vidas dos seus companheiros de trabalho e familiares”, comentou a senadora, ao ressaltar que os xingamentos desrespeitosos teriam partido de pessoas que discordam de sua positura.

Diretora da Precisa desmente servidor na compra da Covaxin

Emanuela Medrades negou irregularidades e disse que o preço da vacina indiana caiu de US\$ 18 para US\$ 15

Agência Senado

A diretora executiva da Precisa Medicamentos, Emanuela Medrades, negou que a companhia tenha ofertado a dose da vacina indiana Covaxin a US\$ 10, valor bem abaixo do contratado pelo Ministério da Saúde a US\$ 15. Em depoimento à CPI da Pandemia ontem, a diretora da empresa disse que nunca houve essa oferta e que as informações da ata da reunião entre o Ministério da Saúde e a Precisa sobre o assunto, em 20 de novembro, são “imprecisas”.

As dúvidas sobre o valor superior da dose fechado pelo governo com a empresa foram levantadas pelo relator Renan Calheiros (MDB-AL) e reforçadas pelos senadores Randolfe Rodrigues (Rede-AP), Izalci Lucas (PSDB-DF) e Simone Tebet (MDB-MS).

Eles argumentaram que a Covaxin foi o imunizante mais caro contratado pelo Ministério da Saúde em um contrato de R\$ 1,6 bilhão para fornecer 20 milhões de doses. A vacina é fabricada pelo laboratório indiano Bharat Biotech e tem como representante no Brasil a Precisa Medicamentos.

A depoente afirmou que na reunião de 20 de novembro houve uma “expectativa” de preço da dose abaixo de US\$ 10 dólares, mas que até



Foto: Pedro França/Agência Senado

Um dia depois de causar muita confusão na CPI da Covid, Emanuela Medrades voltou ontem e prestou depoimento

aquele data nem mesmo o laboratório tinha a estimativa do valor. Segundo Emanuela Medrades, a empresa recebeu a primeira oferta da dose da Bharat Biotech em dezembro, a US\$ 18 dólares, e que houve uma “insistente tentativa” de negociação para redução do preço, chegando ao valor final de US\$ 15 por dose, já inclusos impostos, frete e riscos relacionados.

“Existia sim uma expectativa de precificação, de que o produto custasse menos do que 10 dólares. Não sei porque colocaram [memória da

reunião] que custaria 10 dólares, porque não foi ofertada. O que existia no momento era uma expectativa, e eu consigo demonstrar através de todas as minhas comunicações”, afirmou ao ler e-mails com as negociações com o laboratório.

Para o senador Marcos Rogério (DEM-RO) as explicações de Emanuela foram esclarecedores. “É importante esclarecer que se tratou realmente de uma projeção, de uma estimativa, de uma expectativa”.

Já o relator Renan Ca-

lheiros, rebateu a afirmação ao salientar que os e-mails complementam a memória da reunião elaborada pelo Ministério da Saúde. Na sua visão, a comissão só vai conseguir avançar na investigação sobre a precificação quando for disponibilizado o contrato entre o laboratório e sua representante no Brasil.

Para a senadora Simone Tebet, o depoimento de Emanuela à CPI não trouxe nada de novo, restando então que o contrato para a venda da Covaxin ao governo contém várias irregularidades.

+

Medrades contesta data sobre envio da ‘invoice’

Emanuela Medrades negou ainda que a primeira versão da invoice (nota fiscal internacional) para autorização da importação da Covaxin tenha sido enviada ao Ministério da Saúde no dia 18 de março. Mesmo após a exibição de um vídeo pelo relator onde ela cita o envio da documentação no referido dia, a diretora da Precisa sustentou que a invoice só chegou ao email do Ministério no dia 22.

A data de 18 de março foi informada pelo consultor do Ministério da Saúde William Amorim Santana durante depoimento na CPI.

“Eu não fui detalhista no vídeo. Provei e provo mais uma vez que essa invoice só foi enviada no dia 22 [de março]. Desafio William Amorim e Luis Ricardo Miranda a provarem que receberam dia 18, porque eles não vão conseguir. Estou disposta inclusive a fazer uma acareação”, afirmou.

O presidente da CPI, Omar Aziz (PSD-AM) disse que o colegiado

deve realizar a acareação. Para as investigações, é importante certificar a data do envio já que o servidor Luis Ricardo Miranda citou irregularidades na fatura e que teria sido este documento apresentado ao presidente da República, Jair Bolsonaro, pelo deputado Luis Miranda no dia 20 de março.

Para o líder do governo, Fernando Bezerra Coelho (MDB-PE) a afirmação da diretora e a acareação farão com que o “suposto crime de prevaricação caia por terra”, argumento endossado pelos senadores Marcos Rogério e Flavio Bolsonaro (Republicanos-RJ), que elogiou Emanuela Medrades pelo depoimento. Para ele, não se pode falar em escândalo de corrupção, não tendo havido pagamento pela vacina indiana.

Por sua vez, o relator Renan Calheiros disse que a prevaricação independe das datas dos invoices, já que o próprio presidente da República, Jair Bolsonaro, confirmou ter sido

alertado pelo deputado Luis Miranda das irregularidades do contrato. Já o senador Rogério Carvalho (PT-SE), observou que Emanuela admitiu ter sido a pessoa a inserir o Invoice no Dropbox - com isso, bastaria à CPI solicitar à empresa responsável pela plataforma a perícia sobre a atividade da diretora, que poderia ter apagado as mensagens anteriores. Ainda para o senador, a compra irregular da Covaxin foi impedida pela CPI da Pandemia.

O senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP) exibiu vídeos em que o ministro-chefe da Secretaria-Geral da Presidência, Onyx Lorenzoni, e o ex-secretário executivo do Ministério da Saúde, Elcio Franco, citam datas anteriores a 22 de março se referindo ao invoice da Precisa. Em resposta, Emanuela afirmou que os dois “provavelmente se equivocaram”. Depois, ao citar o consultor técnico William Santana, que apontou o recebimento do invoice no dia 18, ela afirmou que ele mentiu.

Depoente diz que empresa cumpriu exigências

Ao afirmar que a negociação para fechar o contrato com o Ministério da Saúde durou 114 dias, Emanuela declarou que isso só foi possível porque a empresa “atendeu todas as exigências da pasta”. Senadores questionaram a afirmação e citaram a intermediação da Madison Biotech como empresa recebedora do pagamento, o que não estava previsto no contrato assinado em 25 de fevereiro. A presença de uma terceira empresa, segundo o relator, alguns senadores e os servidores do Ministério da Saúde que já prestaram depoimento, é um fato incomum.

“Aqui foi dito pelos três [servidores do Ministério] que isso não é comum, que nunca viram isso: uma empresa que não está no contrato receber o recurso que deveria ser pago pelo Ministério da Saúde”, acusou o senador Humberto Costa (PT-PE). No entanto, Emanuela informou que a intermediadora representava a Bharat Biotech nas compras do imunizante e que seria normal a sua presença na invoice em razão de o pagamento ser em dólar. “Nós temos casos em que o empenho é para a Precisa, mas o pagamento é lá fora. Não

existe a possibilidade de receber dentro do Brasil em dólar. O empenho é destinado à representação, mas não caracteriza o pagamento, muito menos consolida que aquele pagamento vai ser feito a nós”, informou. Ao questionar a diretora, o senador Alessandro Vieira (Cidadania-SE) disse que é preciso notificar os órgãos de controle sobre pagamentos à Precisa no Brasil, detectados pelo Sifafi, o Sistema Integrado de Administração Financeira. Para ele, é preciso abrir um inquérito para investigar esses pagamentos.

Sandra Raquew Azevêdo

criticadamidias@gmail.com

Storytelling da violência contra as mulheres

Nesse domingo antes de dormir vi mais uma narrativa dos horrores. Não era ficção, é a vida real repetindo a culminância de um padrão cultural responsável pelo extermínio das mulheres. As imagens já de certo modo conhecidas do grande público mostravam uma mulher paraibana sendo espancada na frente de um recém-nascido. Inúmeras vezes e de forma brutal, e sem condições de se defender. Aquele tipo de cena, infelizmente, vi inúmeras vezes na TV, e de forma viralizada nas redes sociais mais recentemente.

Certa vez, andando nas ruas vejo de sobressalto uma mulher aos gritos e um homem a espancando, dando murros e pontapés. Paro em frente a casa da mulher; ela consegue abrir o portão, a briga continua na calçada. Com medo, grito e peço para que o agressor não faça aquilo, chamo pelos vizinhos que nessa hora são telespectadores a olhar pelas frestas das janelas, por seus portões. Tento pedir calma, as crianças choram. E só me resta ir em direção a um Orelhão (telefone público) próximo telefonar para a polícia e desorientada com tudo tentar explicar a localização da rua. Nesse tempo o agressor foge numa moto e a mulher tenta se recompor e vai acudir as crianças. Entra, e fecha o portão da casa, e segue para dentro com as crianças aos prantos.

Do lado de fora do portão, na rua, eu me sinto internamente trêmula e procuro me acalmar. Depois de calma, vejo que a vizinhança ainda observa, e eu aproveito a energia tumultuada daquele momento e reclamo da vizinhança pelo comportamento omissivo diante da violência sofrida pela vizinha, uma mulher. Sigo meu caminho angustiada e marcada por essa cena que não foi a primeira nem a última, e reflete um problema estrutural e sistêmico que é o padrão cultural voltado à aniquilação das mulheres em nossa sociedade. O ano era 1995.

O problema é muito mais antigo e se sustenta no conservadorismo, hipocrisia social, na construção, enraizamento e reprodução de valores patriarcais, se dissemina por meio do discurso religioso ao longo da história e está impregnado nas instituições e cultura, é estrutural. Se por um lado não tem o menor pudor de se manifestar, por outro vai de forma sorrateira e sutil sendo nutrido pela indústria da cultura e pelo sistema “educativo”.

Antes mesmo da pandemia pelo coronavírus, já havia uma explosão, uma curva crescente da violência doméstica e sexual contra mulheres e do feminicídio. Com a pandemia, os indicadores jogam na cara da gente o sangue derramado das mulheres, seu sofrimento, e toda desestabilização da vida social que decorre da violação de nossos direitos provocada pela prática constante da misoginia, que tem muitas faces. O ano passado o país registrou mais de 105 mil denúncias de violência contra mulheres. No triste estágio que nos encontramos não é só estatística que precisamos, é necessário um Estado que nos proteja, uma sociedade que se reveja em seus “valores” e crenças, e políticas públicas de reparação aos danos causados às mulheres.

A cultura digital contemporânea também não pode ser parte da ritualização da violência contra mulheres a partir de uma lógica empreendedora, de engajamento e de consolidação de uma economia da violência. As redes sociais, sobretudo as empresas, grandes corporações de mídia digital, têm sim que encontrar maneiras de enfrentamento e de trazer respostas às diferentes formas de violação de direitos. Com as mídias sociais a figura do (a) *influencer* possibilita meios de autopromoção. Essa dinâmica em que os sujeitos sociais realizam, em parceria com empresas, um processo de “comoditização” de seu ser, deve ser visto com muito cuidado. Sobretudo quando o estilo de vida se ancora na violência, em especial contra mulheres, negros(pretas) e pobres. Sujeitos vulneráveis socialmente.

O engajamento como uma forma de rentabilidade constrói um sentido de autoridade aos indivíduos que passam a conduzir seu cotidiano a partir de uma prática persuasiva poderosa e por muitas vezes enganosa.

É preciso entender e enfrentar as fachadas construídas no ambiente das redes e suas relações com a cultura da violência, tendo em vista os impactos negativos causados na vida social. Ao se valer da lucratividade do marketing de influência as empresas têm sim responsabilidade, podem e devem por certo construir mecanismos de regulação capazes de agir frente a violência contra às mulheres e diferentes formas de violação.

Explosão em um ônibus no Paquistão mata 13 pessoas

Entre os mortos estão nove chineses; Pequim disse ser um ataque a bomba, mas Islamabad considerou ser uma falha no veículo

Agência Brasil

Uma explosão em um ônibus matou 13 pessoas no norte do Paquistão ontem, incluindo nove chineses. Pequim disse ser um ataque a bomba, mas Islamabad considerou ser uma falha no veículo.

Dois soldados paquistaneses também estavam entre os mortos depois que a explosão fez o ônibus cair de um barranco, disseram fontes do governo local e da polícia à agência de notícias Reuters.

Engenheiros chineses e operários da construção civil paquistaneses trabalham há vários anos em projetos hidrelétricos como parte da iniciativa Cinturão e Rota de Pequim, na província ocidental de Khyber-Pak-tunkhwa, onde ocorreu a explosão.

A embaixada da China no Paquistão confirmou que seus cidadãos morreram.

Classificando a explosão como um ataque a bomba, mas não dando mais detalhes, o Ministério das Relações Exteriores chinês ofereceu condolências e pediu uma investigação completa e proteção de seu pessoal e projetos.

O Ministério das Relações Exteriores do Paquistão disse que uma falha mecânica causou um vazamento de gás que levou à explosão.

No entanto, uma importante autoridade da polícia da província, o inspetor-geral Moazzam Jah Ansari, disse anteriormente à Reuters que havia suspeita de crime. “Parece sabotagem”, afirmou ele.

Uma autoridade administrativa da região de Hazara, que pediu para não ser identificada, afirmou que o ônibus transportava mais de 30 engenheiros chineses para a represa Dasu, no Alto Kohistan.

Recuperado



Papa Francisco, de 84 anos, recebeu alta do Hospital Gemelli e retornou ao Vaticano ontem

Papa Francisco deixa hospital em Roma, dez dias após a cirurgia

Agência Estado

O papa Francisco, de 84 anos, recebeu alta do Hospital Gemelli, em Roma, e retornou ao Vaticano ontem. Nos últimos 10 dias, o pontífice estava em recuperação após realizar uma cirurgia no cólon, parte do intestino grosso. Francisco deixou o hospital por volta das 10h45, pelo horário local. Ao chegar no Vaticano, o papa cumprimentou uma pequena carreata de admiradores. Francisco também parou brevemente para rezar na Basílica de Santa Maria Maggiore, em

Roma, como tem costume de fazer quando retorna de viagens ao exterior.

No início de julho, o pontífice teve metade do cólon removido por um estreitamento severo no intestino grosso. Essa foi sua primeira grande cirurgia desde que assumiu a liderança da Igreja Católica, em 2013. O procedimento foi planejado e agendado para o começo do verão no hemisfério norte, quando as audiências do papa são suspensas.

A tradicional agenda de viagens do papa só retorna em setembro, até

lá Francisco terá mais algumas semanas de recuperação. Por enquanto, ainda na primeira quinzena do mês, o papa deve visitar Hungria e Eslováquia. Em seguida, fará uma rápida parada em Glasgow, na Escócia, em meados de novembro para participar da Conferência do Clima (COP26). Outros destinos ainda serão analisados.

A previsão inicial era que o papa recebesse alta no último fim de semana, mas a saída foi adiada para garantir um maior tempo imerso na terapia de reabilitação. No últi-

mo domingo, o pontífice realizou sua oração semanal na varanda do 10º andar do hospital, acompanhado por jovens em recuperação diagnosticados com câncer. Essa foi sua primeira aparição pública após a cirurgia.

Na tarde da última terça-feira, véspera da alta, Francisco visitou a ala pediátrica de câncer do hospital em que estava internado. Em imagens divulgadas pelo Vaticano, o papa aparece em boas condições enquanto caminhava sem ajuda e cumprimentava crianças, pais e médicos.

UE anuncia propostas contra o efeito estufa

Ilana Cardial

Agência Estado

A Comissão Europeia adotou, ontem, um pacote de propostas para fazer com que as políticas de clima, energia, uso de terras, transporte e tributação do bloco contribuam com redução de emissões líquidas de gases de efeito estufa. A meta é reduzir as emissões em pelo menos 55% até 2030, em comparação aos níveis de 1990.

“Com as aprovações de hoje (ontem), a Comissão apresenta as ferramentas legislativas para alcançar as metas acordadas na Lei Europeia do Clima”, afirmou o órgão por meio de nota. O objetivo, segundo a instituição, é tornar o Acordo Verde Europeu uma realidade e fazer com que o continente seja o primeiro a ser neutro em relação ao clima.

Entre as medidas adotadas pelo órgão executivo da União Europeia (UE), está o chamado “Mecanismo de Ajuste de Fronteira de Carbono”, que irá inserir o preço do carbono nas importações de produtos selecionados. O objetivo é assegurar que uma ação climática “ambiciosa” no continente não conduza à “fuga de carbono”. “Isso irá garantir que as reduções de emissões europeias de gases de efeito estufa contribuam para um declínio global das emissões, em vez de impulsionar a produção com uso intensivo de carbono fora da Europa”, diz a Comissão.

“O Acordo Verde Europeu é a nossa estratégia de crescimento que caminha para uma economia descarbonizada. A Europa foi o primeiro continente a declarar que será neutro para o clima em 2050. Agora, somos os primeiros a apresentar uma proposta

concreta”, disse a presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen.

Além disso, o Sistema de Comércio de Emissões (ETS, na sigla em inglês), que precifica o carbono e limita a emissão do gás para determinados setores da economia, será aprofundado. O ETS já reduziu as emissões de geração de energia e indústrias de uso intensivo de energia em 42,8% nos últimos 16 anos, segundo a Comissão. A nova proposta é que o limite geral de emissões seja ainda mais baixo e que a taxa anual de redução de emissões seja elevada.

Para que os fundos do clima na UE sejam reforçados, a Comissão diz que os Estados-membros deveriam gastar toda a sua receita do comércio de emissões em projetos relacionados com o clima e a energia.

A Diretiva de Energia Renovável, por sua vez, elevará a meta de produção de energia por fontes renováveis para 40% até 2030. Há metas específicas nos setores de transporte, aquecimento e refrigeração, edifícios e indústria.

Em relação ao sistema tributário, a Comissão afirmou que uma revisão será feita nos produtos de energia, a fim de “alinhar a tributação dos produtos energéticos com as políticas da UE nas áreas de energia e clima”.

Objetivo é tornar o Acordo Verde Europeu uma realidade e fazer com que o continente seja o primeiro a ser neutro em relação ao clima

Governo americano avisa a cubanos que não tentem ir para os EUA por mar

Agência Estado

O governo americano alertou ontem aos cubanos a não tentar chegar aos Estados Unidos por mar, destacando os riscos e advertindo que serão repatriados caso o façam. O alerta foi feito dois dias depois dos maiores protestos contra o governo cubano desde o chamada “maleconazo”, em 1994, quando milhares de pessoas tomaram o calçadão à beira-mar de Havana para protestar contra as condições de vida na ilha após a queda da União Soviética. Meses depois, mais de 35 mil cubanos deixaram a ilha para ir para os EUA.

“Nunca é o momento adequado para tentar migrar por mar”, disse o secretário de Segurança Interna, Alejandro Mayorkas, um cubano-americano.

“Não vale a pena correr o risco. Deixem-me ser claro, caso se lancem ao mar não será para ir para os EUA.”

Desde que o presidente Joe Biden assumiu o cargo no fim de janeiro, o número de cubanos que chegam à fronteira entre o México e os EUA aumentou drasticamente. De outubro até maio, as autoridades de fronteira encontraram mais de 22 mil cubanos, o nível mais alto em mais de uma década. E, em uma ruptura brusca com as políticas de seu antecessor, Donald Trump, Biden tem permitido a entrada de muitos imigrantes, enquanto aguardam o resultado de seus pedidos de asilo.

Em dezembro de 2020, o último mês completo da presidência de Trump, quase dois terços de todos os cubanos pegos cruzando a fronteira foram expulsos

para o México sob uma ordem de saúde relacionada à pandemia conhecida como Título 42. Em maio deste ano, os últimos dados disponíveis, 96% dos cubanos foram autorizados a entrar nos EUA para se reunirem com parentes residentes no país e buscarem status legal no tribunal de imigração.

A Guarda Costeira dos EUA e o grupo de exilados cubanos Movimento pela Democracia também pediram aos cubanos que vivem principalmente na Flórida que não organizem flotilhas para retirar as pessoas de Cuba.

O governo cubano aumentou a presença de segurança nas ruas, principalmente com policiais à paisana, após os protestos se espalharem por várias cidades e Havana. Segundo a Organização Human Rights Watch, pelo menos

150 pessoas foram detidas durante os protestos. O governo confirmou anteontem que um homem de 36 anos, identificado como Diubis Laurencio Tejeda, morreu durante os distúrbios na periferia de Havana.

O porta-voz do Departamento de Estado americano, Ned Price, exortou anteontem o governo de Havana a “respeitar a voz do povo cubano”, restaurando a internet e outros meios de comunicação na ilha, ao mesmo tempo em que pediu a libertação dos presos.

O governo cubano não admite que houve bloqueio à internet na ilha, mas o presidente Miguel Díaz-Canel acusou os cubanos no exílio de usar as redes sociais para “criar inconformismo, insatisfação e manipular as emoções e os sentimentos” na ilha.



Redução em planos de saúde beneficia 122 mil paraibanos

Após decisão da ANS válida até 2022, valor cobrado por operadoras vai cair 8,19% na modalidade individual

André Resende
andreolimpio89@gmail.com

A Agência Nacional de Saúde (ANS) definiu no último dia 8 de julho uma redução de 8,19% no valor cobrado nos planos de saúde particulares que são contratados de forma individual, excetuando-se os planos coletivos, empresariais e por adesão. Dados levantados pela Associação Brasileira de Planos de Saúde (Abramge) indicam que, na Paraíba, pelo menos 122 mil pessoas podem ser beneficiadas com a redução do preço do serviço, que é válido até abril de 2022.

De acordo com a ANS, em todo o Brasil, aproximadamente 8,1 milhões de contratos devem ser impactados pela redução. Ainda conforme a ANS, as operadoras de saúde que operam

planos coletivos costumam seguir os reajustes feitos pelos planos individuais. Desta forma, pode ser que todos os 426.468 beneficiários de planos de saúde médico-hospitalares na Paraíba passem também a pagar um pouco mais barato em 2021. Atualmente, pelo menos 42 operadoras de planos de saúde atuam na Paraíba, conforme Abramge.

O reajuste no valor dos serviços se dá sempre em relação ao uso dos atendimentos médicos particulares pelos planos de saúde no ano anterior. O diretor da ANS, Paulo Rebello, detalhou que houve uma queda de 82% para 74% no uso dos serviços médicos pelos usuários no ano passado, tais como cirurgias e exames. As consultas médicas também caíram 25% em relação a 2019, muito embora

as operadoras tenham aumentado os gastos com internações e procedimentos realizados pela covid-19.

A redução aprovada pela ANS vai beneficiar pessoas como a aposentada Ana Vêras Maia, de 84 anos, moradora do bairro de Jaguaribe, em João Pessoa. Ela paga mensalmente um valor em torno de R\$ 1.100 a um plano de saúde, custo que é pago com praticamente toda sua renda proveniente do Benefício de Prestação Continuada da Assistência Social (BPC) previsto pela Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS). A neta da idosa, Paloma Maia da Costa, comenta que qualquer redução dessa despesa ajuda no orçamento da família.

“O dinheiro fixo da minha avó é usado quase completamente para pagar o plano de saúde dela. Esse valor,

Empresas

Pelo menos 42 operadoras de planos de saúde atuam no estado, oferecendo serviços a preços variados

muitas vezes, é acrescido de outros gastos com coparticipação, quando é preciso fazer exames que não estão dentro do plano. O restante dos gastos, como as contas da casa e alimentação, são pagos com a ajuda dos familiares. Então, essa redução aprovada agora, mesmo que pequena, ajuda no orçamento da casa”, explica.

Foto: Freepik



Agência Nacional de Saúde afirma que houve queda de 82% para 74% no uso dos serviços médicos pelos usuários no ano passado

Usuário deve ficar atento aos boletos

A superintendente do Procon Estadual da Paraíba, Késsia Liliana, alerta que os usuários devem ficar atentos à chegada do boleto e conferir se a redução percentual foi aplicada na mensalidade em questão. “Caso a operadora não aplique a diminuição no valor previsto pela ANS, o consumidor deve entrar em contato com a operadora e, no caso do valor não ser reajustado, procurar os órgãos de defesa do consumidor, no nosso caso, por meio do número 151”, ressalta.

Por sua vez, a Abramge explica, que “é imprescindível fazer a diferenciação entre a recomposição do preço em função da mudança de grupo por faixa etária, conforme previsto em contrato em atenção às regras da ANS, e a aplicação do reajuste anual”. Em nota enviada ao Jornal A União, a Abramge explicou que “a maior parte do que as operadoras recebem é destinada para pagar as despesas médicas. O reajuste é baseado em um modelo solidário em que todos pagam para que o serviço possa ser utilizado por quem precisa”.

Ainda conforme dados da Abramge, com base em informações da ANS, a margem operacional do setor de planos de saúde em 2018 ficou em 4,0%, já em 2019 caiu para 3,4%. Na mesma tendência, o lucro no setor em 2020 ficou em

10,9%, com uma média de lucro de 3,4% nos últimos seis anos.

“O equilíbrio econômico do setor de saúde suplementar é fundamental para garantir esse serviço a 48 milhões de pessoas. Caso esse equilíbrio não seja mantido, haverá uma sobrecarga no Sistema Público de Saúde, que não tem condições de assumir o atendimento de 48 milhões de pessoas, que são beneficiadas pela saúde

“Caso a operadora não aplique a diminuição no valor previsto pela ANS, o consumidor deve entrar em contato com a empresa e, em caso de recusa, procurar o Procon”

de complementar (esse contingente corresponde à população de um país como a Espanha)”, alegou a Associação Brasileira de Planos de Saúde.

De acordo com o Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (Idec), a redução do valor no plano de saúde é positiva, mas afeta um número pequeno de consumidores dentro do universo dos planos de saúde, já que ele deve valer para apenas cerca de 18,7% dos consumidores que têm planos individuais no Brasil.

Economia criativa

Regina Amorim
reginaamorim1256@gmail.com | Colaboradora

Arte naif é a arte da criatividade e da espontaneidade dos artistas autodidatas, que buscam na experimentação instintiva a liberdade estética de criar sem orientação acadêmica. A arte naif brasileira está presente nos diversos segmentos da economia criativa e desperta o interesse do mercado internacional, o que torna as obras bastante procuradas por estrangeiros. Na Paraíba, arte naif foi reconhecida pela Assembleia Legislativa como patrimônio cultural imaterial desde 11 de dezembro de 2019.

João Pessoa, cidade criativa da Unesco, através da Fundação Cultural - Funjope, lançou, em 17 de abril de 2021, edital para arte naif, visando valorizar a produção dos artistas de João Pessoa e da Paraíba, além de possibilitar ao público em geral o acesso à produção cultural da arte naif.

Importante ressaltar o 3º Fain - Festival Internacional de Arte Naif, que acontece de 28 de maio a 30 de dezembro de 2021, no formato virtual. Todos podem acompanhar a exposição, que está com votação aberta para a escolha da melhor obra, através do voto

popular pelo site: www.fianguarabira.com.br.

Guarabira, cidade paraibana reconhecida como a Capital Cultural da Arte Naif, está entre as três cidades brasileiras que possuem um museu com acervo dedicado exclusivamente a essa arte. Terra de excelentes artistas plásticos nesse estilo de pintura. O movimento pela arte naif em Guarabira começou no início da década de 80, quando o paraibano artista plástico Alexandre Filho fixou residência na cidade, possibilitando o envolvimento dos artistas locais com esse universo mágico, e Adriano Dias, que sempre atuou junto às entidades sociais, foi um deles. Na década de 90, Adriano Dias, em parceria com a Silvana Rodrigues e outros artistas, criaram a Fundação Cuca - Fundação Centro Unificado de Capacitação e Arte, desenvolvendo um trabalho junto às crianças do bairro do Mutirão, cujos pais trabalhavam no lixão.

A sua primeira exposição como artista plástico foi em 1987 e, a partir do ano 2000, começou a ocupar o circuito de arte naif, participando do Salão Nacional de Artes de Embu das Artes - SP e a Bienal Internacional

de Arte Naif de Socorro - SP. Em 2013, foi para a Europa participar do maior Festival de Arte Naif do Mundo, em Katowice, na Polônia. Quem o levou foi a sua arte, o seu mérito, portanto, grande estímulo para o artista. “Quando você empreende em seu nome, toda conquista, por pequena que seja, é enorme, não tem preço. Isso é o que me inspira”, diz Adriano.

O seu atelier surgiu de uma provocação do Sebrae/PB ao incentivar a formatação da Rota dos Ateliês de Guarabira, em 2014. Movido pela oportunidade, Adriano tomou a iniciativa de construir dentro da sua casa um Atelier Residência, um espaço adequado para o receber estudantes e turistas, o que deu muito certo. “Para 2022, em breve, Guarabira receberá um atelier ainda maior e melhor, onde possam ser realizadas oficinas, cursos, vivências e visitas”, informa o artista naif.

Acreditar em você é o primeiro passo para fazer acontecer nos negócios. Adriano Dias tem um espaço no mundo artístico reconhecidamente forte. Para ele, trabalhar as temáticas regionais também faz uma grande

diferença, porque as pessoas se identificam com a arte regional. Agora o artista naif está criando uma série de telas com os santuários paraibanos. O que agrega valor à arte é pintar a realidade cultural. Produtos podem ser mais valorizados com a sua arte, dando visibilidade ao artista e ampliando vendas. Recentemente, formalizou a pessoa jurídica, porque como MEI tem mais condições de viabilizar parcerias para o Fian, um dos maiores Festivais de Arte Naif do Brasil.

“A pandemia nos trouxe ao mundo virtual, que deveria ser comum aos empreendedores há muito tempo. Trata-se de um espaço que possibilitou o contato com os clientes, abriu o mercado de arte on-line e trouxe resultados, melhores do que se poderia esperar. Nesses últimos meses a rede social passou a ser condição essencial para as empresas e o maior canal de relacionamento com os clientes”, afirma Adriano.

Ele abriu uma página no Instagram (@adrianodiasnaif), que vai se transformar numa loja virtual, porque esse é o caminho dos negócios criativos.

Governo quer concluir venda da Eletrobras no início de 2022

Ministro da Economia, Paulo Guedes, garantiu que o projeto de privatização da empresa não será afetado pelas eleições

Agência Estado

O ministro da Economia, Paulo Guedes, estima que a privatização da Eletrobras deve acontecer até o primeiro trimestre do ano que vem. Sacionada pelo presidente Jair Bolsonaro, a medida provisória (MP) que viabiliza a privatização da empresa recebeu 14 vetos e foi publicada na edição de terça-feira (13) do Diário Oficial da União (DOU). “Eu adoraria que fosse até o fim deste ano, mas os cálculos são de que pode ser no primeiro trimestre do ano que vem”, afirmou o ministro durante uma live ontem.

Guedes descartou a possibilidade de as eleições do ano que vem adiarem a transferência da estatal ao setor privado. “Não tem mais esse negócio de eleição. O governo vai fazer reforma o tempo

inteiro. Todo mundo já entendeu que a Eletrobras vai ser privatizada”, assinalou, considerando que adiar privatizações, ao invés de gerar, pode tirar votos do presidente Jair Bolsonaro na busca por reeleição, dado que os recursos levantados no processo podem contribuir, dentro de um fundo nacional, para reduzir a miséria no Brasil.

O ministro aproveitou ainda para rebater críticas aos pontos acrescentados na pauta não associados ao assunto original, os chamados “jabutis”, incluídos na medida provisória que abre o caminho para a privatização da Eletrobras. “Os críticos da privatização da Eletrobras não têm noção do que estão falando”, disse. Ele frisou que os “jabutis” derivam de pleitos regionais que considerou serem importantes e têm peso “relativamente modesto”.

Desdobramentos

O ministro também destacou os desdobramentos previstos a partir da privatização, e a entrada de recursos no caixa da União, como a revitalização dos recursos hídricos das bacias do Rio São Francisco e do Rio Parnaíba, que consumirá R\$ 3,5 bilhões em dez anos. O auxiliar do presidente reafirmou o seu desejo de acelerar as privatizações, inclusive com venda de ativos imobiliários.

Disse ainda que gostaria de levar as estatais ao Novo Mercado - citando, inclusive, por engano, o Banco do Brasil, que já está no nível mais alto de governança corporativa da bolsa.



Foto: Wilson Dias/Agência Brasil

Paulo Guedes rebate críticas às mudanças feitas no texto original e diz que a MP acrescentou pleitos regionais

Sancionada com vetos, MP abre caminho para novas negociações

Pedro Rafael Vilela
Agência Brasil

A MP que abre caminho para a privatização da Eletrobras foi aprovada pelo Congresso Nacional no último dia 21 de junho, após passar por votações na Câmara dos Deputados e no Senado Federal. Ao todo, 14 dispositivos do texto aprovado pelos parlamentares foram vetados pelo presidente Jair Bolsonaro, incluindo o trecho que reservava 1% das ações da União para compra pelos empregados da companhia, com direito a desconto. Na justificativa do veto, o presidente argumentou que a definição prévia de oferta de ações no valor abaixo do pra-

ticado pelo mercado poderia causar distorção no processo de precificação das novas ações a serem emitidas e, com isso, reduzir os recursos a serem captados na capitalização da empresa.

Também foi vetado o dispositivo que previa o aproveitamento dos empregados da Eletrobras e de suas subsidiárias demitidos sem justa causa, pelo período de um ano após a privatização, para atuarem em outras empresas públicas federais, “em cargos de mesma complexidade ou similaridade, com equivalência de seus vencimentos”. Na justificativa, o governo sustentou que a medida violaria o princípio do concurso público como forma

de ingresso no serviço público.

O texto sancionado ainda vetou trecho que proibia, pelo prazo de dez anos, a extinção, incorporação, fusão ou mudança de domicílio estadual das subsidiárias Chesf (PE), Furnas (RJ), Eletronorte (DF) e CGT Eletrosul (SC). A justificativa dada foi que essa obrigação limitaria a gestão das subsidiárias pela nova empresa, retirando a flexibilidade dos novos acionistas para realizar reestruturações na companhia.

Outros vetos derrubaram a obrigação de a Eletrobras realocar a população que esteja na faixa de linhas de transmissão de alta tensão, no prazo máximo de cinco anos, e a necessidade

de que os nomes indicados para diretoria do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) passassem por sabatina no Senado. Neste último caso, o argumento para o veto foi o de que o ONS foi instituído por lei como pessoa jurídica de direito privado, sob a forma de associação civil. Sendo assim, a aprovação prévia pelo Senado dos nomes para compor sua direção interferência no funcionamento da associação. Já em relação à realocação de famílias que vivem em áreas por onde passam linhas de alta tensão, o governo disse que o dispositivo criaria obrigação legal não necessariamente relacionada às concessões da Eletrobras.

O Congresso Nacional ain-

da pode derrubar os vetos presidenciais. Neste caso, é necessária a rejeição por maioria absoluta dos votos na Câmara dos Deputados e do Senado Federal, ou seja, 257 votos de deputados e 41 votos de senadores, computados separadamente. Se este placar não for alcançado em plenário, o veto é mantido.

Maior companhia do setor elétrico da América Latina, a Eletrobras detém um terço da capacidade geradora de energia elétrica instalada no país. A empresa também possui quase metade do total de linhas de transmissão do Brasil. Só no primeiro trimestre desse ano, a estatal registrou lucro líquido de R\$ 1,6 bilhão.

Brasil deve fechar ano com superávit recorde

Alana Gandra
Agência Brasil

A Associação de Comércio Exterior do Brasil (AEB) divulgou ontem suas previsões para a balança comercial deste ano. Segundo a AEB, as exportações deverão ficar em torno de US\$ 270,052 bilhões, com aumento de 28,7% em relação aos US\$ 209,817 bilhões efetivados em 2020, e as importações, em US\$ 202,051 bilhões, com expansão de 27,1% sobre os US\$158,930 bilhões alcançados em 2020. Para a entidade, haverá superávit de US\$ 68,001 bilhões, mais 33,6% em relação aos US\$ 50,887 bilhões apurados no ano passado.

De acordo com a AEB, os aumentos projetados para as exportações e importações refletirão de forma positiva no cálculo do Produto Interno Bruto

(PIB, soma dos produtos e serviços produzidos no país) de 2021.

Segundo o presidente executivo da AEB, José Augusto de Castro, a forte elevação dos preços das commodities (produtos agrícolas e minerais comercializados no mercado externo), especialmente petróleo e minério de ferro, explica o crescimento projetado para as exportações. O peso do petróleo em bruto, do minério de ferro e da soja em grão na pauta de exportação brasileira passou de 35%, no ano passado, para 41%, este ano. Do lado das importações responde pelo incremento das vendas externas ao Brasil, disse Castro.

Quanto ao superávit, Castro disse que, se for confirmado, constituirá novo recorde, superando o recorde de 2017, de US\$ 67 bilhões.

Banco Central

Atividade econômica tem queda de 0,43%

Andreia Verdélio
Agência Brasil

A atividade econômica brasileira registrou queda em maio deste ano, de acordo com dados divulgados ontem pelo Banco Central (BC). Até fevereiro, o Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br) vinha apresentando crescimento após os choques sofridos em março e abril do ano passado, em razão das medidas de isolamento social necessárias para o enfrentamento da pandemia de covid-19. Nos últimos três meses, já houve variações, com recuos em março e maio.

O IBC-Br, dessazonalizado (ajustado para o período), apresentou recuo de 0,43% em maio de 2021 em relação a abril. Já na comparação com maio de 2020, houve aumento

de 14,21% (sem ajuste para o período, já que a comparação é entre meses iguais). No acumulado em 12 meses, o indicador também ficou positivo, em 1,07%.

Com os resultados, o IBC-Br atingiu 139,11 pontos. O índice é uma forma de avaliar a evolução da atividade econômica e ajuda o BC a tomar decisões sobre a taxa básica de juros, a Selic, definida atualmente em 4,25% ao ano. O índice incorpora informações sobre o nível de atividade dos três setores da economia, a indústria, o comércio e os serviços e agropecuária, além do volume de impostos.

Em 2020, o PIB do Brasil caiu 4,1%, totalizando R\$ 7,4 trilhões. Foi a maior queda anual da série do IBGE, iniciada em 1996.

Turismo tem aumento no volume de serviços

O turismo brasileiro expandiu o volume de serviços em 1,2% em maio, comparado com o mesmo período antes da pandemia de covid-19. O impacto mais significativo dos locais que registraram taxas positivas pôde ser observado em São Paulo. Outros destaques positivos foram registrados na Bahia (8,6%), Minas Gerais (2,1%) e Distrito Federal (3,7%). Em queda, Tocantins (-2,9%), Mato Grosso (-0,4%), Piauí (-1,9%) e Rondônia (-0,8%) apontaram as únicas retrações em termos regionais.

O turismo é uma atividade econômica transversal e inclusiva, que representa percentuais significativos nas receitas municipais. Sua particularidade é a possibilidade de estimular segmentos e a cadeia produtiva local, em destaque temos o setor de prestação de serviços como o da hotelaria, alimentos e bebidas, agências de viagens e transportes.

“A equipe técnica de turismo da Confederação Nacional de Municípios (CNM) salienta que, quando bem planejado pela gestão municipal, o turismo contribui para o aumento de negócios e para a melhoria da qualidade de vida da população”, diz a CNM. A entidade sustenta que quando a atividade turística é compreendida como vetor de desenvolvimento municipal, garante-se também a valorização da cultura e do meio ambiente, dos elementos materiais e imateriais presentes nos Municípios brasileiros, na implementação de estratégias e instrumentos de promoção do desenvolvimento local integrado e sustentável.

Além disso, o turismo é uma atividade econômica capaz de dar visibilidade aos atrativos locais, potencializar recursos, gerar emprego e renda, integrando diferentes setores da economia local e aumentando a arrecadação municipal.

PF combate, em três estados, venda de drogas pela internet

Justiça Federal determinou o bloqueio de cinco perfis no Instagram que eram usados para comercializar maconha

Agência Brasil

A Polícia Federal cumpriu 17 mandados de busca e apreensão em três estados em uma operação realizada ontem contra o tráfico de drogas na internet. A Justiça Federal determinou ainda o bloqueio de cinco perfis no Instagram que eram usados para comercializar maconha, informou a polícia.

As ações envolveram 70 policiais federais nas cidades de São José do Rio Preto (SP), Santa Fé do Sul (SP), Rio Claro (SP), Praia Grande (SP), Campos do Jordão (SP), São Paulo (SP), Contagem (MG) e Almirante Tamandaré (PR).

Segundo as investigações, os perfis na rede social eram usados para vender variantes de maconha de alto valor agregado que custavam até R\$ 150 a grama. As drogas eram compradas, de acordo com a polícia, por um grupo de pessoas em São José do Rio Preto e elas faziam a revenda pelos Correios. Nos endereços das buscas, a Polícia Federal apreendeu drogas e dinheiro.



A Polícia Federal cumpriu 17 mandados de busca e apreensão em SP, MG e PR

Foto: Agência Brasil

Estatat

Anvisa vai absorver trabalhadores da Infraero, diz diretor-presidente

Léo Rodrigues
Agência Brasil

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), segundo seu diretor-presidente Antônio Barra Torres, irá incorporar em seu quadro trabalhadores da Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária (Infraero). Durante uma palestra virtual realizada anteontem a convite da Associação Comercial do Rio de Janeiro (ACRJ), ele disse que o processo já está avançado.

“Em muito curto prazo, estarão conosco”, afirmou. Vinculada ao Ministério da Saúde, a Anvisa é uma agência reguladora responsável

pelo controle sanitário de produtos como medicamentos, vacinas, alimentos, cosméticos, saneantes, derivados do tabaco, etc.

Já a Infraero é uma empresa pública federal brasileira, vinculada ao Ministério da Infraestrutura, que vem passando por um processo de desestatização. Todo os aeroportos sob sua gestão estão sendo concedidos à iniciativa privada. O governo federal planeja concluir esse processo em 2022, quando o patrimônio remanescente da empresa seria repassado a outra estatal, a NAV Brasil Serviços de Navegação Aérea S.A., cuja criação se deu no ano passado. “Tínhamos iniciado

uma interlocução com o Ministério da Economia, e recentemente avançou de maneira fática. Não estamos falando de ideia, mas de fatos. Estamos falando de aproveitamento de servidores de instituições que se extinguíram. E temos um caso muito concreto que é o caso da Infraero. O Ministério da Economia já efetuou todos os ajustes orçamentários para que possamos absorver uma parcela significativa de funcionários da Infraero que inclusive já tem uma familiaridade com a ambiência de fronteira, com a ambiência aeroportuária, que para nós é muito importante”, explicou Torres.

O diretor-presidente da Anvisa falou sobre o assun-

to ao ser questionado sobre a capacidade de pessoal da agência para atravessar a pandemia de covid-19. Segundo ele, a absorção dos funcionários da Infraero é uma solução pontual, mas há demanda de concurso público.

“Essa necessidade não é de hoje, mas de algum tempo. Porém, temos visto que os concursos para órgãos federais estão com freio de mão puxado, segundo as autoridades da economia, em face da longevidade funcional de 30 anos e o fato de onerar a economia com esses quadros. Mas o que realmente resolve o problema é o concurso público com periodicidade”.

Fundação Dom Cabral promove curso em JP

Gestores da área da saúde participaram de um encontro sobre práticas e conceitos de negócios e controles internos em organizações do setor amanhã e sábado, em João Pessoa. A H. Forte Soluções Educacionais, associada à Fundação Dom Cabral (FDC), realiza o curso “Auditoria e Controles Internos nas Organizações e Saúde” com a professora Vívian Fluminense. As aulas acontecem das 14h às 21h, nesta sexta-feira, e das 8h às 14h, no sábado.

Durante a ocasião, a pós-graduada em Contabilidade e Finanças pela Universidade Federal Fluminense vai falar sobre os riscos a que toda empresa está exposta e sobre as precauções necessárias para reduzi-los.

“É possível conhecer e criar controles mitigatórios. Conhecer os riscos de negócio e associá-los às estratégias da empresa”, ressaltou.

Para Vívian Fluminense, o setor de auditoria dentro das organizações é importante para comprovação das atividades e controles executados pelas equipes. “Costumo dizer que a auditoria interna ajuda a ‘arrumar a casa’ antes da chegada dos reguladores e da auditoria externa”, disse.

Vívian Marques de Souza Fluminense é graduada em Engenharia de Produção, pelo Centro Federal Celso Suckow da Fonseca (Cefet) e MBA em Controladoria e Finanças, pela Universidade Federal Fluminense.

Ministério Público da Paraíba realiza parceria com a Uninassau em CG

O Ministério Público da Paraíba (MPPB) e a Uninassau – Centro Universitário Maurício de Nassau em Campina Grande estão juntos no projeto “Presente”, desenvolvido pela Promotoria de Justiça que atua na área da família na cidade. A Clínica-escola de Psicologia da Uninassau já recebeu e está acompanhando 20 famílias, oferecendo amparo psicológico durante o processo de separação e divórcio e ajudando as crianças e adolescentes potenciais vítimas de alienação parental e quebra de vínculo afetivo com os pais.

Segundo a psicóloga da Uninassau Campina Grande,

Carla Correia, “a alienação parental pode surgir em contextos de disputa pela posse e guarda dos filhos e desencadear demandas psicológicas nas crianças. Dentre as medidas que podem ser adotadas está o acompanhamento psicológico ou biopsicossocial dessa criança ou adolescente”, destacou.

Lei Federal

A Lei Federal 12.318/2010, em seu artigo 2º, define a alienação parental como uma interferência no psicológico da criança ou do adolescente induzida por um dos genitores ou por quem tem a criança ou

adolescente sob a sua autoridade, guarda ou vigilância. Na maioria dos casos, a alienação consiste no incentivo ao repúdio ao genitor, com o objetivo de quebrar vínculos afetivos.

“A parceria do Ministério Público, por meio do projeto Presente, com a Clínica-escola de Psicologia da Uninassau, ressalta a importância da saúde mental nas famílias, onde os processos podem ser permeados por angústia e ansiedade. As questões subjetivas são importantes, portanto, o aspecto biopsicossocial é fundamental nesses casos. Nosso papel é ajudar toda a família, principalmen-

te a criança ou adolescente, dentro da subjetividade de cada caso, compreendendo os cenários e elaborando relatórios para o Ministério Público”, ressaltou a psicóloga Carla Correia.

Parceria

O projeto Presente é uma iniciativa da Promotoria de Justiça em Campina Grande e com a parceria da Uninassau, da Universidade Federal de Campina Grande e da Universidade Estadual da Paraíba. Também dão apoio ao projeto órgãos governamentais e não governamentais, como Creas e a Casa da Lili.

Para o Hapvida, diferente é quem faz a diferença.

Trabalhe em um dos maiores planos de saúde do Brasil.



Ultra Som Serviços Médicos SA
CNPJ 12.361.267/0088-44

Contrata Pessoas com Deficiência.

Interessados devem enviar currículo com título da vaga no assunto do e-mail para recrutamentopc@hapvida.com.br

Vagas PCD

- Auxiliar de Serviços Gerais
- Auxiliar Administrativo
- Auxiliar de Farmácia
- Copeiro(a)
- Camareiro(a)
- Maqueiro(a)
- Porteiro(a)
- Recepcionista
- Técnico(a) de Enfermagem

Requisitos

Maiores de 18 anos
Ensino Fundamental ou Ensino Médio completo
Possuir homologação

Local de trabalho
João Pessoa

hapvida
saúde pra valer

Lacen terá sede própria e ampliada em João Pessoa

Decreto do governador declara três terrenos de utilidade pública para abrigar o Laboratório Central de Saúde da Paraíba

Juliana Cavalcanti
julianacavalcanti@epc.pb.gov.br

Três terrenos localizados na Avenida Camilo de Holanda, no Centro de João Pessoa, foram declarados de utilidade pública para fins de desapropriação. A ação é destinada à instalação da sede própria e ampliada do Laboratório Central de Saúde da Paraíba (Lacen-PB) e foi anunciada através de decretos do governador João Azevêdo (Cidadania), publicados na edição de ontem do Diário Oficial do Estado (DOE).

De acordo com o diretor-geral do Lacen, Bergson Vasconcelos, a ideia é construir no espaço, respeitando as normas de biossegurança e de sustentabilidade, contando com um centro de pesquisa para a vigilância laboratorial. A obra busca ainda nortear as ações de vigilância sanitária, sendo uma referência regional.

Não tem previsão de início das obras. No entanto, a pretensão do órgão é iniciar o ciclo de programação, no próximo mês, para que até o final do ano se tenha um projeto finalizado para a estrutura do novo laboratório.

Conforme os três decretos, as desapropriações são destinadas à instalação da sede do Lacen paraibano, objetivando a manutenção e ampliação da rede de atendimento hospitalar da Paraíba. Segundo o diretor-geral da entidade, o prédio central onde atualmente o Laboratório está instalado e os dois terrenos laterais (vizinhos) serão desapropriados.

A proposta é de responsabilidade das Secretarias de Estado da Saúde (SES) e da Administração (Sead), além da Agência Estadual de Vigilância Sanitária (Agevisa). Segundo o gestor, o objetivo é trabalhar com o que há de mais moderno em tecnologia em diagnóstico e medicina laboratorial. Outras atividades serão incluídas, como a formação de RH, abrindo cursos de especialização em medicina laboratorial em saúde

pública, além dos processos de triagem neonatal, biologia molecular, sequenciamento genômico, genética médica, dentre outras iniciativas.

“Já começamos uma série de contatos, vamos visitar alguns laboratórios que têm um nível de segurança mais elevado pra que a gente consiga trazer outras metodologias e implantar no estado e cada vez mais nos tornar referência em diagnóstico de média e alta complexidade. A meta é expandir para o Sertão e Alto Sertão e manter na capital a alta complexidade”, detalha Bergson Vasconcelos.

Ele afirma que a principal ação será ampliar a complexidade do Lacen para que a Paraíba tenha uma estrutura laboratorial que comporte diagnósticos de elevadíssima complexidade trabalhando com microorganismos de alto poder infeccioso. O projeto do novo Lacen-PB ainda não foi finalizado, pois aguardava a definição das áreas que seriam desapropriadas. Agora, o Departamento de Engenharia vai iniciar os estudos e visitas técnicas para verificar a viabilidade da instalação, além da execução dentro dos recursos financeiros.

“Hoje temos um laboratório de alta complexidade. A ideia é se tornar um centro de pesquisa em medicina laboratorial voltada para a saúde pública. Vamos começar uma série de estudos com o Governo Federal e alguns programas na iniciativa de pesquisa. É um projeto de grande teor de crescimento em relação à segurança do diagnóstico e principalmente demonstrar às autoridades de saúde pública, com base em evidências, quais as ações que devem ser tomadas pontualmente e onde devem ser tomadas”, defendeu o diretor.

Descrição das áreas

O Decreto 41.419, de 13 de julho de 2021, declara de utilidade pública, para fins de desapropriação, o imóvel situado à Avenida Camilo de Holanda, 204, no Centro pessoense. Segundo o documen-

to, trata-se de um terreno urbano de formato irregular, solo de consistência aparentemente firme e seco, topografia plana em relação ao nível da avenida, com 12 metros de frente e fundos, por 36 nas laterais, perfazendo uma área total de 432 metros quadrados, conforme medição “in loco”.

Já o Decreto 41.420, de 13 de julho de 2021, declara de utilidade pública, para fins de desapropriação, o terreno situado na mesma avenida, Lote 240, Quadra 33. O cadastro imobiliário municipal o descreve como um terreno urbano, de formato irregular, solo de consistência aparentemente firme e seco, topografia plana em relação ao nível da Camilo de Holanda, com uma área total de 384,24 metros quadrados.

Por último, o Decreto 41.421, também de 13 de julho de 2021, declara de utilidade pública, para fins de desapropriação, o imóvel urbano edificado em três pavimentos com 1.020 metros quadrados de área construída, situado na Camilo de Holanda, 214.

Os Decretos preveem que as desapropriações são de natureza urgente para efeito de imediata imissão na posse das áreas descritas. Além disso, as despesas decorrentes correrão por conta da dotação orçamentária própria do Estado. A Procuradoria Geral do Estado ficou autorizada a adotar as providências necessárias à desapropriação amigável ou judicial e à incorporação desses espaços ao acervo patrimonial imobiliário paraibano.

Hoje temos um laboratório de alta complexidade. A ideia é se tornar um centro de pesquisa em medicina laboratorial voltada para a saúde pública

Violência doméstica



Foto: Reprodução/Popline

O artista paraibano, mostrado em vídeos batendo na esposa, vem sendo alvo de críticas e de revolta no país

DJ Ivis é preso em Fortaleza após agressão contra esposa

Da Redação

O cantor e produtor musical paraibano DJ Ivis foi preso ontem, em Fortaleza (CE), por agressão à esposa Pamella Holanda. A prisão preventiva foi solicitada pela Polícia Civil do Ceará e decretada na terça-feira (13) pela Justiça do Estado.

O governador Camilo Santana (PT) anunciou a decisão nas redes sociais. “Que responda pelo crime cometido”, declarou o chefe do Poder Executivo estadual.

O artista foi alvo de protestos e teve suas músicas retiradas de plataformas de streaming e de rádios no Ceará. Além de revolta de cantores como Xand Avião – que o desligou da empresa Vybbe –, Sol Almeida e Ivete Sangalo.

Logo após a prisão, políticos, artistas e celebridades foram às redes sociais comentar o caso. O Sleeping Giants Brasil cobrou posicionamento

da gravadora Sony Music, que já havia divulgado nota de repúdio às agressões.

O deputado federal David Miranda (Psol-RJ) comentou a prisão e lembrou sobre o Disque 180, canal de denúncias sobre agressões contra mulheres. Marília Arraes (PT-PE), também deputada federal, foi contundente: “Não aceitaremos nenhum tipo de violência desse tipo”.

Entenda o caso

Vídeos de uma câmera de segurança interna flagraram agressões cometidas por Iverson de Souza Araújo, conhecido como DJ Ivis, contra a mulher, Pamella Holanda, no apartamento onde moravam, em Eusébio, na Região Metropolitana de Fortaleza. As imagens, que mostram socos, tapas e puxões de cabelo, foram divulgadas por ela nas redes sociais no último domingo.

Pamella disse que

peçoas próximas eram coniventes com a violência, não interferiam e diziam que ela deveria ser submissa ao então companheiro. “Eu me calei por muito tempo! Eu sofria sozinha com a minha filha, sem apoio até dos que diziam estar ali para ajudar, que eram coniventes e presenciavam tudo calados (...) Não se calem jamais!”, diz um trecho de uma mensagem divulgada pela vítima no Instagram.

Em suas redes sociais, DJ Ivis divulgou um posicionamento em vídeos e expôs um boletim de ocorrência contra Pamella registrado no último dia 13 de março, com a alegação de chantagem e agressões. No Instagram, o DJ disse que os vídeos não estão sendo publicados na íntegra. “Sempre tentei fazer de tudo para que isso não chegasse a esse extremo. Nada vai justificar a reação que eu tive, mas eu não aguentei mais ameaças”, disse.

Justiça determina exoneração de servidores

Da Redação

A 1ª Vara Mista da Comarca de Mamanguape julgou procedente o pedido do Ministério Público da Paraíba (MPPB), declarou inconstitucional leis municipais e confirmou a concessão da tutela de evidência, condenando o município de Capim a exonerar os servidores públicos municipais que ocupam cargos comissionados em desacordo com a Constituição Federal, sob pena de multa diária de R\$ 1 mil até o limite de R\$ 100 mil.

A decisão é decorrente do julgamento antecipado de uma ação civil pública interposta pela promotora

de Justiça de Mamanguape, Carmem Perazzo, que atua na defesa do patrimônio público, em razão de irregularidades detectadas na contratação de pessoas feita pelo município de Capim.

A juíza Brunna Alves declarou inconstitucional os artigos, incisos e alínea da Lei Municipal 180/2013, que previam a contratação de servidores para cargos comissionados que não configuravam funções de direção, chefia e assessoramento, mas sim funções técnicas, operacionais ou burocráticas.

Com a decisão, deverão ser exonerados os servidores que ocupam os cargos comissionados de ouvidor-

geral, tesoureiro, coordenadores do Projovem, Cras e Peti, os ocupantes dos quatro cargos de monitor, dos dois cargos de orientador social e dos dois cargos de oficineiro e a prefeitura deverá estabelecer um percentual proporcional de preenchimento dos cargos comissionados especificados na ação por servidores públicos efetivos.

A prefeitura também deverá exonerar os servidores que ocupam os cargos de procurador-geral do município e de chefe de gabinete da Procuradoria Municipal. A decisão foi ao encontro do entendimento e do pedido da Promotoria de Justiça sobre as irregularidades de-

tectadas no departamento jurídico e estabeleceu que esses cargos só poderão ser preenchidos por pessoal efetivo, nos termos da lei.

A ação

A ação civil pública com obrigação de fazer arguiu incidental de inconstitucionalidade de dispositivos municipais e pedido liminar ajuizada em junho de 2020 pela Promotoria de Justiça de Mamanguape contra o município de Capim é um desdobramento do inquérito civil público instaurado para verificar irregularidades na contratação de servidores.

O município foi instado a se pronunciar e regularizar

a situação dos 25 ocupantes de cargos comissionados, de modo que somente fossem criados e ocupados cargos como esses para funções de direção, chefia e assessoramento.

Conforme explicou a promotora de Justiça Carmem Perazzo, em março de 2020, o número de cargos comissionados no município subiu para 84 e, à época da propositura da ação, chegou a 116 (entre cargos em comissão ou contratos por excepcional interesse público).

A investigação também constatou irregularidades em leis municipais que criaram cargos comissionados, em desacordo com a Cons-

tituição Federal e, por isso, a Promotoria pugnou, em sede de tutela de evidência, a declaração incidental de inconstitucionalidade desses dispositivos e a consequente exoneração dos servidores ocupantes desses cargos.

O pedido já havia sido deferido em parte pelo Juízo, uma vez que foi determinada a exoneração dos servidores, mas a análise da declaração incidental de inconstitucionalidade das leis municipais foi deixada para o julgamento do mérito da ação, o que aconteceu com o julgamento antecipado da lide, requerido pelo MPPB. Cabe recurso da decisão.



Foto: RAleksandar Djicovic

Belo segue programação para manter a liderança

Botafogo vai enfrentar a Jacuipense, uma das últimas equipes na tabela de classificação, mas não espera moleza

Iago Sarinho
iagosarinho@gmail.com

Na liderança do Grupo A da Série C, o Botafogo da Paraíba terá, nas duas rodadas que fecham os jogos de ida da primeira fase da terceira divisão, a oportunidade de se consolidar no G4 e até mesmo na ponta da tabela ao enfrentar os dois últimos colocados da chave. No entanto, a equipe não espera facilidades nos embates que se aproximam, começando pelo jogo contra a Jacuipense-BA, no próximo sábado, às 15h, no Estádio Pituacu, em Salvador, e depois, no fim de semana seguinte, quando jogará diante do Santa Cruz-PE, lanterna da disputa nacional, no Almeidão.

Vindo de uma vitória importante, ao golear o Manaus por 4 a 1, jogando no Almeidão, o Botafogo sabe que precisa aproveitar o bom momento para ampliar sua pontuação na tabela, se distanciar, cada vez mais, da zona de rebaixamento - hoje são apenas 4 pontos de margem do Z2 - e se consolidar na liderança do Grupo A. Com uma defesa sólida e um ataque que indica uma melhora na produção ofensiva, especialmente após a chegada do atacante Ederson - que fez sua estreia na última rodada já marcando o seu primeiro gol - o time está confiante em busca da classificação para a próxima fase.

Para tal, o zagueiro Daniel Felipe entende que o caminho é a manutenção do esquema tático da equipe atuando com três zagueiros, uma proposta que vem sendo implementada pelo técnico Gerson Gusmão que, com muitas limitações no elenco, especialmente por conta das



Foto: Ascom/Botafogo

Os jogadores farão, hoje, o último treino em João Pessoa; amanhã, embarcam para Salvador

recorrentes lesões de atletas - condição que o Botafogo tem convivido desde o começo da temporada - percebeu nos seus defensores, o ponto alto do time e, é dessa forma que o clube da estrela vermelha vem conseguindo se manter na parte de cima da tabela de classificação.

“Hoje a gente pode dizer que criamos a nossa cara como equipe. Encaixamos muito bem o setor defensivo com os três zagueiros. Eu, o Fred e o Machado, com a nossa experiência e a

boa comunicação que temos com os demais companheiros, temos tido muita ajuda e isso possibilita que a gente sofra poucos gols. Esse esquema nos dá muita segurança e nós tivemos uma adaptação muito rápida depois que o professor Gerson nos passou essa proposta de sistema. É uma forma de jogar que nos dá muita segurança e deixa o time confortável, acredito que será dessa maneira que vamos jogar até o final da competição e sempre brigando lá em

cima”, afirmou Daniel Felipe.

Com a liderança do grupo, mas não de forma isolada, pois o Botafogo, com 11 pontos está à frente de Paysandu-PA e Ferroviário-CE, apenas nos critérios de desempate - além de ter um único ponto de vantagem em relação ao sétimo colocado da tabela -, o time sabe que precisa seguir pontuando em todos os jogos e, por isso, ter um bom aproveitamento nos embates com equipes da parte de baixo da tabela, pode ser decisivo. Por isso, para Daniel Felipe, a

equipe precisa buscar a vitória contra a Jacuipense para ter uma tranquilidade maior na virada de turno que ocorrerá, após a partida contra o Santa Cruz.

“Nossa tabela é muito competitiva, onde você ganhando dois jogos assume uma liderança praticamente isolada, mas se você perder já começa a brigar na parte de baixo da tabela. Essa partida contra a Jacuipense é um jogo onde a gente precisa encarar com a possibilidade de assumir a liderança absoluta para

podermos ter uma sequência positiva na competição. Essa partida agora, é um jogo onde vamos buscar uma vitória, não de qualquer jeito, mas é um jogo onde um resultado positivo vai nos dar uma tranquilidade, pois pode nos garantir uma virada de turno dentro do G4 e, possivelmente, na liderança. Por isso, é um resultado que vamos trabalhar para acontecer, pois nos trará tranquilidade e confiança para seguir nessa briga pelo tão sonhado acesso”, explicou Daniel Felipe.

Série D

Depois de pintar o sete, Sousa quer ir mais longe

Iago Sarinho
iagosarinho@gmail.com

Depois de uma vitória achapante diante do Caucaia-CE, por 7 a 0, pela última rodada da Série D, o Sousa assumiu a vice-liderança do Grupo 3 da quarta divisão superando, no saldo de gols, o Campinense e encostando no líder da chave o ABC-RN que, com 12 pontos somados, está separado do “Dinossauro do Sertão” por apenas 1 ponto. Com compromisso marcado para o próximo sábado às 15h, na Arena das Dunas, na capital potiguar, contra o América de Natal, o time sertanejo terá a possibilidade de assumir a ponta do grupo.

Para tal, a primeira tarefa será vencer, fora de casa, o América, time que está na quarta colocação da chave com 8 pontos somados, três a menos que o Sousa. Vivendo um torneio de instabilidades, o tradicional time

da cidade de Natal chega para o confronto com três jogos de invencibilidade, tendo empatado com o Treze, na última rodada, em partida disputada no Estádio Amigão, em Campina Grande.

O Sousa que agora é o dono do melhor ataque da chave, mas essa é uma condição que foi impulsionada pela goleada da rodada passada, pois, até então, o ataque do Dinossauro só havia conseguido produzir seis gols em cinco rodadas e, com isso, tinha o terceiro pior ataque do grupo à frente apenas de Treze e Central de Caruaru-PE. Por outro lado, a defesa da equipe sertaneja segue sendo estável, mesmo convivendo com a ausência do zagueiro Roni Lobo e a saída do também zagueiro Marcelo - negociado com o Ferroviário-CE para jogar a Série C -, atletas que formavam a dupla defensiva da equipe no Estadual, onde o time sousense obteve o melhor retrospecto do

Campeonato Paraibano.

Com foco total na Série D e buscando essa liderança da chave, já na próxima rodada, o Sousa que foi vice-campeão paraibano este ano - adiando a sua terceira conquista estadual para outra oportunidade ao ser batido pelo Campinense na decisão do Estadual -, segue com uma temporada positiva, em 2021.

Agora, em uma daquelas coincidências que o futebol costuma aprontar, a equipe sertaneja, nessa ronda da quarta divisão, para assumir a ponta do Grupo 3, além de vencer o América, vai torcer para que o rubro-negro de Campina Grande, seu algoz no certame da Paraíba, que enfrentará, justamente, o ABC na próxima rodada, conquiste uma vitória ou, de preferência, arranque um empate no jogo que ocorrerá no Amigão no mesmo dia e horário que a partida do Dinossauro.



Foto: Instagram/Sousa

Esta é uma cena que tem se repetido muito no Marizão: jogador do Sousa comemorando a marcação de um gol

Seleção Brasileira Olímpica joga contra Emirados Árabes

Este será o último jogo de preparação para os Jogos Olímpicos de Tóquio. A estreia acontece dia 22, contra a Alemanha

Ivo Marques
ivo_esportes@yahoo.com.br

A Seleção Brasileira de Futebol Olímpica fará hoje o último amistoso de preparação para os Jogos Olímpicos de Tóquio. O Brasil vai enfrentar os Emirados Árabes, às 16 horas (horário de Brasília), no Estádio Karadorde, do FK Vojvodina, clube da cidade de Novi Sad, na Sérvia, onde a seleção está treinando desde a última segunda-feira.

O elenco já está completo, os últimos jogadores a chegar foram Douglas Luiz e Richarlison, que disputaram a final da Copa América no último sábado com a seleção principal. Eles chegaram na madrugada de hoje e se juntam ao grupo no dia 15 de julho, pela manhã. Eles provavelmente não participarão do amistoso contra os Emirados Árabes.

Apesar dos vários problemas para formar o grupo, por causa da negativa de alguns clubes em cederem os jogadores, o técnico André Jardine considera o

elenco muito forte e experiente para tentar repetir a façanha dos Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro, quando foi medalha de ouro.

“Com muito respeito aos adversários, alguns muito fortes, mas viemos aqui para lutar pela medalha de ouro. Este jogo treino contra os Emirados Árabes vai servir para treinarmos algumas variações táticas e para entrosar melhor a equipe numa situação de jogo, que é bem diferente da do treino normal. O placar é o que menos interessa nesta partida e sim observar onde podemos melhorar”, disse o treinador da Seleção Brasileira.

Com dois paraibanos na comitiva - o atacante Matheus Cunha e o goleiro Santos -, a seleção embarca para o Japão na madrugada desta sexta-feira. Em Tóquio, seguirá programação de treinos nos locais oficiais da competição até a estreia nos Jogos, que será no dia 22, às 8h30 (horário de Brasília), contra a seleção da Alemanha.



A Seleção Brasileira está treinando na Sérvia e só embarca para o Japão amanhã, quando vai continuar a preparação para a estreia nas Olimpíadas

Precaução

Até início das Olimpíadas, atletas e oficiais que estão na Vila Olímpica já estarão vacinados

Agência Estado

Um dia depois de fazer a sua primeira aparição pública desde sua chegada ao Japão, o presidente do Comitê Olímpico Internacional (COI), o alemão Thomas Bach, se encontrou nessa quarta-feira, em Tóquio, com o primeiro-ministro japonês Yoshida Suga. Na reunião, que também teve a

presença de Seiko Hashimoto, presidente do Comitê Organizador, o dirigente afirmou que cerca de 85% dos atletas e dos oficiais da Vila Olímpica estarão vacinados ou imunizados para os Jogos de Tóquio-2020, que começarão no próximo dia 23.

"Cerca de 85% de atletas e oficiais que vão viver na Vila Olímpica e quase 100% dos membros do COI

e funcionários estão vacinados ou imunes. O percentual de membros vacinados da mídia internacional é entre 70% e 80%", afirmou Bach, em um comunicado oficial enviado à imprensa logo após a reunião com as autoridades japonesas.

O presidente do COI voltou a agradecer o esforço do governo do Japão para receber a Olimpíada de Tó-

quio-2020 em meio à pandemia do novo coronavírus.

"Eu gostaria de expressar meu respeito e gratidão ao governo e à população do Japão por nos receber. Faltam nove dias para a cerimônia de abertura para as Olimpíadas de Tóquio. Atletas de todo o mundo estão chegando ao Japão. Os Jogos vão unir o mundo em nossa diversidade. Eles

vão nos mostrar que somos mais fortes juntos em nossa solidariedade", disse Bach.

A Vila Olímpica, reservada para os competidores se hospedarem durante os Jogos de Tóquio-2020, abriu as portas na última terça-feira. Cerca de 11 mil representantes de mais de 200 países usarão as instalações até o final do evento, marcado para 8 de agosto.

Os primeiros atletas

brasileiros entrarão na Vila Olímpica somente a partir desta quinta-feira. Por enquanto, apenas o chefe de missão da equipe nacional, Marco Antônio La Porta, que também é vice-presidente do Comitê Olímpico do Brasil (COB), já adentrou o prédio reservado à delegação. João Victor Oliva, do hipismo adestramento, será o primeiro a se hospedar no local.

Foto: Ascom Basquete Unifacisa



Rodrigo Carlos chega para tornar mais forte a comissão técnica do Basquete Unifacisa na próxima temporada

Basquete Unifacisa anuncia a chegada de novo assistente técnico

Da redação

Rodrigo Carlos Silva é o mais novo integrante da comissão técnica do Basquete Unifacisa, ele assume a cadeira de assistente técnico de César Guidetti na temporada 2021/2022 do NBB, e traz em sua bagagem muita experiência em competições nacionais e internacionais, além de possuir vários títulos no currículo como treinador.

Com uma história de respeito no esporte da bola laranja, Rodrigo tem passagens por grandes clubes do país, como Uberlândia, Flamengo, time no qual

foi multicampeão, e Corinthians, onde esteve até o último ano.

Além disso, o novo auxiliar técnico do Basquete Unifacisa também tem experiência pelo basquete norte-americano. Com passagens pelo time da Universidade de BYU, que disputa a primeira divisão da NCAA, e também como auxiliar do Denver Nuggets, na NBA.

Somado a vasta experiência, Rodrigo é um profissional que acredita e investe no conhecimento, possui mais de 40 cursos no currículo e muita sabedoria na formação de atletas.

“Me sinto muito feliz e honrado em fazer parte desse grande e sério projeto da Unifacisa. Vamos trabalhar bastante para fazer com que o time corresponda a todas as expectativas”

“Me sinto muito feliz e honrado em fazer parte desse grande e sério projeto da Unifacisa. Vamos trabalhar bastante para fazer com que o time corresponda a todas as expectativas”, comentou.

Foto: Ricardo Duarte



O técnico Diego Aguirre vem corrigindo as falhas defensivas do Internacional nas jogadas aéreas e espera não levar gols no Paraguai

Inter enfrenta o Olímpia no Paraguai pela Libertadores

Será a estreia do Colorado nas oitavas de final da competição contra um adversário bastante conhecido dos gaúchos

Ivo Marques

ivo_esportes@yahoo.com.br

O Internacional de Porto Alegre será o último clube brasileiro a estreiar nas oitavas de final da Libertadores. O Colorado joga hoje às 21h30, no Estádio Manuel Ferreira, no Paraguai, contra o Olimpia, clube que já enfrentou na primeira fase

da competição. Esta partida poderá ter público, já que a Conmebol liberou a presença de torcedores, com algumas restrições e o clube do Paraguai está tentando levar a sua torcida para o estádio.

O Inter não atravessa uma boa fase no Campeonato Brasileiro, onde está na décima-quinta posição, próximo da zona de rebaixamento e

quer espantar a má fase com um grande resultado na Libertadores. Se depender dos números, Inter e Olímpia já jogaram 5 vezes no Paraguai e o Colorado nunca perdeu.

O técnico do Inter, Diego Aguirre, vem tendo muitos problemas para melhorar o setor defensivo da equipe, que vem levando muitos gols em bolas alçadas na área. No clá-

sico contra o Grêmio, no final de semana, houve um avanço e a equipe não tomou gols.

"Estamos trabalhando nisso. Era uma dificuldade e buscamos trabalhar para melhorar, não só eu, como todo o time. Encaramos a bola aérea como se fosse a última para não sofrer mais gols assim", afirmou o zagueiro uruguaio Méndez.

Olímpia

Na primeira fase da Libertadores, o Olímpia mostrou muita fragilidade, chegando inclusive a ser goleado pelo Internacional por 6 a 1. Mas para as oitavas de final, o clube resolveu reforçar a equipe e trouxe 5 novos jogadores, entre eles, William Mendieta, que estava no futebol mexicano.

Com o final da fase Apertura do Campeonato Paraguai de Futebol, no mês de maio, o Olímpia não disputa uma partida oficial desde então e poderá sentir a falta de ritmo. Outro problema que assola o clube é a questão financeira. Com a pandemia do coronavírus, as dívidas se acumulam e o clube já deve 50 milhões de dólares.

Conmebol consegue recuperação de dinheiro roubado

Agência Estado

Nove meses após ser restituída em mais de R\$ 260 milhões, a Conmebol acaba de receber outra grande quantia desviada de seus cofres e descoberta por investigação na Suíça. As fraudes e o desvio de dinheiro vinham sendo analisadas pelos europeus desde 2019. Desta vez, o reembolso é de aproximadamente R\$ 8,6 milhões recuperados de contas pessoais de Eduardo Delucca, o ex-secretário-geral da instituição.

Delucca e o ex-presidente Nicolás Leoz passam por enorme investigação do Ministério Público da Suíça após desviarem dinheiro da Conmebol por anos. A denúncia foi registrada em 2016, quando Alejandro Domínguez assumiu a presidência da entidade de futebol sediada em Assunção, no Paraguai.

O primeiro lote de devolução aos cofres da entidade do futebol sul-americano ocorreu no fim de 2020. O dinheiro estava em contas "fantasmas" na Suíça. Desta vez, a apuração encontrou valores desviados na conta de Delucca. A Justiça suíça ordenou a devolução

de US\$ 1.749.625 da conta pessoal, equivalente a R\$ 8,6 milhões.

"Os fundos pertenciam à Confederação Sul-Americana de Futebol foram desviados ilegalmente. Este valor se soma aos mais de US\$ 55.000.000 (cerca de R\$ 286 milhões, no câmbio de hoje) que a Conmebol recuperou no ano passado das contas pessoais de ex-líderes da instituição", informou a entidade.

"Dentro da estratégia de Contas Claras - hoje Regras Claras - a recuperação de fundos apropriados de forma irregular tem sido uma ação sustentada desde 2016", seguiu. "O ponto de partida deste processo, que hoje mais uma vez está dando frutos, é a implementação de auditorias, a aplicação de uma estratégia legal eficiente e a plena cooperação com a Justiça da Suíça e dos Estados Unidos."

Para acabar de vez com a corrupção na Conmebol, o presidente Domínguez solicitou e obteve uma extensão do mandato, que prevê todas as ações necessárias para a recuperação os fundos que foram roubados do futebol sul-americano.

Promoção



Foto: Divulgação

Marcelo é o novo capitão do Real Madrid, um velho sonho do brasileiro, que está se realizando nesta temporada

Com saída de Sergio Ramos, brasileiro Marcelo vira capitão no Real Madrid

Agência Estado

Marcelo é o novo capitão do Real Madrid. Com a transferência do zagueiro Sergio Ramos para o Paris Saint-Germain, o lateral-esquerdo brasileiro finalmente assumiu o posto que ocupava de vez em quando na ausência do espanhol. O jogador se mostrou bem animado e contente com a oportunidade e comemorou em entrevista ao canal oficial do clube.

"É um orgulho, primeiro, mas é uma responsabilidade muito grande do melhor clube do mundo. Aprendo muito em todas as temporadas, sem-

pre há algo novo, e nesta temporada estou com mais ilusão, por ser capitão do Real Madrid", disse o jogador. "Para mim, é um sonho. Fiz todo o possível para estar aqui muitos anos e agora me sinto um sortudo por ter o prazer de ser capitão", completou.

Com 33 anos, o contrato de Marcelo com o Real Madrid é válido até o final da próxima temporada e a expectativa, especialmente agora com a possibilidade de fazer a diferença também como capitão e a chegada do técnico italiano Carlo Ancelotti, é pela renovação de seu vínculo.

A ideia é que as coisas não acabem como aconteceu com Sergio Ramos, que entre pedidas, dos dois lados, acabou deixando o clube de graça, depois de 16 anos de contribuição e diversos títulos importantes.

No entanto, Marcelo ficou mais tempo no banco de reservas e atuou somente em 19 dos 52 jogos disputados pelo clube na temporada 2020-2021 sob o comando do técnico francês Zinedine Zidane. Sem falar que o brasileiro também não garantiu a sua permanência em uma entrevista concedida em abril deste ano.

"Só saber que sou do Real Madrid, acordo todos os dias com muita vontade. A cada temporada que vem, sonho ainda mais. Levo muito tempo aqui, mas ambição nunca mudou. Sempre aumentou, com muita vontade de começar a temporada", contou o brasileiro.

A pré-temporada do Real Madrid ainda não está completa, já que o clube não pode contar, por enquanto, com os jogadores que estavam com suas seleções nas disputas da Copa América e da Eurocopa. A estreia oficial será no dia 15 de agosto contra o Alavés, fora de casa, pela primeira rodada do Campeonato Espanhol.

Um século sem o poeta que explorava o sentido da morte

Sonetos de Alphonsus de Guimaraens são marcadamente místicos e envolvidos com a religiosidade católica

Da Redação

O dia de hoje marca os cem anos da morte de Alphonsus de Guimaraens, pseudônimo de Afonso Henrique da Costa Guimarães, um escritor e poeta mineiro nascido em Ouro Preto, Minas Gerais, em 24 de julho de 1870, e que morreu na também cidade mineira de Mariana, a 15 de julho de 1921.

A poesia de Alphonsus de Guimaraens é marcadamente mística e envolvida com religiosidade católica. Seus sonetos apresentam uma estrutura clássica e são profundamente religiosos e sensíveis, a medida em que explora o sentido da morte, do amor impossível, da solidão e da inadaptação ao mundo.

Contudo, segundo registro na Wikipédia – Enciclopédia Livre, o tom místico imprime em sua obra um sentimento de aceitação e resignação diante da própria vida, dos sofrimentos e dores. Outra característica marcante de sua obra é a utilização da espiritualidade em relação à figura feminina, que é considerada um anjo, ou um ser celestial. Alphonsus de Guimaraens é simultaneamente neorromântico e simbolista.

Sua obra, predominantemente poética, consagrou-o como um dos principais autores simbolistas do Brasil. Traduziu também poemas como Stéphane Mallarmé, a sua “torre de marfim do

Simbolismo”. Em referência à cidade em que passou parte de sua vida, é também chamado de “o solitário de Mariana”.

Sua poesia é quase toda voltada para o tema da morte da mulher amada. Embora preferisse o verso decassílabo, chegou a explorar outras métricas, particularmente a redondilha maior (terminado em sete sílabas métricas).

Filho de Albino da Costa Guimarães, comerciante nascido em Cepães, Braga, Portugal, e de Francisca de Paula Guimarães Alvim, sobrinha do poeta Bernardo Guimarães (Alphonsus de Guimaraens era sobrinho-neto de Bernardo), matriculou-se, em 1887, na Faculdade de Engenharia. Perdeu prematuramente (1889) a prima e noiva Constança, filha de Bernardo Guimarães, o que o abalou moral e fisicamente.

Foi em 1890 para São Paulo, onde ingressou na Faculdade de Direito do Largo São Francisco, compondo a turma 64, que colou grau em 1895. Na capital paulista, colaborou na imprensa e frequentou a Vila Kyrial, de José de Freitas Vale, onde se reuniam os jovens simbolistas. Em 1895, no Rio de Janeiro, conheceu Cruz e Souza, poeta a quem já admirava e de quem se tornou amigo pessoal.

Ele também foi juiz-substituto e promotor em Conceição do Serro, hoje Conceição do Mato Dentro, em Minas

Gerais. No ano de 1897, casou-se com Zenaide de Oliveira. Posteriormente, em 1899, estreou na literatura com dois volumes de versos: ‘Setenário das Dores de Nossa Senhora e Câmara Ardente’, e ‘Dona Mística’, ambos de nítida inspiração simbolista.

Em 1900, passou a exercer a função de jornalista, colaborando em A Gazeta, de São Paulo. Em 1902, publicou ‘Kyriale’, sob o pseudônimo de Alphonsus de Guimaraens; obra que o projetou no universo literário, obtendo assim reconhecimento, ainda que restrito de alguns raros críticos e de amigos mais próximos.

Em 1903, os cargos de juizes-substitutos foram suprimidos pelo Governo do Estado de Minas Gerais. Consequentemente, Alphonsus perdeu também seu cargo de juiz, o que o levou a graves dificuldades financeiras.

Após recusar um posto de destaque no jornal A Gazeta, Alphonsus foi nomeado para a direção do jornal político Conceição do Serro, onde também colaborariam seu irmão, o poeta Archangelus de Guimaraens, Cruz e Souza e José Severino de Resende. Em 1906, tornou-se juiz municipal de Mariana, para onde se transferiu com sua esposa Zenaide de Oliveira, com quem teve 15 filhos, dois dos quais também escritores: João Alphonsus (1901-1944) e Alphonsus de Guimaraens Filho (1918-2008).



Foto: Wikipédia

Alphonsus de Guimaraens era chamado de “o solitário de Mariana”

Devido ao período que viveu em Mariana, ficou conhecido como “o solitário de Mariana”, apesar de ter vivido lá com a mulher e com seus filhos. O apelido lhe foi

dado devido ao isolamento completo em que viveu. Sua vida, nessa época, passou a ser dedicada basicamente às atividades de juiz e à elaboração de sua obra poética.

Aforismo

“Nunca tive medo da morte. Como muçulmanos, acreditamos que, quando morremos, vamos para o céu. Antes da batalha, Deus nos envia tranquilidade.”

(Osama Bin Laden)

Mortes na História

- 1921** — Alphonsus de Guimaraens, poeta brasileiro
- 1997** — Gianni Versace, estilista italiano
- 2013** — Sebastião Vasconcelos, ator (PB)
- 2020** — Severino Cavalcanti, político brasileiro

Obituário

Charlie Robinson

12/7/2021 – Aos 75 anos, em Los Angeles (Estados Unidos), de parada cardíaca com falência múltipla de órgãos decorrentes de um câncer glandular. Ator conhecido por inúmeros papéis na dramaturgia, com destaque na série ‘Night Court’ (1984). Deixa quatro filhos, netos e bisnetos, além da esposa Dolorita Noonan-Robinson.

Foto: Reprodução



Foto: Facebook



Neuza Meller

12/7/2021 – Aos 57 anos, em Brasília (DF), por covid-19. Jornalista servidora da Universidade de Brasília (UnB) e ex-diretora da UnBTV (TV Universitária). Atualmente coordenava a equipe de Relações Institucionais e integrava os Conselhos Administrativo, Executivo e Consultivo da UnBTV.

Alberto Dualib

13/7/2021 – Aos 101 anos, em São Paulo (SP), de causa não informada. Ex-presidente do Corinthians. Ele presidiu o clube paulista por 14 anos, entre 1993 e 2007. Renunciou ao cargo durante um processo de impeachment no Conselho Deliberativo do clube e teve seu nome excluído do quadro de sócios no ano seguinte à renúncia, após ser investigado e denunciado pelo Ministério Público Federal (MPF). Pesavam acusações de lavagem de dinheiro, formação

Foto: Arquivo Pessoal



Edison Freitas de Oliveira

13/7/2021 – Aos 91 anos, em Cuiabá (MT). Ex-governador do Mato Grosso (MT), do MDB. Governou o Estado em 1990. Ele era vice-governador na gestão de Carlos Bezerra e assumiu o cargo quando o então governador renunciou para disputar o cargo de senador da República. Era médico e também foi prefeito do município de Jales, em São Paulo. Deixa esposa, três filhos e netos.

Foto: Reprodução



Artigo

Vanderley de Brito

vanderleydebrito@gmail.com

Reflexões de um defunto III

Sem a sensibilidade ao meio ambiente nem a faculdade de reações motoras, não sei por quanto tempo purguei naquele invólucro impenetrável a remoer os arrependimentos mais ocultos de minha alma. Enquanto isso, em ruínas, eu assisti meu corpo exaurir-se em funestas erupções, até sobrar somente ossos, trapos e cinzas. Despojos tão vis, inorgânicos e irrelevantes, que até os vermes desistiram de mim. Que pena. A princípio eles me davam asco, mas com o tempo comecei até a gostar deles, pelo menos, fervilhando sobre minhas carnes, eles davam alguma dinâmica à monotonia daquele quadrilátero fúnebre. Cheguei até a dar nome a todos eles: gordinho, luzente, acanalhado, mexilhão, gangão, bregueço, fofachão, imagem-do-cão... e assim por diante.

Sem dúvidas, esse purgatório foi a esfera mais morosa e espessa de minha morte. No escuro, não me foi dado o prazer nem de ver ou contar os levantares e declinares do sol. Ouvia apenas os murmurares cotidianos do cemitério. Aliás, nunca recebi uma visita.

Restava-me apenas a distração de me queixar e olhar os recantos de minha câmara mortuária. A aranha esquisita ainda estava lá, pregada na parede. Como eu, ela nunca se mexeu em todo este longo tempo, certamente era um cadáver também. Lembrei então de Melo Leitão, e foi neste instante que me dei

conta finalmente da futilidade de minhas lamúrias. Absorto nos queixumes de ter deixado de viver os prazeres mundanos, em nenhum momento reclamei não ter me dedicado a um sacerdócio em prol da enciclopédia humana. Eu poderia ter usado mais meu intelecto e escrito um romance, ter desenvolvido uma pesquisa científica ou dado qualquer contribuição cultural à humanidade. Talvez eu não tivesse capacidade intelectual para me tornar um escritor, cientista ou artista de renome, como Fernando Pessoa, Kal Marx ou Leonardo da Vinci, mas, puta que pariu! Eu poderia ter sido um palhaço animador de festas infantis ou um distribuidor de livros, com certeza teria marcado alguma inspiração em alguém. Que droga! Desperdicei minha existência comigo mesmo. E só agora, convertido em sobras de um ser extinto, que dei conta de meu egocentrismo.

Se eu não tivesse feito nada de relevante, mas pelo menos tivesse em vida a consciência de meu egoísmo, ao invés de atribuir meus infortúnios à malignidade alheia, certamente teria sido uma pessoa melhor e mais compreensível para com os outros e para comigo mesmo. Teria tirado mais proveito das pequenas emoções e, consequentemente, sido mais feliz. Somente agora compreendi meu maior desleixo com a vida, e esta graça me veio

como um acalento, como se eu tivesse ganhado uma flor, um sorriso, um olhar, um tolo mimo...

Finalmente me senti em paz comigo mesmo e, diante deste novo estado de ser, a escuridão de minha câmara mortuária foi tomada de luminescência. Um foco de luz se abriu, em flor, ou chaga, tão fito para mim que parecia querer arrancar-me do fundo da minha consciência. Me deixei levar como fumaça, um pássaro ou um anjo, de mistério em mistério, por um túnel luzidio de espessa cerração, onde eu flutuava sem pânico, raiva, pesar ou contentamento, porém, um misto disso tudo. Não sei.

Cheguei, enfim, em um lugar sem horizontes, mas cheio de uma ternura suave, nevoenta e compassiva. E, por entre a intensa luminosidade, pude ver uma silhueta de mulher, com os braços abertos e erguendo ao céu seus belos olhos, que me veio sem dizer qualquer palavra, mas trazia um sorriso para acolher-me. Creio que este é verbo divino.

De radiante formosura, ela expandia raios luminosos que cintilavam sobre meu rosto, como o rutilo de mil estrelas, e vislumbra esta mulher me provocou primeiro uma ligeira perturbação, mas serenou, senti uma calma assustadora derramar-se em mim e ajoelhei todo o meu ser ante o ídolo de sua graça. Não há na linguagem dos homens

palavras que exprimam as emoções que senti diante daquela sublime mulher; seria a minha Beatriz? Afrodite? Áine? Ísis? Minerva? Maria, Nossa Senhora?... Estaria eu no Olimpo, no Jannar, no Tír na NÓg, no Céu, ou no Paraíso? Engraçado, isso era o que menos importava naquele instante. Era como se as dúvidas e paixões humanas não tivessem mais qualquer importância.

Num movimento calmo, ela me estendeu a mão. Caminhamos pelo infinito luzidio e nebuloso daquele lugar. Para não perturbar a melodia de seu caminhar leve, eu me reprimia cuidadoso, como se tivesse a atravessar o leito empedrado de um córrego, e durante a marcha, a cada passo, súbitas e profundas revoluções se operavam em mim, como se eu estivesse em transmutações alquímicas em uma centrífuga cósmica. Nem percebi quando ela soltou minha mão, mas senti-me invólucro, em estado psicodélico. Cerrando as pálpebras, uma profusão de orgasmos tomou o meu ser e fui me contorcendo decúbito, como uma criança aconchegando-se no regaço materno. Eu me via agora, como um peregrino que regressa à pátria.

(Vanderley de Brito é arqueólogo, pesquisador e presidente do Instituto Histórico de Campina Grande – IHCG)

Ex-ministros da Defesa apoiam veto a militar da ativa no Governo

Tramita no Congresso PEC que obriga o afastamento daqueles que pretendem ocupar cargos públicos de natureza civil

Pedro Caramuru
Agência Estado

Cinco ex-ministros da Defesa brasileiros, que chefiaram o controle das Forças Armadas no país, manifestaram apoio ontem à Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que proíbe a participação de militares da ativa em cargos do governo. O texto, se for aprovado, obriga militares que queiram assumir cargos de natureza civil na Administração Pública - seja nos governos municipal e estadual seja no federal - com menos de dez anos de serviço se afastem da atividade militar, e aqueles com mais de dez, que passem para a inatividade.

Em nota divulgada ontem, os ex-ministros afirmam que as Forças Armadas - "instituições de Estado, permanentes, nacionais e regulares, organizadas com base na disciplina e na hierarquia" - não devem se confundir com governos, pois sua razão de ser é a defesa da Pátria e da soberania. O texto é assinado pelos ex-mi-

nistros Nelson Jobim, Celso Amorim, Jaques Wagner e Aldo Rebelo, que serviram sob a gestão Dilma Rousseff, bem como Raul Jungmann, que exerceu a função durante o governo Michel Temer. O general Joaquim Silva e Luna, que também ocupou o cargo no último governo e é atual presidente da Petrobras, não assina o documento.

A PEC foi elaborada pela deputada Perpétua Almeida (PCdoB-AC) e já tem o apoio de 189 deputados federais de todos os partidos representados na Casa, 18 a mais que o mínimo necessário de 171 assinaturas para que a proposta tramite no Congresso.

Para os ex-ministros, a PEC apresentada pela deputada Perpétua "propõe, em boa hora, a regulamentação da participação de militares da ativa em funções de governo, separando aquelas de natureza técnica e que podem ser atribuídas a militares, daquelas que permitam o risco da politização das Forças Armadas com consequências nocivas para estas instituições e para o país"

Na última semana, após atritos entre o atual ministro da Defesa, general Walter Braga Netto, e membros do Senado, a deputada destacou que as Forças Armadas (FA) não podem retroceder o mais elevado reconhecimento alcançado como instituição de Estado. "O presidente Bolsonaro já nem dissimula sua escalada de politização das FA, enquanto envolve Marinha, Exército e Aeronáutica na desmoralização de seu governo", afirmou.

OAB

O texto também conta com o apoio da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB). Em nota, o presidente da entidade, Felipe de Santa Cruz, afirma que a proposta é uma grande oportunidade de debater, de forma ampla e democrática, a regulamentação da participação de membros das Forças Armadas nos governos. "Trata-se de preservar a democracia e proteger as Forças de processos de politização", reforça.

Inflação cresce entre maio e julho nos Estados Unidos

Matheus Andrade, Gabriel Caldeira, Gabriel Bueno da Costa e Ilana Cardial
Agência Estado

As pressões inflacionárias cresceram nos Estados Unidos desde maio, na percepção de empresários, revela o Livro Bege, divulgado ontem, pelo Federal Reserve (Fed, o banco central americano). Segundo o documento, que é um sumário de opiniões que embasa as decisões de política monetária no país, sete dentre os 12 distritos observaram um forte aumento nos preços, e o restante teve uma alta "moderada".

O relatório destaca que os preços de hospitalidade avançaram de forma mais ampla e severa nos distritos, especialmente com a reabertura de restaurantes e hotéis em meio a um cenário de escassez de mão de obra e materiais. O setor de construção também observou uma alta nos preços, mas uma desaceleração nas cotações da madeira serrada levou alívio ao ramo. Já os preços dos contêineres voltaram a níveis muito altos depois de terem ficado moderados em meses anteriores, segundo o documento.

Enquanto alguns contatos sentiram que as pressões de preços foram transitórias, a maioria esperava novos aumentos nos custos de insumos e nos preços de

venda nos próximos meses, de acordo com o Livro Bege. Parte relatou que a alta demanda do usuário final lhes permitiu aumentar preços enquanto outros disseram que as pressões reduziram suas margens de lucro.

Economia

A economia dos Estados Unidos cresceu de forma moderada a robusta entre o fim de maio e o começo de julho, se fortalecendo mais do que no período imediatamente anterior, afirma o Livro Bege. O documento é um sumário de opiniões que embasa as decisões de política monetária no país.

De acordo com o Livro Bege, vários distritos reportaram efeitos positivos, com os setores de transporte, viagens, turismo, indústria e serviços não financeiros registrando avanços acima da média. O quadro pandêmico foi um dos grandes responsáveis pelo estímulo ao turismo, de acordo com a publicação. Por outro lado, também citaram impactos adversos de problemas nas cadeias de produção, incluindo escassez de materiais e trabalhadores. Também foi reportada desaceleração do mercado imobiliário em vários distritos, movimento relacionado à alta de custos.

A atividade de empréstimos bancários au-

mentou ligeiramente ou modestamente na maioria dos distritos, segundo o documento. A perspectiva para a demanda melhorou, mas muitos empresários expressaram incerteza ou pessimismo sobre restrições de oferta.

Mão de obra

O Livro Bege mostrou que em vários distritos dos EUA firmas esperam que a dificuldade de contratação de mão de obra se estenda por mais algum tempo. De acordo com o relatório, que resume opiniões de empresas consultadas e embasa as decisões de política monetária do banco central americano, a escassez da mão de obra foi frequentemente citada como a razão para falta de contratação.

"Em três distritos, empresas afirmaram estar atrasando sua expansão ou reduzindo os serviços pela falta de pessoal", diz o documento. Para atrair trabalhadores, em todos os distritos foi notado o uso de bônus para atrair e reter trabalhadores.

Nos Estados Unidos, 75% dos distritos reportaram alta leve ou modesta de empregos, enquanto 25% registraram alta moderada ou forte no setor. Os salários, por sua vez, aumentaram em ritmo moderado, em média, com maior força entre trabalhadores de baixa renda.

Descartando Covaxin e Sputnik V

Foto: Agência Brasil



O ministro da Saúde Marcelo Queiroga disse que não há necessidade de incorporar ao PNI doses adicionais

Queiroga diz que Brasil já tem vacinas suficientes

Sofia Aguiar
Agência Estado

O ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, garantiu, ontem, que o número de doses contratadas pelo Plano Nacional de Imunizações (PNI) será suficiente para vacinar toda a população brasileira acima de 18 anos com as duas doses contra a covid-19, até o fim deste ano. Como o volume total estimado já obteve aval da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), seja para uso definitivo ou emergencial, o ministro disse que não há necessidade de incorporar ao PNI doses adicionais, como as da indiana Covaxin e da russa Sputnik V.

A informação foi dada

pelo ministro em audiência na Comissão de Seguridade Social e Família da Câmara. Queiroga destacou que o Brasil comprou um total de 600 milhões de doses, com 100 milhões disponibilizadas até agosto.

Alvo de investigação na Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Covid, a Covaxin, cujo uso foi descartado pelo ministro, teve o contrato de compra suspenso por "questão de conveniência e oportunidade". De acordo com Queiroga, o contrato com a Covaxin foi fechado antes de sua gestão. Ele ressaltou que exonerou Roberto Dias, diretor de Logística da pasta, acusado de pedir propina de US\$ 1 por dose em troca da assinatura

do contrato com a Covaxin.

"Portanto, o Ministério da Saúde não conta, dentro do PNI, com agentes imunizantes que não tenham obtido aval da Anvisa de maneira definitiva ou emergencial porque entendemos que o que temos de número de doses já é o suficiente para imunizar a população até o fim do ano", afirmou.

Atualmente, os esforços da Pasta, de acordo com o ministro, é buscar a antecipação de entrega de doses. Segundo Queiroga, o ministério conseguiu as antecipações de 1,8 milhão de doses da Janssen previstas para o último trimestre deste ano e de 7 milhões de doses da vacina da Pfizer para julho, "o que garante que nossa campanha vai avançar com efetividade".

Dólar cai 1,87% com discurso ameno do Federal Reserve

Antonio Perez
Agência Estado

O tom ameno do presidente do Federal Reserve, Jerome Powell, que rechaçou qualquer especulação em torno de uma retirada mais rápida dos estímulos monetários, a despeito de índices de inflação mais altos, abriu a porta para uma valorização expressiva das divisas emergentes ontem. O real, que havia sofrido em demasia no início do mês, liderou o ranking de valorizações, escurado também na expectativa de entrada forte de recursos para ofertas de ações iniciais (IPOs) e na repaginação de parte da proposta de reforma tributária.

O dólar à vista abriu com sinal negativo e acentuou a queda ainda pela manhã, na esteira da divulgação antecipada do discurso que Powell faria à tarde no Congresso. Com máxima de R\$ 5,1567 e

mínima R\$ 5,0679, a moeda à vista encerrou o pregão a R\$ 5,0841, em queda de 1,87%. Foi o maior recuo porcentual desde de 31 de março, quando caiu 2,31%. Em apenas três pregões desta semana, a moeda americana já acumulou a baixa de 2,96%, reduzindo a alta em julho para 2,23%.

No Congresso americano, Powell afirmou que seria "um erro mudar a política mo-

netária de forma prematura" e que as "projeções apontam que os preços cairão com a abertura plena da economia". Ele também disse que ainda há um grande "caminho" até que a taxa de desemprego, hoje em 5,9%, volte ao nível de fevereiro de 2020. "Uma das condições para subir juros é a taxa de desemprego estar perto de pleno emprego", afirmou.

SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO

DIRETORIA EXECUTIVA DA CENTRAL DE COMPRAS

GERÊNCIA EXECUTIVA DE LICITAÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 083/2021

PROCESSO Nº 19.000.031258.2021

OBJETO/ÓRGÃO(S): REGISTRO DE PREÇOS PARA CONTRATAÇÃO DE SERVIÇO DE FORNECIMENTO DE VALE ALIMENTAÇÃO, destinado ao CENTRO ESPECIALIZADO DIAGNÓSTICO DO CÂNCER - CEDC, conforme edital e anexos.

DATA E HORÁRIO: 28/07/2021 às 09h00 (horário de Brasília).

PLATAFORMA ELETRÔNICA: <https://www.gov.br/compras> (COMPRASNET) - UASG Nº 925302

O GOVERNO DO ESTADO DA PARAÍBA, através da Secretaria de Estado da Administração, publica, para conhecimento dos interessados que, nos termos da lei nº 10.520/02 e alterações, do Decreto nº 24.649/03 que regulamentou a sua aplicação no âmbito do Poder Estadual, do Decreto Federal nº 10.024/2019, e subsidiariamente da Lei nº 8.666/93 e suas alterações, realizará a licitação em epígrafe.

Maiores informações, inclusive sobre o Edital, poderão ser obtidas pelos sites <https://www.gov.br/compras>, www.centraldecompras.pb.gov.br e pelo e-mail: gelic07@centraldecompras.pb.gov.br. A Gerência de Licitação é localizada na Av. João da Mata, S/N, Bloco III, 1º andar, Jaguaribe, Centro Administrativo Estadual, CEP 58015-020, João Pessoa - PB. Tel. 83 3208-9839.

Cadastro da CGE nº 21-01061-0

João Pessoa, 14 de julho de 2021.

João Cláudio Araújo Soares

Gerente Executivo de Licitação

MAIS INFORMAÇÕES: 3003.0677 | www.ZUKERMAN.com.br